ITR
Informações Trimestrais

Companhia: BANCO ESTADO SERGIPE SA
Data Entrega: 13/08/2018
Data Referência: 30/06/2018
Tipo Apresentação: Apresentação
Versão: 1

Powered by MZiQ

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital

Proventos em Dinheiro

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demostração do fluxo de Caixa

Demostração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demostração do fluxo de Caixa

Demostração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

Anexos

Relatório da Administração /Comentário do Desempenho

Notas Explicativas

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial %R%

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Powered by MZiQ

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DADOS DA EMPRESA / COMPOSIÇÃO DO CAPITAL	
Número de Ações (Mil)	30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	7.642.545
Preferenciais	7.642.545
Total	15.285.090
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DADOS DA EMPRESA / PROVENTOS EM DINHEIRO

Provento			
Dividendo			
Evento:	Assembléia Geral Ordinária	Aprovação:	03/04/2018
Início Pagamento:	16/04/2018	Espécie de Ação:	Ordinária
Classe de Ação:		Provento por Ação (Reais / Ação):	0,23710
Dividendo			
Evento:	Assembléia Geral Ordinária	Aprovação:	03/04/2018
Início Pagamento:	16/04/2018	Espécie de Ação:	Preferencial
Classe de Ação:		Provento por Ação (Reais / Ação):	0,26081
Juros sobre Capital Próprio			
Evento:	Reunião do Conselho de Administração	Aprovação:	08/06/2018
Início Pagamento:	25/06/2018	Espécie de Ação:	Ordinária
Classe de Ação:		Provento por Ação (Reais / Ação):	0,64141
Juros sobre Capital Próprio			
Evento:	Reunião do Conselho de Administração	Aprovação:	08/06/2018
Início Pagamento:	25/06/2018	Espécie de Ação:	Preferencial
Classe de Ação:		Provento por Ação (Reais / Ação):	0,70555

DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)			
Conta	Descrição	30/06/2018	31/12/2017
1	Ativo Total	5.215.459	4.872.926
1.01	Ativo Circulante	3.596.643	3.455.055
1.01.01	Disponibilidades	96.766	89.935
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.130.479	668.757
1.01.02.01	Aplicação no Mercado Aberto	734.995	389.995
1.01.02.02	Aplicação em Depósitos Interfinanceiros	395.484	278.762
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	1.116.672	1.162.408
1.01.03.01	Carteira Própria	1.064.211	1.074.726
1.01.03.02	Vinculados à Prestação de Garantias	230	223
1.01.03.03	Vinculados a Compromissos de Recompra	36.455	67.769
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	15.776	19.690
1.01.04	Relações Interfinanceiras	377.682	332.814
1.01.04.01	Pagamento e Recebimento a Liquidar	6.619	546
1.01.04.02	Créditos Vinculados	362.459	332.268
1.01.04.03	Correspondentes no País	8.604	0
1.01.06	Operações de Crédito	631.281	924.976
1.01.06.01	Operações de Crédito	675.537	967.505
1.01.06.02	Provisão para Oper.de Crédito de Liquidação Duvidosa	-44.256	-42.529
1.01.08	Outros Créditos	240.762	274.503
1.01.08.01	Rendas a Receber	2.129	1.774
1.01.08.02	Diversos	239.731	273.846
1.01.08.03	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.098	-1.117
1.01.09	Outros Valores e Bens	3.001	1.662
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	1.301	1.101
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	1.700	561
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.549.144	1.343.019
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	25.932	27.442

Powered by MZiQ

1.02.02.01	Carteira Própria	25.932	27.442
1.02.03	Relações Interfinanceiras	27.375	26.822
1.02.03.01	Créditos Vinculados	27.375	26.822
1.02.05	Operações de Crédito	1.274.103	1.077.690
1.02.05.01	Operações de Crédito	1.322.358	1.125.811
1.02.05.02	Provisão p/Oper.de Crédito de Liquidação Duvidosa	-48.255	-48.121
1.02.07	Outros Créditos	188.898	181.958
1.02.07.01	Diversos	188.898	181.958
1.02.08	Outros Valores e Bens	32.836	29.107
1.03	Ativo Permanente	69.672	74.852
1.03.01	Investimentos	1.364	979
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	1.358	973
1.03.01.04	Outros Investimentos	454	454
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-448	-448
1.03.02	Imobilizado de Uso	51.598	54.621
1.03.02.01	Imóveis de Uso	56.185	56.014
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	97.943	100.027
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-102.530	-101.420
1.03.04	Intangível	16.710	19.252
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	59.681	59.222
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-42.971	-39.970

Powered by MZiQ

DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)			
Conta	Descrição	30/06/2018	31/12/2017
2	Passivo Total	5.215.459	4.872.926
2.01	Passivo Circulante	3.601.307	3.236.135
2.01.01	Depósitos	3.238.478	3.012.620
2.01.01.01	Depósitos à Vista	644.991	610.661
2.01.01.02	Depósito de Poupança	1.268.429	1.247.429
2.01.01.03	Depósito à Prazo	1.131.365	998.649
2.01.01.04	Depósito Interfinanceiros	193.693	155.881
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	35.186	23.213
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	58.813	24.134
2.01.04	Relações Interfinanceiras	25.303	1.561
2.01.05	Relações Interdependências	1.749	787
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	21.871	16.944
2.01.09	Outras Obrigações	219.907	156.876
2.01.09.01	Cobrança Arrec. de Trib.e Assemelhados	17.771	1.586
2.01.09.02	Fiscais e Previdênciárias	73.723	70.776
2.01.09.04	Diversas	60.093	84.055
2.01.09.05	Sociais e Estatutárias	592	459
2.01.09.06	Dívidas Subordinadas	67.728	0
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.213.998	1.263.505
2.02.01	Depósitos	994.947	913.206
2.02.01.01	Depósitos à Prazo	994.947	913.206
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	1.269	44.525
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	36.794	52.429
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	50.731	61.479
2.02.09	Outras Obrigações	130.257	191.866
2.02.09.01	Diversas	46.065	45.434
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	11.875	12.220

Powered by MZiQ

2.05	Patrimônio Líquido	388.279	361.066
2.05.01	Capital Social Realizado	232.000	232.000
2.05.01.01	Capital	232.000	232.000
2.05.04	Reservas de Lucro	146.180	140.481
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-11.415
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	10.099	0
2.02.09.03	Dívidas Subordinadas	84.192	146.432
2.01.02.01	Carteira Própria	35.186	23.213

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL)					
Conta	Descrição	01/04/2018 à 30/06/2018	01/01/2018 à 30/06/2018	01/04/2017 à 30/06/2017	01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	153.942	313.227	172.817	345.285
3.01.01	Operações de Crédito	119.009	245.818	124.364	247.849
3.01.02	Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	31.319	59.847	45.055	90.866
3.01.03	Aplicações Compulsórias	3.614	7.562	3.398	6.570
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-67.680	-133.337	-81.138	-170.342
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-52.141	-103.564	-70.213	-144.336
3.02.02	Operações, Emprestimos, Cessões e Repasses	-1.351	-2.583	-1.448	-3.041
3.02.03	Provisões para Operações de Crédito	-14.188	-27.190	-9.477	-22.965
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	86.262	179.890	91.679	174.943
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-62.353	-123.187	-52.053	-107.123
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	30.865	61.359	29.374	57.968
3.04.02	Despesas de Pessoal	-42.765	-84.933	-40.382	-81.801
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-37.708	-73.359	-34.677	-70.180
3.04.03.01	Despesa de água, Energia e Gás	-1.391	-2.767	-1.224	-2.443
3.04.03.02	Despesa de Aluguel	-1.000	-1.977	-893	-1.807
3.04.03.03	Despesa de Comunicação	-947	-1.991	-1.071	-2.180
3.04.03.04	Despesa de Manutenção e Conservação de Bens	-1.615	-3.397	-1.842	-3.653
3.04.03.05	Despesa de Material	-343	-733	-498	-953
3.04.03.06	Despesa de Processamento de Dados	-5.203	-10.138	-4.810	-9.322
3.04.03.07	Despesa de Promoções e Relações Publicas	-524	-834	-270	-751
3.04.03.08	Despesa de Propaganda e Publicidade	-27	-151	-948	-1.948
3.04.03.09	Despesa de Publicações	-186	-337	-72	-308
3.04.03.10	Despesa de Seguros	-785	-1.760	-1.070	-2.104
3.04.03.11	Despesa de Serviço Financeiros	-1.358	-2.751	-1.074	-2.246
3.04.03.12	Despesa de Serviço de Terceiros	-9.770	-18.543	-6.903	-13.905
3.04.03.13	Despesa de Serviço de Vigilancia e Segurança	-2.895	-5.791	-2.852	-5.725

Powered by MZiQ

3.04.03.14	Despesa de Serviço de Terceiro Especializado	-3.554	-5.993	-2.817	-5.657
3.04.03.15	Despesa de Transporte	-1.887	-3.880	-1.867	-3.810
3.04.03.16	Despesa de Condominio	-196	-372	-203	-356
3.04.03.17	Despesa de Contribuição de Entidades Associadas	-122	-245	-147	-311
3.04.03.18	Despesa de Amortização	-1.527	-3.001	-1.497	-2.931
3.04.03.19	Despesa de Depreciação	-2.756	-5.377	-2.850	-5.512
3.04.03.20	Despesa Outras	-1.622	-3.321	-1.769	-4.258
3.04.04	Despesas Tributárias	-8.801	-17.690	-8.805	-17.288
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	4.019	6.943	10.974	16.463
3.04.05.01	Recuperação de Encargos e Despesas	251	367	3.273	3.431
3.04.05.02	Reversão de Provisão Operacionais	2.874	3.403	3.291	4.797
3.04.05.03	Outras	894	3.173	4.409	8.234
3.04.05.04	Rendas de Créditos Específicos	0	0	1	1
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-8.210	-15.892	-8.781	-12.825
3.04.06.02	Outras	0	-11.861	0	0
3.04.06.03	Despesa de Descontos Concedidos de Renegociação	0	-312	-193	-234
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	247	385	244	540
3.05	Resultado Operacional	23.909	56.703	39.626	67.820
3.06	Resultado Não Operacional	147	350	1.080	1.348
3.06.01	Receitas	765	1.518	1.567	2.976
3.06.02	Despesas	-618	-1.168	-487	-1.628
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	24.056	57.053	40.706	69.168
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-9.925	-22.699	-16.197	-27.562
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-7.126	-14.590	-10.087	-20.077
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-6.008	-12.333	-8.305	-16.524
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	3.209	4.224	2.195	9.039
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-2.536	-4.457	-3.579	-5.311
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	11.595	29.897	20.930	36.295

3.99	Lucro por Ação - (R$ / Ação)	1	2	1	2
3.04.06.04	Riscos Fiscais	0	0	-4.739	-8.453
3.04.06.05	Contigências Passivas	0	-3.719	-3.849	-4.138

Powered by MZiQ

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/04/2018 à 30/06/2018	01/01/2018 à 30/06/2018	01/04/2017 à 30/06/2017	01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	11.595	29.897	20.930	36.295
4.02	Outros Resultados Abrangentes	11.416	11.416	422	422
4.03	Resultado Abrangente do Período	23.011	41.313	21.352	36.717
4.02.01	Passivo Atuarial	20.756	20.756	768	768
4.02.02	Crédito Tributário sobre Passivo Atuarial	-9.340	-9.340	-346	-346

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2018 à 30/06/2018	01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	342.953	-25.394
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	55.545	59.018
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	29.897	36.295
6.01.01.02	Despesas de Depreciação e Amortização	8.378	8.443
6.01.01.04	Variação nos Resultados de Exercícios Futuros	-345	35
6.01.01.05	Ativo Fiscal Diferido	-4.224	-9.039
6.01.01.08	Provisão p/Créditos Vinculados - FCVS	216	401
6.01.01.09	Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa	27.190	22.965
6.01.01.10	Ajuste de Prov.p/Passivos Trabalistas, Cíveis e Fiscais	3.719	4.310
6.01.01.11	Resultado de Participação em Controladas	-385	-540
6.01.01.14	Perda de Capital	553	418
6.01.01.15	Reversão de Outras Provisões Operacionais	-3.403	-4.797
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	253.533	-55.653
6.01.02.01	Aplicação Interfinanceiras em Liquidez	-126.730	-8.910
6.01.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	46.934	-327.466
6.01.02.03	Relações Interfinanceiras. e Interdependências	-20.933	-116.505
6.01.02.04	Operações de Crédito	70.092	2.344
6.01.02.05	Depósitos	307.599	391.430
6.01.02.06	Captação no Mercado Aberto	-31.283	-14.424
6.01.02.07	Obrigações por Empréstimos e Repasses	-5.821	-6.059
6.01.02.08	Outras Obrigações	-11.716	2.729
6.01.02.09	Outros Valores e Bens	-5.068	-546
6.01.03	Outros	33.875	-28.759
6.01.03.01	Outros Créditos	33.875	-28.759
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.813	-5.713
6.02.01	Inversões em Imobilizado de Uso	-2.708	-5.082

6.02.06	Aplicações do Intangível	-459	-724
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.683	-32.286
6.03.03	Dividendos Intermediários	-3.805	-8.408
6.03.04	Dividendos Propostos	0	-17.039
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	341.823	-63.393
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	489.938	666.569
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	831.761	603.176
6.01.02.10	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	19.044	21.332
6.03.05	Dividas Subordinadas	5.488	4.929
6.03.06	Juros sobre o Capital Próprio	0	-11.768
6.01.01.16	Juros sobre Capital Próprio Não Pagos	-10.294	0
6.01.02.11	Ajuste de Avaliação Patrimonial	11.415	422
6.02.07	Baixa de Imobilizado de Uso	62	1
6.01.01.12	Reversão de Outras Prov. não Operacionais	0	-73
6.01.01.13	TVM Ajuste ao Valor de Mercado	312	-463
6.01.01.17	Outras Provisões não Operacionais	276	897
6.01.01.18	Prov. para Desvalorização de Outros Valores e Bans	235	166
6.02.08	Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	0	-59
6.02.09	Transferência de Imobilizado de Uso p/ Comodato	292	151
6.01.01.19	Outras Provisões Operacionais	3.289	0
6.01.01.20	Despesa com Prêmio de Fidelização	131	0

Powered by MZiQ

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2018 à 30/06/2018

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	232.000	0	0	148.490	-8.009	-11.415
5.03	Saldo Ajustado	232.000	0	0	148.490	-8.009	-11.415
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	29.897	0
5.05	Destinações	0	0	0	-3.805	-10.294	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-3.805	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-10.294	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	1.495	-1.495	0
5.06.01	Reserva Legal	0	0	0	1.495	-1.495	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	11.415
5.07.04	Ganhos/Perdas Atuariais	0	0	0	0	0	11.415
5.13	Saldo Final	232.000	0	0	146.180	10.099	0

01/01/2017 à 30/06/2017

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido

5.01	Saldo Inicial	232.000	0	0	106.419	0	-3.953
5.03	Saldo Ajustado	232.000	0	0	106.419	0	-3.953
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	36.295	0
5.05	Destinações	0	0	0	-25.447	-11.768	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-25.447	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-11.768	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	1.815	-1.815	0
5.06.01	Reserva Legal	0	0	0	1.815	-1.815	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	422
5.07.04	Ganhos/Perdas Atuariais	0	0	0	0	0	422
5.13	Saldo Final	232.000	0	0	82.787	22.712	-3.531

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2018 à 30/06/2018	01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	365.637	406.891
7.01.01	Intermediação Financeira	313.227	345.285
7.01.02	Prestação de Serviços	61.359	57.968
7.01.04	Outras	-8.949	3.638
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-133.337	-170.342
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-62.454	-57.124
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-44.261	-44.567
7.03.02	Serviços de Terceiros	-18.543	-13.905
7.03.04	Outros	350	1.348
7.03.04.01	Resultado Não Operacional	350	1.348
7.04	Valor Adicionado Bruto	169.846	179.425
7.05	Retenções	-8.378	-8.443
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.378	-8.443
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	161.468	170.982
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	385	540
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	385	540
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	161.853	171.522
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	161.853	171.522
7.09.01	Pessoal	89.390	87.112
7.09.01.01	Remuneração Direta	50.371	48.744
7.09.01.02	Benefícios	12.833	11.640
7.09.01.03	F.G.T.S.	4.182	4.095
7.09.01.04	Outros	22.004	22.633
7.09.01.04.01	Previdência Privada	4.139	4.102
7.09.01.04.02	Encargos Previdênciários	13.407	13.220
7.09.01.04.03	Participação nos Resultados	4.458	5.311

Powered by MZiQ

7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	40.389	44.850
7.09.02.01	Federais	35.013	39.919
7.09.02.02	Estaduais	19	98
7.09.02.03	Municipais	5.357	4.833
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.177	3.265
7.09.03.01	Aluguéis	1.977	1.807
7.09.03.02	Outras	200	1.458
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	29.897	36.295
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	10.294	11.768
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	19.603	24.527

Powered by MZiQ

DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	30/06/2018	31/12/2017
Informação indisponível			

DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	30/06/2018	31/12/2017
Informação indisponível			

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/04/2018 à 30/06/2018	01/01/2018 à 30/06/2018	01/04/2017 à 30/06/2017	01/01/2017 à 30/06/2017
Informação indisponível					

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/04/2018 à 30/06/2018	01/01/2018 à 30/06/2018	01/04/2017 à 30/06/2017	01/01/2017 à 30/06/2017
Informação indisponível					

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2018 à 30/06/2018	01/01/2017 à 30/06/2017

Informação indisponível

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2018 à 30/06/2018

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado

Informação indisponível

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2018 à 30/06/2018	01/01/2017 à 30/06/2017

Informação indisponível

BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S/A – BANESE
RELATÓRIO DE RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2018

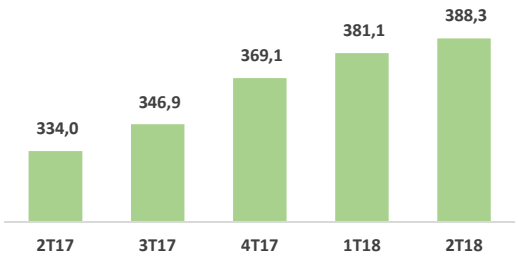
Para Divulgação Imediata: Aracaju, 13 de agosto de 2018. O Banco do Estado de Sergipe S.A. – **BANESE** ("Banese" ou "Banco"), Sociedade Anônima de capital misto, com ações transacionadas na B3 sob os códigos BGIP3 (Ações Ordinárias Nominativas) e BGIP4 (Ações Preferenciais Nominativas) e listadas no índice ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), anuncia seus resultados para o segundo trimestre de 2018. Informações adicionais podem ser encontradas no site de relações com investidores do Banese, no endereço https://www.banese.com.br/wps/portal/internet/inicial/seubanco/relacaocominvestidores/.

Destaques do 2T18

Nessa seção as comparações referem-se ao 2T17 (12 M)

- Ativos totais totalizaram R$ 5,2 bilhões (+12,7%);
- Patrimônio Líquido somou R$ 388,3 milhões (+16,3%);
- Receita de Serviços somou R$ 30,9 milhões (+5,1%);
- Aplicações Financeiras com saldo de R$ 2,6 bilhões (+24,3%).

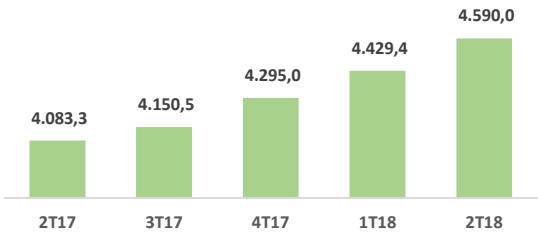
Patrimônio Líquido - R$ milhões



Nessa seção as comparações referem-se ao 1T18 (3M)

- Captações Totais atingiram R$ 4,6 bilhões (+3,6%);
- Receita de Aplicações somou R$ 31,6 milhões (+10,4%);
- Inadimplência permaneceu praticamente estável em 1,30% da carteira (+0,07 pp.);
- Índice de Basileia ficou em 15,1% (+0,6 pp.).

Captações Totais - R$ milhões



Contato de Relações com Investidores

Helom Oliveira da Silva
Diretor Executivo
+5579-3218-1201
ri@banese.com.br

Itens Patrimoniais - R$ milhões	2T18	1T18		V3M	1S18	1S17		V12M
Ativos Totais	5.215,5	5.047,2	▲	+3,3%	5.215,5	4.625,8	▲	+12,7%
Operações de Crédito	2.171,6	2.248,6	▼	-3,4%	2.171,6	2.161,3	▲	+0,5%
Aplicações Financeiras (1)	2.635,5	2.412,1	▲	+9,3%	2.635,5	2.119,8	▲	+24,3%
Captações Totais	4.590,0	4.429,4	▲	+3,6%	4.590,0	4.083,3	▲	+12,4%
Patrimônio Líquido	388,3	381,1	▲	+1,9%	388,3	334,0	▲	+16,3%

Itens de Resultado - R$ milhões	2T18	1T18		V3M	1S18	1S17		V12M
Receitas Totais	200,8	207,0	▼	-3,0%	407,9	456,7	▼	-10,7%
Resultado Bruto Interm. Financeira	86,3	93,6	▼	-7,8%	179,9	174,9	▲	+2,9%
Resultado Operacional	19,8	26,6	▼	-25,6%	46,4	56,1	▼	-17,3%
Margem Financeira (2)	100,5	106,6	▼	-5,7%	207,1	197,9	▲	4,6%
EBITDA (3)	27,9	36,8	▼	-24,2%	65,0	75,7	▼	-14,1%
Lucro Líquido	11,6	18,3	▼	-36,6%	29,9	36,3	▼	-17,6%
Receita Líquida de Juros (NII) (4)	93,6	97,3	▼	-3,8%	190,9	193,3	▼	-1,3%
Receita de Serviços	30,9	30,5	▲	1,3%	61,4	58,0	▲	+5,9%
Despesas com Provisões (PCLD)	24,8	26,2	▼	-5,3%	51,0	55,8	▼	-8,6%
Despesas Administrativas	76,6	74,1	▲	3,4%	150,6	144,2	▲	+4,4%
Margem Líquida (5)	5,8%	8,8%	▼	-3,0 pp.	7,3%	7,9%	▼	-8,2 pp.
Margem EBITDA (6)	13,9%	17,8%	▼	-3,9 pp.	15,9%	16,6%	▼	-0,7 pp.

Índices e Medidas de Eficiência (%)	2T18	1T18		V3M	1S18	1S17		V12M
Inadimplência (% da carteira)	1,30%	1,23%	▲	+0,1 pp.	1,30%	1,39%	▼	-0,1 pp.
Índice de Basileia	15,1%	14,5%	▲	+0,6 pp.	15,1%	15,1%	▶	ND
Índice de Basileia Amplo	13,6%	13,5%	▲	+0,1 pp.	13,6%	13,0%	▲	+0,6 pp.
Margem Líquida de Juros (NIM) (7)	1,9%	2,1%	▼	-0,2 pp.	3,9%	4,5%	▼	-0,6 pp.
Rentabilidade s/ Ativos (ROAA) (8)	1,2%	1,5%	▼	-0,3 pp.	1,2%	1,6%	▼	-0,4 pp.
Rentabilidade s/ Patrim. Líq. (ROE) (9)	16,4%	20,8%	▼	-4,4 pp.	16,4%	22,8%	▼	-6,4 pp.
Índice de Eficiência (10)	69,0%	83,5%	▼	-14,5pp.	69,0%	63,2%	▲	+5,8 pp.
Índice de Provisionamento	4,3%	4,1%	▲	+0,2 pp.	4,3%	4,3%	▶	ND
Índice de Cobertura Adm. (11)	41,3%	41,2%	▲	+0,1 pp.	40,7%	40,2%	▲	+0,5 pp.
Índice de Cobertura Folha (12)	73,7%	73,7%	▶	ND	73,7%	72,2%	▲	+1,5 pp.

(1) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários + Créditos Vinculados Remunerados.
(2) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.
(3) Resultado Operacional - Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.
(4) Receita de juros (operações de crédito + aplicações financeiras) – Despesa de juros (captação, TVM, empréstimos e participações).
(5) Lucro Líquido / Receita Total.
(6) EBITDA / Receita Total.
(7) Receita de juros líquida / Saldo médio dos ativos geradores de receitas (op. crédito + aplicações interfinanceiras + TVM + relações interfinanceiras).
(8) Lucro Líquido sobre Ativo Total Médio (taxa anualizada).
(9) Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido (taxa anualizada).
(10) (Receita Líquida de Juros + Receita de Serviços) / Despesas Totais.
(11) Receita de Serviços / Despesas Administrativas.
(12) Receita de Serviços / Custos diretos e indiretos de Folha.

Este relatório pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações refletem expectativas da administração que podem não se tornar reais por motivos intrínsecos ou extrínsecos à Companhia. Palavras como "acredita", antecipa", "deseja", "prevê", "espera" e similares pretendem identificar informações que necessariamente envolvem riscos futuros, conhecidos ou não.
Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas o impacto da competitividade de preços e serviços, aceitação de serviços no mercado, mercado competitivo, aspectos macroeconômicos internos ou sistêmicos, ambiente regulamentar e legal, flutuações de moedas, inflação e taxas de juros, riscos políticos e outros riscos, descritos em materiais publicados anteriormente pelo Banese.
Esse relatório está atualizado até a data de sua publicação e o Banese não pode ser responsabilizado por eventos posteriores, não previstos ou mencionados neste relatório.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Mesmo diante de um cenário nacional que se apresentou incerto e volátil durante o primeiro semestre de 2018, o Banese continuou desenvolvendo suas ações com o objetivo de tornar o Banco cada vez mais completo e eficiente.

Os esforços no sentido de prover aos clientes atendimento de qualidade, seja ele presencial ou digital, tiveram atenção especial neste período, pois trabalhamos na consolidação de um banco que provê soluções inovadoras, facilitando a vida do nosso cliente e gerando valor nesta relação.

Reiteramos também o nosso trabalho no fomento a uma gestão transparente e profissionalizada, com processos e estruturas de gestão de risco e governança corporativa eficazes.

Apesar da retração nas operações de crédito, fato este influenciado pela atividade econômica do país ainda em um ritmo de recuperação bastante lento, o banco vem fortalecendo seus indicadores patrimoniais e mantendo excelente liquidez.

Seguimos investindo em inovação e tecnologia, no desenvolvimento dos funcionários e na oferta de produtos e serviços que satisfaçam as necessidades dos nossos clientes. Dessa forma, acreditamos que continuaremos alcançando resultados lucrativos tornando o Banese cada vez mais sólido e sustentável.

DISCUSSÃO DAS OPERAÇÕES

Ativos

Total de Ativos por Tipo – R$ milhões

	2T18	1T18		V3M	2T17		V12M
Ativos de Crédito	2.171,6	2.248,6	▼	-3,4%	2.161,3	▲	+0,5%
(-) Provisões	-93,6	-92,9	▲	+0,8%	-92,2	▲	+1,5%
Ativos Líquidos de Crédito	2.078,0	2.155,7	▼	-3,6%	2.069,1	▲	+0,4%
Aplicações Financeiras	2.273,1	1.984,0	▲	+14,6%	1.838,7	▲	+23,6%
Créditos Vinculados	389,8	455,3	▼	-14,4%	302,7	▲	+28,8%
Permanente	69,7	71,7	▼	-2,8%	78,0	▼	-10,6%
Outros	404,9	380,6	▲	+6,4%	337,2	▲	+20,1%
Total	**5.215,5**	**5.047,3**	▲	**+3,3%**	**4.625,7**	▲	**+12,7%**

O crescimento do volume de aplicações financeiras, 23,6% em 12 meses e 14,6% no último trimestre, foi de maneira especial o gerador da variação dos ativos totais no período. É política do Banese fazer a aplicação dos recursos financeiros resultantes da diferença entre o volume captado e os volumes destinados ao crédito e às demais aplicações legais, com vistas ao incremento do seu resultado.

Os ativos líquidos de crédito, com uma carteira de R$ 2,1 bilhões ao final do período, apresentaram crescimento líquido de 0,4% na análise sobre o mesmo trimestre do ano anterior. A variação negativa de 3,6% observada na comparação entre 2T18 e 1T18 é esperada e sazonal, explicada pela liquidação de produtos contratados ainda no último período do exercício 2017 (em especial das linhas de crédito destinadas ao financiamento de 13º Salário pelas pessoas jurídicas e do "13º salário parcelado" para servidores públicos estaduais), que tiveram suas liquidações iniciadas no primeiro trimestre do ano e se estendem até o mês de julho. O volume de crédito variou positivamente 0,5% em 12 meses.

O crescimento nos créditos vinculados em 12 meses foi por força de mudanças de regras nos depósitos compulsórios, estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que provocou a vinculação de aproximadamente R$ 100,0 milhões para as bases de recolhimento, a partir de janeiro de 2018. A redução de 14,4% no último trimestre foi decorrente da nova alíquota dos compulsórios, que passou de 24,5% para 20% a partir do mês de maio.

Captações

As captações são a fonte de "matéria prima" do Banese e um incremento nessas fontes, com custos otimizados, permite ao Banco acelerar suas atividades e buscar retornos adequados. A estrutura de captações do Banese se mantem diversificada, o que contribui para manter níveis confortáveis de liquidez, bem como para dar suporte à retomada das concessões de crédito num cenário de recuperação da economia.

Captação por Linha de Produtos - R$ milhões

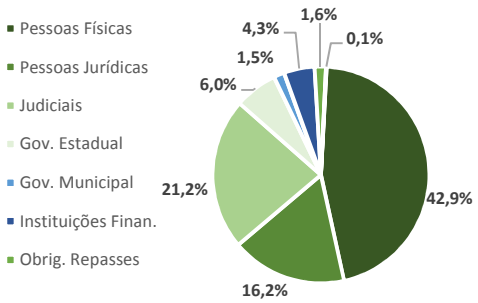
	2T18	1T18		V3M	2T17		V12M
Depósitos à Vista	645,0	592,0	▲	+9,0%	579,4	▲	+11,3%
Poupança	1.268,4	1.262,1	▲	+0,5%	1.150,7	▲	+10,2%
Depósitos Judiciais	974,6	904,8	▲	+7,7%	805,9	▲	+20,9%
CDI/CDB/RDB	1.345,2	1.298,6	▲	+3,6%	1.214,6	▲	+10,8%
LFS/LF/LCI	247,5	233,4	▲	+6,0%	211,1	▲	+17,2%
Compromissadas	36,5	63,6	▼	-42,6%	38,6	▼	-5,4%
Obrigações de Repasses	72,6	74,8	▼	-2,9%	82,9	▼	-12,4%
Total	**4.589,8**	**4.429,3**	▲	**+3,6%**	**4.083,2**	▲	**+12,4%**

Por força do acordo firmado entre Banese e Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, o Banco possui a exclusividade para Depósitos Judicias no Estado. A variação no volume de captações é diretamente motivada pelo incremento no volume de depósitos judiciais.

Os depósitos a prazo e interfinanceiros variaram positivamente tanto na análise de 3 meses como na análise anual, por reflexo de novas captações efetuadas junto a pessoas jurídicas e ao Governo do Estado de Sergipe, realizadas em termos e condições de mercado, e por reciprocidade/contrapartidas dadas por clientes em captações de depósitos interfinanceiros vinculadas ao crédito rural.

Verifica-se um incremento no saldo em contas de poupança de 10,2%, na comparação 2T18 versus 2T17. Essa variação pode ser explicada pelo perfil mais conservador dos clientes do Banese e pela credibilidade do Banco, percebida por seus clientes. Este comportamento acompanhou a tendência observada no sistema financeiro nacional.

Maiores Fontes de Captação (% do total)



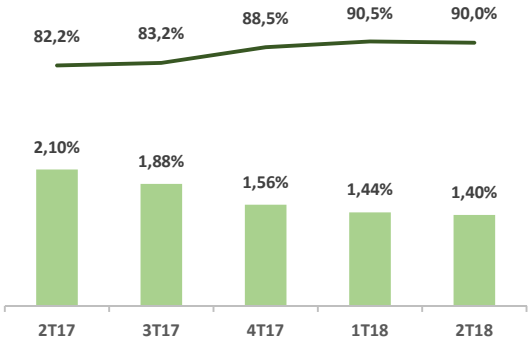
A maior fonte de captação do Banese vem do segmento de pessoa física, aproximadamente 43% do volume captado. As pessoas jurídicas respondem por 16% das captações. A dispersão da captação entre pessoas físicas e jurídicas, sem concentração em grandes clientes, mitiga riscos de liquidez, que obrigariam a liquidação de grandes operações, afetando potencialmente a lucratividade do Banco.

Os depósitos judiciais representam aproximadamente 21% do total do volume captado pelo Banese.

O custo da captação variou negativamente em 0,04 pp. entre o 2T18 e o 1T18 e 0,70 pp. em relação ao 2T17.

Em termos de custos de captação em % do CDI, a queda verificada no 2T18, de 90,5% para 90,0% (-0,5 pp.) é reflexo da remuneração das captações de depósitos judiciais e poupança, denominadas em taxa de juros pós-fixadas. No período, foi verificada estabilidade da taxa básica de juros do país.
Na análise anual, em contraste, houve queda da taxa de juros básicas. Isso impactou materialmente o crescimento verificado na análise de 12 meses (de 82,2% para 90,0%, ou 7,8 pp.), dada a natureza da remuneração de algumas das fontes de captação do Banese.

Custos de Captação (Absoluto e em % do CDI)



Crédito

Carteira de Crédito por Tipo – R$ milhões

	2T18	1T18		V3M	2T17		V12M
Carteira Comercial	1.471,8	1.542,7	▼	-4,6%	1.440,6	▲	+2,2%
Para Pessoas Físicas	1.177,6	1.236,8	▼	-4,8%	1.161,5	▲	+1,4%
Para Pessoas Jurídicas	294,2	305,9	▼	-3,8%	279,1	▲	+5,4%
Carteira de Desenvolvimento	526,1	530,8	▼	-0,9%	551,5	▼	-4,6%
Para Pessoas Físicas	409,5	412,7	▼	-0,8%	424,5	▼	-3,5%
Para Pessoas Jurídicas	116,6	118,2	▼	-1,4%	127,0	▼	-8,2%
Títulos e Créditos a Receber	173,7	175,1	▼	-0,8%	169,2	▲	+2,7%
Total	**2.171,6**	**2.248,6**	▼	**-3,4%**	**2.161,3**	▲	**+0,5%**

A carteira de crédito do Banese alcançou R$ 2,2 bilhões de ativos, +0,5% em relação 2T17. No segmento comercial, o Banese tem posição de destaque no seu mercado de atuação. Segundo o Banco Central do Brasil, o Banese detém 39,4% (base: Mai/2018) do mercado de crédito comercial em Sergipe. A exposição é pulverizada em um grande número de pequenos clientes e transações, mitigando riscos individuais de crédito e evitando o impacto negativo que seria gerado pelo inadimplemento potencial de uma grande operação.

A carteira de crédito comercial cresceu 2,2% em relação ao 2T17 e apresentou retração de 4,6% no segundo trimestre de 2018. Esse cenário é reflexo de um ambiente de atividade econômica em recuperação, porém ainda de forma tímida, com a população em adequação do seu endividamento e empresas ativas com receio de realizar novos investimentos.

Também influenciada pelo cenário macroeconômico (alta de preços e elevada taxa de desemprego), a carteira de crédito de desenvolvimento, que engloba as carteiras imobiliária, industrial e para o agronegócio, variou negativamente em 4,6% na comparação com o 2T17, por conta da retração das operações contratadas especialmente junto a pessoas jurídicas.

É importante mencionar que a carteira imobiliária, responsável pela maioria dos créditos de desenvolvimento contratados, é extremamente sensível a um ambiente econômico de pouca atividade e falta de confiança, por se tratar de operações de alto valor individual e longo prazo de liquidação.

Qualidade da Carteira de Crédito por Faixa de Risco

	R$ milhões		V3M		% Carteira		V12M	
	2T18	1T18			2T18	2T17		
AA	431,0	484,4	▼	-11,0%	19,8%	23,0%	▼	-3,2 pp.
A	894,1	902,2	▼	-0,9%	41,2%	40,2%	▲	+1,0 pp.
B	513,1	524,7	▼	-2,2%	23,6%	22,7%	▲	+0,9 pp.
C	182,5	177,8	▲	+2,6%	8,4%	6,7%	▲	+1,7 pp.
D - H	150,9	159,5	▼	-5,4%	7,0%	7,4%	▼	-0,4 pp.
Total	**2.171,6**	**2.248,6**	▼	**-3,4%**	**100,0%**	**100,0%**	▶	**ND**

Os segmentos de crédito classificados entre as faixas de risco "AA" a "C", ditos *premium*, representam 93,1% do total da carteira do Banese (no 2T17 representava 92,6%). Os créditos classificados nas faixas de risco "D" a "H", que concentram as operações de maior risco de crédito, representaram apenas 6,9% da carteira de crédito do Banese (comparado aos 7,4% verificados no 2T17).

Análise da Qualidade do Crédito do 2T18 por Data de Vencimento- R$ milhões

	AA	A	B	C	D - H	Total
Parcelas Vencidas	0,0	0,0	3,5	6,9	15,2	25,6
A Vencer Até 30 dias	32,9	72,4	23,0	9,7	6,7	144,7
A Vencer de 31 a 60 dias	59,0	194,4	19,9	7,4	16,7	297,3
A Vencer de 61 a 90 dias	9,1	13,7	13,2	3,4	3,5	42,9
A Vencer de 91 a 180 dias	46,8	54,8	65,5	15,7	12,1	195,0
A Vencer de 181 a 360 dias	51,6	53,0	53,5	14,3	12,2	184,6
A Vencer Acima de 360 dias	231,6	505,9	334,4	125,5	84,6	1.281,5
Total Geral	**431,0**	**894,2**	**513,0**	**182,9**	**151,0**	**2.171,6**

A maioria das operações com vencimentos longos, com data de liquidação superior a 90 dias, estão concentrados nos perfis de baixo risco de crédito (AA a C). Nas operações classificadas em "D – H", 72,1% do volume financeiro das parcelas vencem após 90 dias.

Análise da Qualidade do Crédito por Carteira 2T18 - R$ milhões

	Total	Crédito Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros
AA	431,0	431,0	0,0	0,0	0,0	0,0
A	894,1	313,1	15,0	27,9	368,3	169,8
B	513,1	455,2	23,0	8,0	24,9	2,0
C	182,5	170,6	0,0	7,3	3,6	1,0
D - H	150,9	102,0	25,4	17,8	4,7	0,9
Total	**2.171,6**	**1.471,9**	**63,4**	**61,0**	**401,5**	**173,7**

Em termos de relevância sobre o total de crédito por segmento, os produtos que apresentam, proporcionalmente, os créditos com qualidade inferior são os das carteiras industrial (onde os créditos classificados como "D – H" representam 40,1% da carteira) e rural (29,2% da carteira).

Provisionamento por Nível de Risco 2T18- R$ milhões

Nível de Risco	Parcelas a Vencer	Parcelas Vencidas	Total	Valor da Provisão	% Provisionado
AA	0,0	0,0	0,0	0,0	ND
A	0,0	0,0	0,0	4,5	ND
B	34,6	3,5	38,1	5,1	13,4%
C	24,1	6,9	31,0	5,5	17,7%
D - H	50,2	15,2	65,4	78,5	120,0%
Total	**108,9**	**25,6**	**134,5**	**93,6**	**69,6%**

Aplicações Financeiras

Aplicações Financeiras – R$ milhões

	2T18	1T18		V3M	2T17		V12M
Interfinanceiras de Liquidez	1.130,5	863,5	▲	+30,9%	814,9	▲	+38,7%
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	1.090,1	1.039,6	▲	+4,9%	957,8	▲	+13,8%
Cotas de Fundos	69,1	48,7	▲	+41,9%	27,0	▲	+155,9%
Renda Fixa	1.021,0	990,9	▲	+3,0%	930,8	▲	+9,7%
Compromissadas	36,7	63,8	▼	-42,5%	38,8	▼	-5,4%
Depósitos Compulsórios	378,2	445,2	▼	-15,0%	308,4	▲	+22,6%
Total	**2.635,5**	**2.412,1**	▲	**+9,3%**	**2.119,8**	▲	**+24,3%**

O incremento observado no volume de aplicações financeiras é reflexo, principalmente, do aumento das captações, retração da carteira de crédito e alteração regulamentar das regras do recolhimento de compulsório da poupança, que liberou aproximadamente R$ 56 milhões para a tesouraria do Banco no último trimestre.

Tendo em vista a queda dos juros básicos da economia e a finalidade de melhor rentabilizar os ativos da tesouraria, parte de recursos foram alocados em cotas de fundos de investimentos no 2T18.

Na comparação anual, um incremento nos depósitos compulsórios decorrente do retorno na ordem de R$ 100,0 milhões para as bases de recolhimento, seguindo regra editada no período pelo Banco Central do Brasil. Vale ressaltar que os depósitos compulsórios são remunerados, apesar de carregarem *spreads* menores.

O Banese encontra-se enquadrado às regras da Circular nº 3.068 do BACEN, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. Isso significa que as aplicações são feitas em instrumentos de liquidez, denominados em moeda nacional e são constantemente marcados a mercado, para mitigação de riscos relacionados a variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.

Evolução dos Depósitos a Prazo (CDB/RDB)

Os saldos finais de depósitos a prazo cresceram 5,2% nos últimos 12 meses e 5,6% na comparação do 2T18 com o 1T18. O resultado é reflexo de novas captações distribuídas entre pessoas jurídicas, físicas e Governo do Estado, seguindo as estratégias definidas pela administração do Banco, redirecionando recursos antes alocados em depósitos à vista, provendo uma alternativa de rentabilidade adequada e sem riscos relevantes, em um cenário de inflação e juros declinantes.

Da carteira de depósitos a prazo do Banese, aproximadamente 32% do volume financeiro refere-se aos 10 maiores depositantes, o que comprova uma dispersão confortável e mitiga o risco de liquidez.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Receitas

Abertura das Receitas – R$ milhões

	2T18	1T18		V3M	1S18	1S17		V12M
Receitas de Crédito	115,7	121,5	▼	-4,8%	237,2	249,8	▼	-5,0%
Receitas de Aplicações Financeiras	31,6	28,7	▲	+10,1%	60,3	91,0	▼	-33,7%
Receitas de Prestação de Serviços	30,8	30,5	▲	+1,0%	61,3	57,9	▲	+5,9%
Receitas de Participações	0,2	0,1	▲	+100,0%	0,4	0,6	▼	-33,3%
Outras Receitas Operacionais	21,7	25,6	▼	-15,2%	47,2	54,4	▼	-13,2%
Receitas Não Operacionais	0,8	0,8	▶	ND	1,5	3,0	▼	-50,0%
****	**200,8**	**207,2**	▼	**-3,1%**	**407,9**	**456,7**	▼	**-10,7%**

As receitas do Banese totalizaram R$ 200,8 milhões no segundo trimestre de 2018, o que representa uma redução de 3,1% em relação ao trimestre anterior. A maior perda observada foi nas receitas de crédito, explicada pela pequena variação de volume da carteira de crédito no período.

O 1S18, quando comparado ao 1S17, também apresenta redução de receitas totais. Essa variação deve-se ao recuo das receitas de aplicações financeiras em 33,7%, provocado pela redução da taxa básica de juros da economia, que é indexador da maioria das operações contratadas, e à queda de 5,0% nas receitas de operações de crédito, por força da retração econômica e cenário de redução de taxas nos últimos 12 meses.

As receitas de prestação de serviços apresentaram crescimento no 1S18 em relação ao 1S17, +5,9%, por força da estratégia de vendas de pacotes de serviços e ações de rentabilização da base de clientes correntistas, como migração de pacotes de pessoas jurídicas descontinuados para pacotes atualizados mais rentáveis.

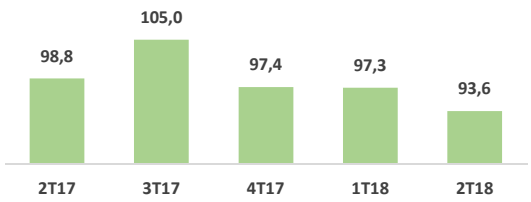
Custos e Despesas

Custos Diretos das Operações – R$ milhões

	2T18	1T18		V3M	1S18	1S17		V12M
Despesas de Captação	52,1	51,4	▲	+1,4%	103,6	144,3	▼	-28,2%
Resultado de TVM	0,3	0,1	▲	+200,0%	0,4	0,2	▲	+100,0%
Desp. Obrigações p/Empréstimos	1,4	1,2	▲	+16,7%	2,6	3,0	▼	-13,3%
Despesas de Participações	0,0	0,0	▶	ND	0,0	0,0	▶	ND
Total	**53,8**	**52,7**	▲	**+2,1%**	**106,6**	**147,5**	▼	**-27,7%**

As despesas de captação no 2T18 variaram positivamente em 1,4% na comparação com o trimestre anterior, devido ao crescimento do volume captado no trimestre, e negativamente em 28,2% na base de comparação 1S18 em relação ao 1S17, pelo fato de que o custo médio de captação é fortemente indexado à taxa básica de juros da economia, ou a cupons indexados à inflação, que apresentaram material queda no período relacionado, o que compensou o crescimento do volume captado.

Receita Liquida de Juros (NII) - R$ milhões



As Receitas Líquidas de Juros (Receitas de Empréstimos mais Receitas de Aplicações Financeiras menos os Custos Diretos de Captação) apresentaram retração de 3,7 pp. na variação do 2T18 para o 1T18.

O Resultado é uma combinação dos fatores apresentados nos itens anteriormente mencionados neste relatório, tais como retração das taxas e da carteira de crédito no período.

Despesas com Pessoal/Folha – R$ milhões

	2T18	1T18		V3M	1S18	1S17		V12M
Salários	24,5	24,2	▲	+1,2%	48,7	47,2	▲	+3,2%
Benefícios	5,2	5,2	▶	ND	10,4	10,0	▲	+4,0%
Encargos Sociais	11,7	11,7	▶	ND	23,4	22,6	▲	+3,5%
Treinamentos e Outros	0,2	0,5	▼	-60,0%	0,7	0,5	▲	+40,0%
Total	**41,6**	**41,6**	▶	**ND**	**83,2**	**80,3**	▲	**+3,6%**

Despesas com pessoal apresentaram estabilidade quando relacionado o 2T18 com 1T18. A variação de 3,2% observada nas despesas de folha de pagamento acumuladas no 1S18 em relação ao 1S17, está em linha com a inflação/reajuste da categoria bancária no período, não representando crescimento real.

Outras Despesas Administrativas – R$ milhões

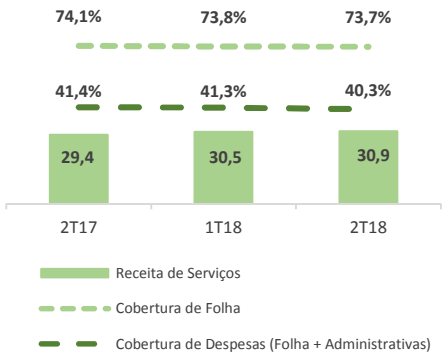
	2T18	1T18		V3M	1S18	1S17		V12M
Serviços de Terceiros	16,4	14,3	▲	+14,7%	30,8	25,9	▲	+18,9%
Consumo, Manutenção e Materiais	5,3	5,6	▼	-5,4%	10,9	11,0	▼	-0,9%
Sistemas e Processamento de Dados	6,6	6,3	▲	+4,8%	12,9	11,6	▲	+11,2%
Seguros	0,8	1,0	▼	-20,0%	1,7	2,1	▼	-19,0%
Transportes de Numerário	1,9	2,0	▼	-5,0%	3,9	3,8	▲	+2,6%
Tributárias	0,4	0,3	▲	+33,3%	0,7	0,6	▲	+16,7%
Outras despesas	3,3	3,1	▲	+6,5%	6,5	8,8	▼	-26,1%
Total	**34,7**	**32,6**	▲	**+6,4%**	**67,4**	**63,8**	▲	**+5,6%**

As despesas administrativas avançaram 6,4% em relação ao trimestre anterior e 5,6% no acumulado do 1S18 em relação ao 1S17. A ampliação das despesas de serviços de terceiros apresenta influência direta nas variações das despesas administrativas, salientando que a mesma está relacionada com o processo estratégico de migração dos serviços do Banese para plataformas digitais e correspondentes no país.

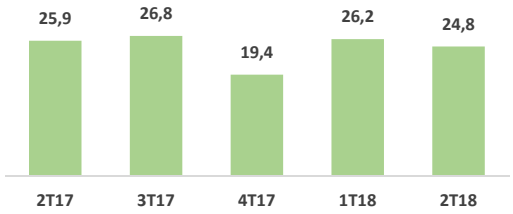
O índice de cobertura de folha tem se mantido estável, variando negativamente em 0,4 pontos percentuais na comparação com o 2T17. Com relação ao índice de cobertura de despesas totais, que além da folha incluem as despesas administrativas, o índice ficou em 40,3%, reduzindo-se em 1,0 e 1,1 pontos percentuais, respectivamente, nas análises trimestral e anual.

A leve queda nos índices mencionados provoca necessidade de concentração de esforços para uma política de aumento das receitas de serviços, em busca de maior eficiência operacional.

Índices de Cobertura (%)



Despesa com Provisão - R$ milhões



As despesas com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) ficaram em R$ 24,8 milhões no 2T18, inferiores aos volumes registrados no mesmo período do ano anterior e no 1T18.

No 2T18, houve recuperação de operações em piores níveis de risco, ocasionando reversões e menos despesas no período.

Outras Despesas Operacionais – R$ milhões

	2T18	1T18		V3M	1S18	1S17		V12M
Depreciação e Manutenção	4,3	4,1	▲	+4,9%	8,4	8,4	▶	ND
Desvalorização de Créditos	0,1	0,1	▶	ND	0,2	0,4	▼	-50,0%
Provisões Passivas	2,3	1,4	▲	+64,3%	3,7	4,1	▼	-9,8%
Convênio com Tribunal de Justiça	4,1	4,2	▼	-2,4%	8,3	6,3	▲	+31,7%
ISS/PIS/COFINS	8,4	8,6	▼	-2,3%	17,0	16,7	▲	+1,8%
Descontos Concedidos	0,1	0,2	▼	-50,0%	0,3	0,2	▲	+50,0%
Juros sobre Capital Próprio	4,1	6,2	▼	-33,9%	10,3	11,8	▼	-12,7%
Participação nos Lucros e Resultados	2,5	1,9	▲	+31,6%	4,4	5,3	▼	-17,0%
Outros	1,7	1,8	▼	-5,6%	3,5	2,2	▲	+59,1%
Total	**27,6**	**28,5**	▼	**-3,2%**	**56,1**	**55,4**	▲	**+1,3%**

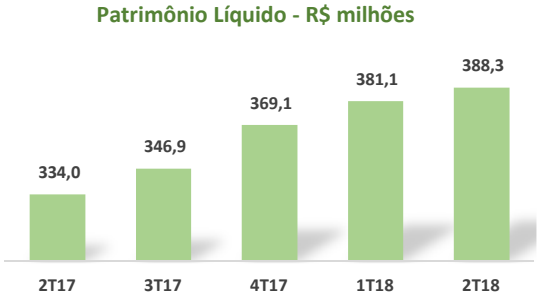
No 2T18, foram constituídas, excepcionalmente, despesas complementares de Participação nos Lucros e Resultados, para refletir uma provisão alinhada ao resultado líquido do 1S18, e de Provisões Passivas, para atualização de saldos.

Lucro Líquido

Como resultado dos negócios do 2T18, o lucro líquido do Banese foi de R$ 11,6 milhões, 36,6% inferior ao lucro líquido registrado no 1T18 e acumulando R$ 29,9 milhões no 1S18, -17,6% em relação ao 1S17.

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banese variou 16,3% no período de 12 meses e 1,9% quando comparado com o 1T18, por força da incorporação do resultado do período à reserva de lucros, do pagamento de R$ 3,8 milhões de dividendos adicionais complementares em abril/18 e do ajuste de avaliação atuarial na ordem de R$ 11,4 milhões relativo ao plano de previdência complementar dos empregados do Banese junto ao Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS.

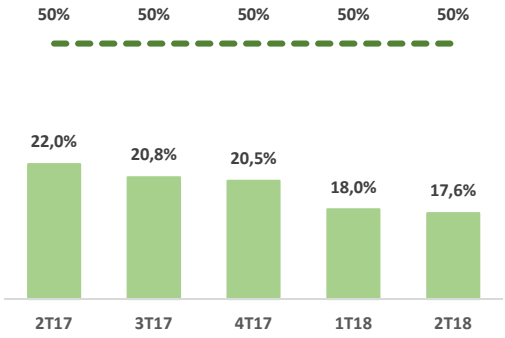


Capitalização e Basileia

R$ milhões	2T18	1T18		V3M	2T17		V12M
Patrimônio de Referência	435,1	427,0	▲	+1,9%	398,7	▲	+9,1%
PR Nível I	350,9	335,8	▲	+4,5%	307,6	▲	+14,1%
PR Nível II	84,2	91,2	▼	-7,7%	91,1	▼	-7,6%
Índice de Basileia	15,1%	14,5%	▲	+0,6 pp.	15,0%	▲	+0,1 pp.
Índice de Basileia Amplo	13,6%	13,5%	▲	+0,1 pp.	12,9%	▲	+0,7 pp.

O Índice de Basileia do Conglomerado totalizou 15,1% ao final do 2T18, ante a 14,5% no 1T18, apresentando um crescimento 0,60 pp. O Índice de Basileia Amplo registrou 13,6%, ante a 15,5% no 1T18, com elevação de 0,10 pp.

Índice de Imobilização (%)



O índice de imobilização encerrou o 2T18 em 17,6% ante a 18,0% no 1T18, redução de 0,4 pp., quando comparado ao índice observado no 1T18. A queda foi ocasionada pelo aumento do Patrimônio de Referência em 1,9% (aprox. R$ 8,1 milhões), seguido da redução do ativo permanente em 1,5% (aprox. R$ 1,4 milhão). O resultado foi substancialmente abaixo do requerimento mínimo de imobilização estabelecido pelo Banco Central do Brasil, que é de 50,0%.

Vale ressaltar que esse índice é tão melhor quanto menor ele for.

Ratings

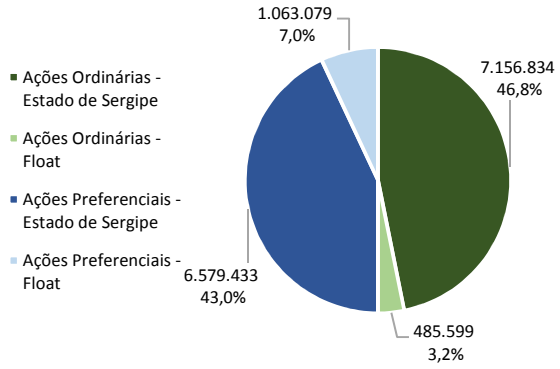
Agência	Escala	Longo Prazo	Curto Prazo	Perspectiva
Fitch	Nacional	BBB+ (bra)	F2 (bra)	Estável
Moody's	Nacional – Depósitos	Aa3 br	BR-1	Estável
	Global em Moeda Nacional - Depósitos	Ba2	*Not Prime*	Estável
	Global em Moeda Estrangeira - Depósitos	Ba3	*Not Prime*	Estável

A *Fitch Ratings*, em 21 de agosto de 2017, atribuiu às operações do Banese o *Rating* Nacional de Longo Prazo BBB+(bra) e o *Rating* Nacional de Curto Prazo F2(bra), com revisão da perspectiva de Negativa para Estável,

A *Moody's Investors Service*, atribuiu, em 10 de abril de 2018, o perfil de risco de crédito individual 'ba2' ao Banese e *ratings* de depósito Aa3.br, em longo prazo e BR-1, em curto prazo, na escala nacional brasileira, com a alteração da Perspectiva de Negativa para Estável.

Vale ressaltar que a *Fitch Ratings* rebaixou todas as notas de *Ratings* das principais instituições financeiras brasileiras em março de 2018, com perspectiva estável. De acordo com a agência, "as principais métricas de crédito, capitalização, *funding* e liquidez do sistema bancário brasileiro, assim como rentabilidade e qualidade dos ativos, vão continuar a se estabilizar em 2018". Não houve alteração do *rating* do Banese, na ocasião.

Banese na B3



A estrutura societária do Banese compreende aproximadamente 15,3 milhões de ações, divididas em partes iguais entre ações ordinárias e ações preferenciais. Do total de ações, cerca de 10% está em circulação, sendo que, 31% são ações ordinárias e 69% são preferenciais. O Governo do Estado de Sergipe é o sócio majoritário do Banese, e detém 90% do total de ações.

As ações do Banese fazem parte do Índice ITAG da B3, que concentra as ações com diretos diferenciados de *Tag Along*.

Clientes e Canais de Atendimento

Passamos a adotar uma nova metodologia de definição da nossa base de clientes. Com a retificação da extração de dados, a base passará a abranger também o número de clientes de outra modalidade de conta: conta poupança. O total de clientes (conta corrente e poupança) no encerramento do 2T18 foi de 849.666, abrangendo 817.245 clientes PF e 32.421 clientes PJ.

O foco da administração para os próximos anos é tornar o Banese cada vez mais moderno e digital, por isso, temos investido cada vez mais na ampliação das plataformas de autoatendimento físico (terminais de autoatendimento) e *online* (com o *internet banking* e o m*obile banking*).

Temos incrementado para os nossos clientes a oferta de produtos e serviços nos canais, principalmente os digitais. O que reflete no aumento do número de operações no *Internet* e *Mobile Banking* em 25,5% entre o 1S18 e o 1S17, e em 3,8% quando analisado os dois trimestres do ano de 2018.

Dados de Canais

	2T18	1T18		V3M	1S18	1S17		V12M
Agências	63	63	▶	0	63	63	▶	0
Postos de Serviços	14	14	▶	0	14	14	▶	0
Terminais ATM	509	510	▼	-1	509	476	▲	33
Correspondentes no País	236	236	▶	0	236	237	▼	-1
Transações em Agências, ATM e Correspondentes	9,8 Mi	9,9 Mi	▼	-0,1 Mi	19,7 Mi	19,5 Mi	▲	0,2 Mi
Volume Transacionado	R$ 9,3 Bi	R$ 10,0 Bi	▼	-0,7 Bi	R$ 19,3 Bi	R$ 19,3 Bi	▶	0,0 Bi
Transações *online*	19,3 Mi	18,6 Mi	▲	0,7 Mi	37,9 Mi	30,2 Mi	▲	7,7 Mi
Volume Transacionado	R$ 1,8 Bi	R$ 1,8 Bi	▶	0,0 Bi	R$ 3,6 Bi	R$ 2,6 Bi	▲	1,0 Bi

Comprometimento com a Inovação – Banese 2.0

Dentre os produtos e serviços inovadores que ofertamos aos nossos clientes, destacamos:

O RDC (Captura Remota de Cheques), registrou no 2T18 um total de 16,2 mil transações. O volume transacionado foi de R$ 25,4 milhões, um crescimento de 5,6% quando comparado ao 1T18. O serviço garante a simplificação do processo de depósito de cheques para Pessoas Jurídicas.

No 2T18, foram realizadas 133,5 mil transações no Depósito Inteligente, o que totalizou R$ 102,9 milhões em valor transacionado, 3,4% acima do 1T18. É um serviço destinado aos clientes Pessoa Jurídica, que permite uma maior agilidade e mitigação de riscos para as empresas, pois converte *on-line* o fluxo de caixa em capital de giro.

Além disso, o Banese disponibiliza 64 caixas eletrônicos recicladores de cédulas espalhados pelo Estado, além de outros 92 em parceria com a rede Saque e Pague.

Investimentos em Capital Humano

A fim de engajar nossos 1.156 colaboradores (funcionários, estagiários e jovens aprendizes), elevando o desempenho e competências das equipes de trabalho, o Banese investe em Programa de Incentivo à Formação Profissional, que concede aos funcionários o reembolso de 50% do valor de mensalidades de cursos de graduação, especialização e idiomas, além do reembolso da obtenção de certificações, participações em eventos e treinamentos.

Vale destacar também a plataforma da Universidade Corporativa Banese, aonde foram concluídos 521 cursos, ressaltando: Gestão e Liderança de Pessoas, Princípios de Segurança da Informação, Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e Gestão de Equipes.

CONGLOMERADO BANESE

Formamos um conglomerado econômico com a Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda. (SEAC), além da Banese Corretora e Administradora de Seguros, do Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS), da Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) e do Instituto Banese, esse último é responsável pela gestão da responsabilidade socioambiental e apoio às manifestações culturais.

Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda.

A Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda. (SEAC) é uma pessoa jurídica de capital fechado. A principal atividade é a prestação de serviços relacionados aos cartões de crédito e de débito, e outros meios de pagamento.

O volume financeiro do cartão de crédito Banese Card (principal produto da empresa) alcançou um total de R$ 348,3 milhões no 2T18, um aumento de 11,0% quando comparado com o 2T17. Já em relação ao trimestre anterior, o volume foi superior em 3,6%. A SEAC possui um total de 546 mil clientes aptos a comprar e sua presença principal é nos estados de Sergipe, Alagoas, Bahia e Paraíba (equivalente a 99,7% dos 297 mil clientes ativos).

Banese Corretora de Seguros

A Banese Corretora de Seguros atua nos ramos de seguros de automóveis, pessoas, residencial, viagem, garantia e empresarial, propicia soluções de seguros com custos acessíveis, rapidez e qualidade, em parceria com as maiores seguradoras do país.

A Corretora apresentou no 2T18 um *Market Share* de 10,3% no mercado de seguros de Sergipe, segundo a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). No mesmo período, o volume em prêmios de seguros atingiu um total de R$ 22,7 milhões, 15,4% acima

do volume do 2T17. A receita operacional do 2T18 alcançou R$ 6,0 milhões, 5,3% de acréscimo quando relacionado ao trimestre anterior, já a registrada no 1S18 totalizou R$ 11,7 milhões, 7,1% a mais quando comparado com o mesmo período de 2017.

Instituto Banese e Museu da Gente Sergipana

O Museu da Gente Sergipana, cerne da missão do Instituto Banese, foi criado para reforçar o papel social do Banco do Estado de Sergipe como grande incentivador e mecenas das diversas linguagens da cultura sergipana.

O Museu recebeu no 2T18 um total de 19.673 visitantes.

Instituto Banese buscou apoiar projetos de responsabilidade socioambiental, como entidades sem fins lucrativos que prestam serviços relevantes nas áreas cultural, psicopedagógica, esportiva, educacional, ambiental, tecnológica e de assistência a pessoas com necessidades especiais e de assistência social. Tais ações somaram um investimento total de R$ 179,6 mil e beneficiaram mais de 10,0 mil pessoas no 2T18. No semestre, o total de investimento alcançou R$ 419,0 mil, beneficiando 21,6 mil pessoas.

NOTAS EXPLICATIVAS

Baseado na Resolução nº 3.853/10 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil, o Banese - Banco do Estado do Sergipe S.A. optou por elaborar suas Demonstrações Financeiras Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração de Resultado Consolidado, Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado, Demonstração do Valor Adicionado Consolidado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Consolidado, bem como suas Notas Explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os valores estão expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma).

Balanço Patrimonial Consolidado - Em Reais mil

A T I V O	30.06.2018	31.12.2017 Reapresentado (Nota 3t)
CIRCULANTE	**3.717.597**	**3.565.665**
DISPONIBILIDADES (NOTA 4)	**96.767**	**89.937**
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 5)	**1.130.479**	**668.757**
Aplicações no Mercado Aberto	734.995	389.995
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	395.484	278.762
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6)	**1.116.672**	**1.162.408**
Carteira Própria	1.064.211	1.074.726
Vinculados a Compromissos de Recompra	36.455	67.769
Vinculados à Prestação de Garantias	230	223
Vinculados ao Banco Central	15.776	19.690
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 7)	**377.682**	**332.814**
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	6.619	546
Créditos Vinculados:	362.459	332.268
- Depósitos no Banco Central	362.459	331.970
- Convênios	-	298
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 8)	**631.281**	**924.976**
Operações de Crédito:	675.537	967.505
- Setor Privado	675.537	967.505
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(44.256)	(42.529)
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 9)	**361.097**	**384.329**
Rendas a Receber	8.457	6.724
Diversos	388.132	415.820
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.098)	(38.215)
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 10)	**3.619**	**2.444**
Outros Valores e Bens	1.621	1.383
Despesas Antecipadas	1.998	1.061
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**1.617.594**	**1.410.742**
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6)	**25.932**	**27.442**
Carteira Própria	25.932	27.442
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 7)	**27.375**	**26.822**
Créditos Vinculados:	27.375	26.822
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	27.375	26.822
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 8)	**1.274.103**	**1.077.690**
Operações de Crédito:	1.322.358	1.125.811
- Setor Privado	1.322.358	1.125.811
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(48.255)	(48.121)
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 9)	**257.348**	**249.681**
Diversos	257.348	249.681
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 10)	**32.836**	**29.107**
Outros Valores e Bens	33.985	30.505
Provisões para Desvalorizações	(2.664)	(2.373)
Despesas Antecipadas	1.515	975
PERMANENTE	**94.180**	**98.531**
INVESTIMENTOS (NOTA 11)	**6**	**6**
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 12)	**76.734**	**78.618**
Imóveis de Uso	71.528	70.679
Outras Imobilizações de Uso	124.165	124.922
Depreciações Acumuladas	(118.959)	(116.983)
INTANGIVEL (NOTA 13)	**17.440**	**19.907**
Ativos Intangiveis	63.334	62.794
Amortização Acum. de Ativos Intangiveis	(45.894)	(42.887)
T O T A L	**5.429.371**	**5.074.938**

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Balanço Patrimonial Consolidado - Em Reais mil

P A S S I V O	30.06.2018	31.12.2017 Reapresentado (Nota 3t)
CIRCULANTE	**3.805.246**	**3.456.942**
DEPÓSITOS (NOTA 14)	**3.238.395**	**2.995.329**
Depósitos à Vista	643.969	592.406
Depósitos de Poupança	1.268.429	1.247.429
Depósitos Interfinanceiros	193.693	155.881
Depósitos a Prazo	1.132.304	999.613
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	**25.303**	**1.561**
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	25.303	1.561
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (NOTA 14)	**35.186**	**23.213**
Carteira Própria	35.186	**23.213**
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (NOTA 14)	**58.813**	**24.134**
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	58.813	**24.134**
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	**1.749**	**787**
Recursos em Trânsito de Terceiros	1.749	787
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 14)	**21.871**	**16.944**
BNDES	5.198	5.006
FINAME	3.200	3.365
Outras Instituições	13.473	8.573
OUTRAS OBRIGAÇÕES (NOTA 15)	**423.929**	**394.974**
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	18.390	2.175
Sociais e Estatutárias	592	459
Fiscais e Previdenciárias	81.847	78.234
Dívidas Subordinadas	67.728	-
Diversas	255.372	314.106
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**1.198.166**	**1.226.223**
DEPÓSITOS (NOTA 14)	**967.084**	**869.311**
Depósitos a Prazo	967.084	869.311
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (NOTA 14)	**1.269**	**44.525**
Carteira Própria	1.269	44.525
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (NOTA 14)	**36.794**	**52.429**
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	36.794	52.429
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 14)	**50.731**	**61.479**
BNDES	3.546	7.023
FINAME	3.478	4.878
Outras Instituições	43.707	49.578
OUTRAS OBRIGAÇÕES (NOTA 15)	**142.288**	**198.479**
Fiscais e Previdenciárias	-	2.060
Dívidas Subordinadas	84.192	146.432
Diversas	58.096	49.987
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	**11.875**	**12.220**
Resultados de Exercícios Futuros	11.875	12.220
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 18)	**414.084**	**379.553**
Capital:	232.000	**232.000**
- De Domiciliados no País	232.000	232.000
Reservas de Lucros	146.180	140.481
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	(11.415)
Lucros ou Prejuízos Acumulados	10.099	-
Participação de Não Controladores	25.805	18.487
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**5.429.371**	**5.074.938**

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Demonstração do Resultado Consolidado - Em Reais mil

	30.06.2018	30.06.2017 Reapresentado (Nota 3t)
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**310.266**	**335.544**
Operações de Crédito (NOTA 8 j.)	242.857	238.108
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (NOTA 6 b.)	59.847	90.866
Resultado das Aplicações Compulsórias (NOTA 7 b.)	7.562	6.570
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**(146.713)**	**(179.956)**
Operações de Captações no Mercado (NOTA 14 d)	(101.902)	(139.920)
Operações de Empréstimos e Repasses (NOTA 14 d)	(2.583)	(3.041)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (NOTA 8 h)	(27.190)	(22.965)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito (NOTA 8 h)	(15.038)	(14.030)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**163.553**	**155.588**
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	**(93.329)**	**(70.095)**
Receitas de Prestação de Serviços (NOTA 20 a)	57.411	63.586
Receitas de Tarifas Bancárias (NOTA 20 b)	31.300	18.288
Despesas de Pessoal (NOTA 20 c)	(99.139)	(96.344)
Outras Despesas Administrativas (NOTA 20 d)	(92.592)	(88.283)
Despesas Tributárias (NOTA 20 e)	(25.896)	(26.544)
Outras Receitas Operacionais (NOTA 20 f)	55.206	78.174
Outras Despesas Operacionais (NOTA 20 g)	(19.619)	(18.972)
RESULTADO OPERACIONAL	**70.224**	**85.493**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (NOTA 21)	**510**	**3.401**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	**70.734**	**88.894**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(29.062)**	**(37.027)**
Provisão para Imposto de Renda (NOTA 23)	(16.554)	(23.340)
Provisão para Contribuição Social (NOTA 23)	(13.951)	(19.187)
Ativo Fiscal Diferido	1.443	5.500
PARTICIPAÇÕES DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO	**(4.457)**	**(5.311)**
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	**37.215**	**46.556**
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES (NOTA 18)	**(7.318)**	**(10.261)**
LUCRO LÍQUIDO	**29.897**	**36.295**
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	**(10.294)**	**(11.768)**
Número de Ações em Circulação - Reais	-	-
Lucro líquido por Ação do Capital Social (em R$)	-	-

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado - Em Reais mil

	30.06.2018	30.06.2017 Reapresentado (Nota 3t)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido Ajustado	**77.527**	**79.248**
Lucro Líquido	**29.897**	**36.295**
Ajuste ao Lucro Líquido	**47.630**	**42.953**
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	27.190	22.965
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS	216	401
Depreciações e Amortizações	9.561	9.911
Crédito de Pis e Cofins sobre Depreciações na coligada	(118)	150
Ajuste de Provisões Passivas	4.394	5.699
Outras Provisões Operacionais	3.291	-
Despesa com prêmio de fidelização	261	-
Outras Provisões Operacionais	-	443
Outras Provisões Não Operacionais	276	897
Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens	235	166
Outras Receitas Não Operacionais	-	(2.100)
TVM Ajuste ao Valor de Mercado	312	(463)
Ativo Fiscal Diferido	1.443	(5.500)
Perda de Capital	1.246	1.671
Reversão de Outras Provisões Operacionais	(4.471)	(5.244)
Reversão de Outras Provisões Não Operacionais	(950)	(73)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	15.038	14.030
Juros Sobre o Capital Próprio Não Pagos	(10.294)	-
Variação de Ativos e Obrigações	**239.942**	**(133.865)**
(Aumento) Redução em Aplicações Financeiras de Liquidez	(126.730)	(8.910)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos	46.934	(327.466)
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras/Interdependência (Ativos/Passivos)	(20.933)	(116.505)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	55.054	(43.913)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(4.904)	(646)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	16.897	(14.001)
Aumento (Redução) em Depósitos	340.839	422.417
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	(31.283)	(14.424)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(5.821)	(6.059)
Ganhos/(Perdas) Atuariais	11.415	422
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(345)	35
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(41.181)	(24.815)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS	**317.469**	**(54.617)**
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Transferência de Imobilizado de Uso p/Comodato	292	151
Aquisição de Imobilizado de Uso	(5.275)	(7.664)
Baixa de Imobilizado de Uso	430	215
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	-	(59)
Aplicações no Intangível	(539)	(725)
CAIXA LÍQUDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	**(5.092)**	**(8.082)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Participação de não controladores	4.913	10.261
Dividendo Adicionais Propostos Pagos	-	(8.408)
Dividendo Intermediário	-	(17.039)
Juros sobre Capital Próprio Pagos	-	(11.768)
Aumento (Redução) em Recursos de Letras Imobiliárias	19.044	21.332
Dívidas Subordinadas	5.488	4.929
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	**29.445**	**(693)**
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	**341.822**	**(63.392)**
Caixa e equivalente de caixa no ínicio do período	489.940	666.570
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	831.762	603.178

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração do Valor Adicionado Consolidado - Em Reais mil

APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	30.06.2018	30.06.2017 Reapresentado (Nota 3t)
Receita da intermediação financeira	310.266	335.544
Despesa da intermediação financeira	(146.713)	(179.956)
Outras receitas/despesas operacionais	35.587	59.202
Resultado não operacional	510	3.401
Receita da prestação de serviços	88.711	81.874
Materias, energia, serviço de terceiros e outros	(79.717)	(73.739)
Valor Adicionado Bruto	**208.644**	**226.326**
Retenções	**(9.561)**	**(9.911)**
Amortização	(3.006)	(2.931)
Depreciação	(6.555)	(6.980)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	**199.083**	**216.415**
Valor Adicionado Recebido em Transferência	**-**	**-**
Resultado de Equivalência Patrimonial	**-**	**-**
Valor Adicionado a Distribuir	**199.083**	**216.415**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Governo	**54.958**	**63.571**
Despesas Tributárias	24.453	21.044
Imposto de renda e contribuição social	30.505	42.527
Empregados	**103.596**	**101.655**
Salários e honorários	59.048	57.608
Encargos sociais	22.140	21.511
Previdência privada	4.140	4.102
Benefícios e treinamentos	13.811	13.123
Participação nos resultados	4.457	5.311
Aluguéis	**2.162**	**2.169**
Taxas e Contribuições	**1.152**	**2.464**
Acionistas	**10.294**	**11.768**
Juros sobre o capital próprio	10.294	11.768
Participação não Controladores	**7.318**	**10.261**
(Prejuízo)/Lucro Retido	**19.603**	**24.527**
Valor Adicionado Distribuído	**199.083**	**216.415**

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em Reais mil

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS			AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS (PREJUIZOS) ACUMULADOS	TOTAL BANESE MÚLTIPLO	PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	TOTAL BANESE CONSOLIDADO
	CAPITAL SOCIAL		LEGAL	ESTATURÁRIA	OUTRAS					
SALDOS EM 31.12.2016	**232.000**	**-**	**23.747**	**79.560**	**3.112**	**(3.953)**	**-**	**334.466**	**3.203**	**337.669**
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	-	-		36.295	**36.295**	**-**	**36.295**
- Ganhos/(Perdas) Atuariais	-	-	-	-	-	422	-	**422**	**-**	**422**
- Participação de Não Controladores	-		-	-	-	-	-	**-**	**10.261**	**10.261**
DESTINAÇÕES:										
- Reservas	-	-	1.815	-	-	-	(1.815)	**-**	**-**	**-**
- Dividendos Adicionais Propostos de R$ 0,55 por ação	-		-	(5.296)	(3.112)	-	-	**(8.408)**	**-**	**(8.408)**
- Dividendos Intermediários de R$ 1,11 por ação	-		-	(17.039)	-	-	-	**(17.039)**	**-**	**(17.039)**
- Juros sobre o Capital Próprio de R$ 0,77 por ação	-	-	-	-	-	-	(11.768)	**(11.768)**	**-**	**(11.768)**
SALDOS EM 30.06.2017	**232.000**	**-**	**25.562**	**57.225**	**-**	**(3.531)**	**22.712**	**333.968**	**13.464**	**347.432**
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	**-**	**-**	**1.815**	**(22.335)**	**(3.112)**	**422**	**22.712**	**(498)**	**10.261**	**9.763**
SALDOS EM 31.12.2017 REAPRESENTADO	**232.000**	**-**	**28.430**	**116.255**	**3.805**	**(11.415)**	**(8.009)**	**361.066**	**18.487**	**379.553**
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	-	-	-	29.897	**29.897**	**-**	**29.897**
- Ganhos/(Perdas) Atuariais	-	-	-	-	-	11.415	-	**11.415**	**-**	**11.415**
- Participação de Não Controladores	-		-	-	-	-	-	**-**	**7.318**	**7.318**
DESTINAÇÕES:										
- Reservas	-	-	1.495	-	-	-	(1.495)	**-**	**-**	**-**
- Dividendos Adicionais Propostos de R$ 0,25 por ação	-		-	-	(3.805)	-	-	**(3.805)**	**-**	**(3.805)**
- Juros sobre o Capital Próprio de R$ 0,67 por ação	-	-	-	-	-	-	(10.294)	**(10.294)**	**-**	**(10.294)**
SALDOS EM 30.06.2018	**232.000**	**-**	**29.925**	**116.255**	**-**	**-**	**10.099**	**388.279**	**25.805**	**414.084**
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	**-**	**-**	**1.495**	**-**	**(3.805)**	**11.415**	**18.108**	**27.213**	**7.318**	**34.531**

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

9. OUTROS CRÉDITOS

10. OUTROS VALORES E BENS

11. INVESTIMENTOS

12. IMOBILIZADO DE USO

13. INTANGÍVEL

14. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

16. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

17. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

18. PARTICIPAÇÕES DE NÃO CONTROLADORES

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

20. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

21. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

22. EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

24. GERENCIAMENTO DE RISCO

25. REMUNERAÇÃO PAGA A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

26. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (BANCO)

28. OUTRAS INFORMAÇÕES

29. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

1 Contexto operacional

O Banco do Estado de Sergipe S.A. - Banese, ("Instituição" ou "Banco") é uma sociedade anônima de capital aberto controlada pelo Governo do Estado de Sergipe. Opera na forma de banco múltiplo e disponibiliza produtos e serviços bancários, por meio das carteiras de crédito comercial, desenvolvimento e imobiliário, além de contar com 63 agências no Estado de Sergipe.

Como fonte de financiamento de suas operações, o Banese utiliza-se, além dos recursos dos acionistas (Patrimônio Líquido), de recursos obtidos principalmente com captações de depósitos à vista, poupança e depósitos a prazo, que incluem os depósitos judiciais.

O Banese atua como banco oficial do Governo do Estado de Sergipe na administração dos recursos do Estado, assim como na prestação de serviços referentes às folhas de pagamento da administração direta e indireta.

2 Apresentação das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no que for aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência ao padrão contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, a instituição, na elaboração das suas informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN:

- CPC 00(R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – Resolução CMN nº 4.144/2012;
- CPC 01(R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008;
- CPC 02(R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – Resolução CMN nº 4.524/2016;
- CPC 03(R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008;
- CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – Resolução CMN nº 4.534/2016;
- CPC 05(R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009;
- CPC 10(R1) - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN nº 3.989/2011;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.007/2011;
- CPC 24 - Eventos subsequentes - Resolução CMN nº 3.973/2011;
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/2009;
- CPC 27 – Ativo Imobilizado – Resolução CMN nº 4.535/2016;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - Resolução CMN nº 4.424/2015.

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões cíveis, fiscais, trabalhistas e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

2.1 Principais práticas adotadas na consolidação

As informações financeiras trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na legislação em vigor, abrangendo as informações financeiras trimestrais do Banese - Banco do Estado de Sergipe S.A. e de sua controlada SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda., conforme Resolução CMN nº 2.723/2000.
O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados;
- Dos saldos de contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos decorrentes das transações realizadas entre essas instituições.

O Conselho Fiscal e o Conselho de Administração do Banese aprovaram a conclusão das presentes informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas em 10 de agosto de 2018 e 13 de agosto de 2018, respectivamente, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

Para melhor entendimento das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas, segue de forma resumida o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017:

	Banese	SEAC-Sergipe Adm. de Cartões e Serv. Ltda	Eliminações	Banese Consolidado	
	30.06.2018	30.06.2018	30.06.2018	30.06.2018	31.12.2017 Reapresentado (Nota 3t)
Ativo circulante	**3.596.643**	**201.775**	**(80.821)**	**3.717.597**	**3.565.665**
Disponibilidades	96.766	1.023	(1.022)	96.767	89.937
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.130.479	-	-	1.130.479	668.757
Títulos e valores mobiliários	1.116.672	27.863	(27.863)	1.116.672	1.162.408
Relações interfinanceiras	377.682	-	-	377.682	332.814
Operações de crédito	675.537	-	-	675.537	967.505
Provisão para perdas de operações de crédito	(44.256)	-	-	(44.256)	(42.529)
Outros créditos	240.762	172.271	(51.936)	361.097	384.329
Outros valores e bens	3.001	618	-	3.619	2.444
Realizável a longo prazo	**1.549.144**	**68.450**	**-**	**1.617.594**	**1.410.742**
Títulos e valores mobiliários	25.932	-	-	25.932	27.442
Relações interfinanceiras	27.375	-	-	27.375	26.822
Operações de crédito	1.322.358	-	-	1.322.358	1.125.811
Provisão para perdas de operações de crédito	(48.255)	-	-	(48.255)	(48.121)
Outros créditos	188.898	68.450	-	257.348	249.681
Outros valores e bens	32.836	-	-	32.836	29.107
Ativo permanente	**69.672**	**25.866**	**(1.358)**	**94.180**	**98.531**
Total do ativo	**5.215.459**	**296.091**	**(82.179)**	**5.429.371**	**5.074.938**

Passivo Circulante	**3.601.307**	**256.897**	**(52.958)**	**3.805.246**	**3.456.942**
Depósitos	3.238.478	939	(1.022)	3.238.395	2.995.329
Relações interfinanceiras	25.303	49.763	(49.763)	25.303	1.561
Captações no mercado aberto	35.186	-	-	35.186	23.213
Recursos de aceites e emissão de títulos	58.813	-	-	58.813	24.134
Relações interdependências	1.749	-	-	1.749	787
Obrigações por empréstimos e repasses	21.871	-	-	21.871	16.944

Outras obrigações	219.907	206.195	(2.173)	423.929	394.974
Exigível a longo prazo	**1.213.998**	**12.031**	**(27.863)**	**1.198.166**	**1.226.223**
Depósitos	994.947	-	(27.863)	967.084	869.311
Captações no mercado aberto	1.269	-	-	1.269	44.525
Recursos de aceites e emissão de títulos	36.794	-	-	36.794	52.429
Obrigações por empréstimos e repasses	50.731	-	-	50.731	61.479
Outras obrigações	130.257	12.031	-	142.288	198.479
Resultado de exercícios futuros	**11.875**	**-**	**-**	**11.875**	**12.220**
Patrimônio líquido	**388.279**	**27.163**	**(1.358)**	**414.084**	**379.553**
Capital Social	232.000	24.700	(24.700)	232.000	232.000
Reserva de Lucro	146.180	-	-	146.180	140.481
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(11.415)
Lucros ou Prejuízos Acumulados	10.099	2.463	(2.463)	10.099	-
Participação de Não Controladores	-	-	25.805	25.805	18.487
Total do passivo e patrimônio líquido	**5.215.459**	**296.091**	**(82.179)**	**5.429.371**	**5.074.938**

Segue de forma resumida a demonstração do resultado consolidada em 30 de junho de 2018 e 2017:

	Banese	**SEAC-Sergipe Adm. de Cartões e Serv. Ltda.**	**Eliminações**	**Banese Consolidado**	
	30.06.2018	**30.06.2018**	**30.06.2018**	**30.06.2018**	**30.06.2017 Reapresentado (Nota 3t)**
Receitas de intermediação financeira	313.227	1.662	(4.623)	310.266	335.544
Despesas de intermediação financeira	(133.337)	(15.038)	1.662	(146.713)	(179.956)
Resultado bruto da intermediação financeira	**179.890**	**(13.376)**	**(2.961)**	**163.553**	**155.588**
Outras receitas/despesas operacionais	(123.187)	27.282	2.576	(93.329)	(70.095)
Resultado operacional	**56.703**	**13.906**	**(385)**	**70.244**	**85.493**
Resultado não operacional	350	160	-	510	3.401
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participação	**57.053**	**14.066**	**(385)**	**70.734**	**88.894**
Imposto de renda e contribuição social	(22.699)	(6.363)	-	(29.062)	(37.027)
Participações estatutárias no lucro	(4.457)	-	-	(4.457)	(5.311)
Lucro líquido antes da participação de não controladores	**29.897**	**7.703**	**(385)**	**37.215**	**46.556**
Participação de não controladores	-	-	(7.318)	(7.318)	(10.261)
Lucro líquido	**29.897**	**7.703**	**(7.703)**	**29.897**	**36.295**
Juros sobre o capital próprio	**(10.294)**	**-**	**-**	**(10.294)**	**(11.768)**

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banese e sua controlada.

b. Receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando o critério *pro rata die*. As operações de natureza financeira são atualizadas pelo método exponencial, com exceção daquelas relativas a títulos descontados, as quais são atualizadas pelo método linear. A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito. As receitas a partir do 60º dia de atraso são reconhecidas no resultado quando de seu efetivo recebimento.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução – CMN n°3.604/2008), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias da data de contratação e apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas das rendas auferidas e ajustadas por provisão para desvalorização, quando aplicável.

e. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração. Os títulos e valores mobiliários possuem as seguintes classificações e formas de valorização:

- **Títulos para negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustados a valor de mercado, tendo o ajuste a valor de mercado como contrapartida o resultado do período. São classificados no ativo circulante, independentemente da data do seu vencimento;

- **Títulos Disponíveis para Venda** - são os títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com a finalidade ativa e frequente de negociação. São avaliados pelo valor de mercado, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;

- **Títulos mantidos até o vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira do Banese para sua manutenção em carteira até o vencimento, conforme estudo realizado internamente, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

O Banese não possui títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Títulos Disponíveis para Venda”.

f. Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/2002 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção *(hedge*).

O Banese não opera com instrumentos financeiros derivativos, exceto nos fundos exclusivos que possuem em sua carteira opções de futuro (dólar, IDI e DI) e opções de ações.

g. Relações interfinanceiras

Os créditos junto ao Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS), decorrentes de saldos residuais e/ou quitações antecipadas de financiamentos imobiliários com desconto, estão registrados pelo seu valor nominal atualizados pelos rendimentos até a data do balanço e ajustados por provisão para perdas por negativa de cobertura total ou parcial dos créditos por parte do FCVS.

Os créditos são mantidos ao seu valor nominal atualizado, dada a intenção por parte da Administração, de manter até seu vencimento os títulos CVS a que esses créditos serão convertidos.

h. Operações de crédito e outros créditos com característica de concessão de crédito

As operações de crédito, bem como as respectivas provisões constituídas, em curso normal são registradas no ativo circulante ou realizável a longo prazo obedecendo aos prazos contratuais, enquanto as operações em curso anormal com atraso igual ou superior a sessenta dias são registradas no ativo realizável a longo prazo, independentemente dos prazos contratuais.

Nas operações imobiliárias com cláusula de cobertura do FCVS, o saldo registrado é deduzido do saldo residual não coberto pelo fundo, apurado nos termos do Decreto nº 97.222/1988, e da Lei nº 10.150/2000.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada e registrada observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que determina:

- A classificação das operações de crédito em nove níveis de risco AA (risco mínimo) até H (risco máximo), que levam em consideração o valor das operações, as garantias existentes, as características dos clientes, o nível de atraso das operações, a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, entre outros fatores;

- As operações de crédito em atraso classificadas em "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas a prejuízo e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial;

- As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco;

- Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, admite-se a contagem em dobro dos prazos previstos no inciso I do artigo 4º (prazo dobrado);

- Com base no artigo 5º da Resolução nº 2.682/1999, a Instituição adota critério interno de classificação e constituição de provisão para as operações com pessoas físicas da carteira comercial, com responsabilidade total do devedor inferior a R$ 50, considerando informações pessoais, financeiras, históricas e externas dos clientes.

Nas operações de crédito rural, industrial e financiamento habitacional com essas características, a classificação individual é feita de acordo com seu respectivo nível de risco (AA - H), conforme a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A Administração revisa periodicamente os riscos e as estimativas de perda em relação à carteira de créditos, conforme previsto na Resolução CMN nº 2.682/1999. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada levando-se em consideração a classificação das operações de crédito em seus respectivos níveis de risco.

i. Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$ 120 no semestre. A contribuição social sobre o lucro foi calculada considerando a alíquota de 20%, de acordo com a MP 675/2015, convertida na Lei 13.169/2015.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

j. Outros valores e bens

Os bens não de uso próprio, são registrados pelo custo de aquisição, apurado entre o valor contábil da dívida e o valor de mercado do bem, o que for menor e, quando aplicável, ajustado por provisão para perdas.

As despesas antecipadas registram os valores decorrentes de pagamentos antecipados ou de acordos de cooperação, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo amortizadas conforme a duração contratual, associada à expectativa de geração dos resultados futuros desses acordos.

k. Ativo permanente

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, considerando os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos em controlada pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas levantadas, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas;

- Depreciação do Imobilizado de uso calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens considerando as seguintes taxas anuais:

Edificações	4%
Equipamentos de uso	10%
Sistemas de processamento de dados	20%
Outros	10 a 20%

- Ativos Intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Esse grupo está

representado por aquisição de *software*. A amortização é calculada pelo método linear durante as suas vidas úteis estimadas, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

l. Redução do valor recuperável de ativos financeiros - (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

m. Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e obrigações por repasses do país - instituições oficiais

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e incluem, quando aplicável, os encargos até a data do balanço, reconhecidos de forma *pro rata die*.

n. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

Para os processos judiciais em que o Banese e sua controlada figuram como réus, os assessores jurídicos classificam as ações em perda provável, possível ou remota, sendo constituída provisão para aquelas de perda provável, de acordo com a estimativa do valor da perda.

As provisões para perdas prováveis nos processos judiciais são constituídas considerando-se a opinião dos assessores jurídicos do Banese e sua controlada, a natureza das ações, sua complexidade, o posicionamento dos tribunais para causas de natureza semelhantes, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e pela Deliberação CVM nº 594/2009.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Para os ativos reconhecidos em períodos anteriores, que estão em fase de cálculo pericial, e gerem expectativa de ganho de valor inferior aos reconhecidos, foram constituídas provisões.

As obrigações legais são integralmente provisionadas qualquer que seja a probabilidade de perda da ação judicial.

o. Dívidas subordinadas

As dívidas subordinadas estão registradas pelo custo de aquisição, atualizadas diariamente pela taxa de emissão da operação.

p. Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata die*) e provisão para perda, quando

julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em *base pro rata die*).

q. Lucro por ação

A divulgação do lucro por ação é apresentada pela divisão do lucro líquido do período pela quantidade total de ações.

r. Benefício a empregados

O Banese mantém dois planos previdenciários: **(i)** de Benefício Definido (BD) para os seus empregados e ex-empregados (aposentados, participantes vinculados a falecidos), administrado pelo Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS, cujo objetivo é assegurar aos participantes, pensionistas e dependentes benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social. Conforme o regulamento do plano, os benefícios contemplados são: (i) suplementação de aposentadoria por invalidez, (ii) suplementação de aposentadoria por idade, (iii) suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, (iv) suplementação de aposentadoria especial, (v) suplementação de auxílio-doença, (vi) suplementação de pensão, (vii) suplementação de auxílio-reclusão, (viii) pecúlio por morte e (ix) suplementação de abono anual; **(ii)** de Contribuição Definida (CD), onde cada participante tem valor do benefício programado e constantemente atualizado de acordo com o saldo da sua conta.

O Banese possui planos de benefícios a empregados incluindo benefícios de curto prazo, planos de previdência privada, assistência médica, assistência odontológica e de participação nos lucros.

s. JCP e Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, a importância de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, conforme disposto no Estatuto do Banco. O Banco por deliberação do Conselho de Administração pode declarar dividendos adicionais.

A distribuição de dividendos aos acionistas do Banco é reconhecida como um passivo nas informações financeiras trimestrais do Banese no período em que os dividendos são aprovados.

De acordo com o Estatuto os juros sobre capital próprio deverão ser imputados aos dividendos mínimos obrigatórios.

t. Reapresentação de saldos comparativos

As demonstrações do Banese Múltiplo, de 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas em razão de: (i) erro na contabilização da receita com convênio, celebrado pelo Banese com a Icatu Seguros e a Icatu Capitalização, em caráter de exclusividade, pelo prazo de 20 anos, para distribuição de produtos de previdência e capitalização; (ii) erro na segregação entre circulante e realizável a longo prazo das operações de crédito.

Os efeitos dessa reapresentação são demonstrados a seguir:

t.1) Balanço Patrimonial

	31.12.2017 Original	31.12.2017 Ajuste	31.12.2017 Reapresentado

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Operações de Crédito - Circulante	**1.219.076**	**(294.100)**	**924.976**
Operações de Crédito	1.261.605	(294.100)	967.505
- Setor Privado	1.261.605	(294.100)	967.505
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(42.529)	-	(42.529)
Operações de Crédito – Realizável a Longo Prazo	**783.590**	**294.100**	**1.125.811**
Operações de Crédito	831.711	294.100	1.125.811
- Setor Privado	831.711	294.100	1.125.811
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(48.121)	-	(48.121)
Outros Créditos - Circulante	**270.362**	**4.141**	**274.503**
Diversos	269.705	4.141	273.846
Resultado de Exercícios Futuros	**70**	**12.150**	**12.220**
Patrimônio Líquido	**369.075**	**(8.009)**	**361.066**
Reservas de Lucros	148.490	(8.009)	140.481

t.2) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Lucro Líquido em 31.12.2017 – originalmente apresentado	93.661
Ajustes identificados em 2018 relacionados a 2017	(8.009)
Lucro Líquido Reapresentado em 31.12.2017	85.652

As demonstrações consolidadas, de 31 de dezembro de 2017 e 30 de junho de 2017, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas em razão de: (i) mudança de plano contábil, por parte da empresa controlada, passando a utilizar a partir de 2018 o plano de instituições de pagamento; (ii) erro na contabilização da receita com convênio, celebrado pelo Banese com a Icatu Seguros e a Icatu Capitalização, em caráter de exclusividade, pelo prazo de 20 anos, para distribuição de produtos de previdência e capitalização; (iii) erro na segregação entre circulante e realizável a longo prazo das operações de crédito do Banese Múltiplo; (iv) erro na segregação entre circulante e realizável a longo prazo do crédito tributário e do depósito judicial da SEAC.

Os efeitos dessa reapresentação são demonstrados a seguir:

t.3) Balanço Patrimonial

	31.12.2017 Original	**31.12.2017 Ajuste**	**31.12.2017 Reapresentado**
Operações de Crédito - Circulante	**1.220.476**	**(295.500)**	**924.976**
Operações de Crédito	1.298.315	(330.810)	967.505
- Setor Privado	1.298.315	(330.810)	967.505
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(77.839)	35.310	(42.529)
Operações de Crédito – Realizável a Longo Prazo	**783.590**	**294.100**	**1.077.690**
Operações de Crédito	831.711	294.100	1.125.811
- Setor Privado	831.711	294.100	1.125.811
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(48.121)	-	(48.121)
Outros Créditos	**446.511**	**(62.182)**	**384.329**
Rendas a receber	6.724	-	6.724
Diversos	442.692	(26.872)	415.820
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.905)	1.788	(1.117)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	-	(37.098)	(37.098)

Outros Créditos – Realizável a Longo Prazo	**181.958**	**67.723**	**249.681**
Diversos			
Resultado de Exercícios Futuros	**70**	**12.150**	**12.220**
Patrimônio Líquido	**369.075**	**(8.009)**	**361.066**
Reservas de Lucros	148.490	(8.009)	140.481

t.4) Demonstração do Resultado

	30.06.2017 Original	30.06.2017 Ajuste	30.06.2017 Reapresentado
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**337.717**	**(2.173)**	**335.544**
Operações de Crédito	240.281	(2.173)	238.108
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	**(83.458)**	**13.363**	**(70.095)**
Outras Receitas Operacionais	64.811	13.363	78.174
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	**14.591**	**(11.190)**	**3.401**

t.5) Demonstração dos Valores Adicionados

	30.06.2017 Original	30.06.2017 Ajuste	30.06.2017 Reapresentado
Receita da Intermediação Financeira	337.717	(2.173)	335.544
Outras Receitas/Despesas Operacionais	45.839	13.363	59.202
Resultado Não Operacional	14.591	(11.190)	3.401

t.6) Demonstração do Fluxo de Caixa

	30.06.2017 Original	30.06.2017 Ajuste	30.06.2017 Reapresentado
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(42.981)	(932)	43.913
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(14.933)	932	(14.001)

4 Caixa e equivalente de caixa

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
Disponibilidades	**96.766**	**89.935**	**96.767**	**89.937**
Disponibilidade em moeda nacional	96.766	89.935	96.767	89.937
Equivalente de caixa (1)	**734.995**	**400.003**	**734.995**	**400.003**
Aplicações no mercado aberto **(Nota 5)**	734.995	389.995	734.995	389.995
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	10.008	-	10.008
Total	**831.761**	**489.938**	**831.762**	**489.940**

(1) Operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias.

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017
Aplicações no Mercado Aberto	**734.995**	**389.995**
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	-	71.178
Letras do Tesouro Nacional – LTN	444.999	133.818

Notas do Tesouro Nacional – NTN	289.996	184.999
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	**395.484**	**278.762**
Depósitos Interfinanceiros – Pós	200.316	108.569
Depósitos Interfinanceiros – Pré	195.168	170.193
Total	**1.130.479**	**668.757**

6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

a. Títulos e valores mobiliários

a.1 Carteira do Banese Múltiplo e Consolidado por natureza e faixas de vencimentos:

	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	TOTAL 30.06.2018	TOTAL 31.12.2017
Para negociação	**69.117**	**146.060**	**71.389**	**306.489**	**323.099**	**105.272**	**1.021.426**	**998.830**
Letras Financeiras do Tesouro	-	107.731	71.389	306.489	323.099	105.272	**913.980**	**932.497**
Certificado de Depósito Bancário **(1)**	-	38.329	-	-	-	-	**38.329**	**38.357**
Fundos exclusivos multimercado **(NOTA a.3)**	28.543	-	-	-	-	-	**28.543**	**27.973**
Fundos abertos multimercado	3	-	-	-	-	-	**3**	**3**
Fundos de renda fixa	40.571	-	-	-	-	-	**40.571**	**-**
Mantidos até o vencimento	**-**	**10.253**	**84.993**	**-**	**-**	**25.932**	**121.178**	**191.020**
Letras de Crédito Imobiliário (LCI) **(2)**	-	10.253	84.993	-	-	-	**95.246**	**163.578**
CVS **(3)**	-	-	-	-	-	25.932	**25.932**	**27.442**
Total de TVM	**69.117**	**156.313**	**156.382**	**306.489**	**323.099**	**131.204**	**1.142.604**	**1.189.850**
Ativo circulante							1.116.672	1.162.408
Ativo realizável a longo prazo							25.932	27.442

(1) Títulos emitidos pelo Banco Industrial do Brasil S.A.

(2) Título emitido pelo BTG Pactual S/A, ABC Brasil S/A e CHINA CONSTRUCTION BANK (BRASIL).

(3) Título emitido pelo Tesouro Nacional.

a.2 Carteira do Banese Múltiplo e Banese Consolidado por natureza, valor do custo de aquisição e de mercado e parâmetros utilizados:

	30.06.2018				31.12.2017			
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil
Títulos para negociação	**1.007.132**	**1.021.426**	**14.294**	**1.021.426**	**998.312**	**998.830**	**518**	**998.830**
Letras Financeiras do Tesouro	836.058	850.357	14.299	850.357	864.203	864.729	526	864.729
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculado a compromissos de recompra **(1)**	63.628	63.623	(5)	63.623	67.776	67.768	(8)	67.768
Certificado de Depósito Bancário	38.329	38.329	-	38.329	38.357	38.357	-	38.357
Fundos exclusivos multimercado **(NOTA a.3)**	28.543	28.543	-	28.543	27.973	27.973	-	27.973
Fundos abertos multimercado	3	3	-	3	3	3	-	3
Fundos de renda fixa	40.571	40.571	-	40.571	-	-	-	-
Títulos mantidos até o vencimento	**121.178**	**130.859**	**9.681**	**121.178**	**191.020**	**187.994**	**(3.026)**	**191.020**
LCI – Letras de Créditos Imobiliários	95.246	106.694	11.448	95.246	163.578	163.478	(100)	163.578
CVS - Títulos do FCVS **(2)**	25.932	24.165	(1.767)	25.932	27.442	24.516	(2.926)	27.442
Total	**1.128.310**	**1.152.285**	**23.975**	**1.142.604**	**1.189.332**	**1.186.824**	**(2.508)**	**1.189.850**

Nos casos de títulos de renda fixa, refere-se ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

(1) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido a partir dos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais;

(2) Os CVS são apurados a partir do preço unitário divulgado pela CETIP S.A. – Mercados Organizados, através de metodologia de cálculo definida no seu caderno de fórmulas.

O Banese declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. Para os títulos nesta categoria, o ajuste a valor de mercado é meramente informativo, não está registrado na contabilidade, nos termos da citada Circular.

Não houve reclassificação entre as categorias de títulos durante o período.

a.3 Banese Múltiplo e Banese Consolidado - Composição dos fundos exclusivos:

							TOTAL	
	Sem Vencimento	**Até 3 meses**	**3 a 12 meses**	**1 a 3 anos**	**3 a 5 anos**	**5 a 15 anos**	**30.06.2018**	**31.12.2017**
Títulos públicos	**-**	**5.489**	**5.958**	**4.712**	**2.853**	**5.715**	**24.727**	**18.848**
Letras Financeiras do Tesouro	-	5.489	5.958	4.712	2.853	-	19.012	10.100
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	-	8.748
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	5.715	5.715	-
Títulos privados	**4.431**	**-**	**-**	**131**	**-**	**-**	**4.562**	**9.861**
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	-	-	-	-	1.553
Certificado de Crédito Bancário	-	-	-	131	-	-	131	131
Debênture	-	-	-	-	-	-	-	2.726
Nota Promissória	-	-	-	-	-	-	-	1.054
Cota de fundo de investimento multimercado	4.431	-	-	-	-	-	4.431	4.397
Caixa	**12**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**12**	**13**
Outras Obrigações	**(592)**	**(29)**	**(6)**	**(131)**	**-**	**-**	**(758)**	**(749)**
Valores a pagar/receber	(5)	(29)	(6)	-	-	-	(40)	(32)
Provisões	(587)	-	-	(131)	-	-	(718)	(717)
Total	**3.851**	**5.460**	**5.952**	**4.712**	**2.853**	**5.715**	**28.543**	**27.973**

As aplicações em cotas de fundos de investimento classificadas como títulos para negociação, estão sendo apresentadas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras por vencimento.

b. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.06.2018	**30.06.2017**
Rendas de aplicações em operações compromissadas	15.005	38.065
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	9.851	12.426
Rendas de títulos de renda fixa	34.164	38.591
Rendas de aplicações em fundos de investimentos	1.264	1.322
Prejuízos com títulos de renda fixa	(125)	(1)
Ajuste positivo ao valor de mercado	5	630
Ajuste negativo ao valor de mercado	(317)	(167)
Total	**59.847**	**90.866**

7 Relações interfinanceiras

Estão compostas por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação, por créditos vinculados representados por cumprimentos das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e outros recursos, por créditos junto ao Sistema Financeiro da Habitação - SFH e por correspondentes, conforme demonstrados a seguir:

a. Relações interfinanceiras

Banese Múltiplo e Consolidado

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

	30.06.2018	31.12.2017
Compulsório sobre depósitos à vista **(1)**	92.055	96.677
Compulsório sobre depósitos de poupança **(2)**	253.284	198.892
Créditos junto ao FCVS **(3)**	42.125	41.356
Provisão para perda de créditos junto ao FCVS **(3)**	(14.750)	(14.534)
BACEN - outros depósitos	17.120	36.401
Bancos oficiais	-	298
Direitos junto participação sistema de liquidação	6.619	546
Relações com Correspondentes	8.604	-
Total	**405.057**	**359.636**
Ativo circulante	377.682	332.814
Ativo realizável a longo prazo	27.375	26.822

(1) Não remunerado;

(2) Remunerado pela mesma taxa da poupança. A Resolução CMN 4.410/2015, alterou a partir de junho/2015, o percentual do compulsório de poupança de 20% para 24,5%. Para instituições com Patrimônio Líquido de até 5 bilhões, há um desconto de 200 milhões até o período de cálculo de 26 a 30 de dezembro de 2016, e um desconto de 100 milhões na base de cálculo, a partir do período de 2 a 6 de janeiro de 2017 até o período de cálculo de 26 a 29 de dezembro de 2017, conforme Circular BACEN 3.794/2016. A partir de maio de 2018 vale o percentual de 20%, conforme Circular BACEN 3.890/2018.

(3) Remunerado conforme a origem dos recursos (TR + 6,17% para poupança e TR + 3,12% para FGTS) e registrados pelo valor nominal atualizado pelos respectivos rendimentos até a data do balanço;
Corresponde a R$ 13.858 (R$ 2.859 – 30.06.2017) contratos validados pelo FCVS, R$ 27.035 (R$ 26.245 – 30.06.2017) contratos em processo de validação e R$ 1.232 (R$ 11.465 – 30.06.2017) contratos negados pelo FCVS. O Banco constituiu provisão de 100% para os contratos negados e 50% para os contratos em validação. Na avaliação da Administração a provisão constituída é suficiente para cobrir possíveis perdas.

b. Resultado das aplicações compulsórias

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.06.2018	**30.06.2017**
Atualização monetária e juros sobre créditos vinculados ao SFH	769	863
Atualização monetária e juros sobre recolhimentos compulsórios	7.009	6.108
Valorização / Desvalorização de créditos vinculados	(216)	(401)
Total	**7.562**	**6.570**

8 Operações de crédito e outros créditos com característica de concessão de crédito

a. Composição por tipo de operação

	Banese Múltiplo	
	30.06.2018	**31.12.2017**
Adiantamentos a depositantes	149	323
Empréstimos	1.471.284	1.551.012
Títulos descontados	397	2.796
Financiamentos	63.462	65.792
Financiamentos rurais e agroindustriais	61.029	59.016
Financiamentos imobiliários	401.574	414.377
Subtotal de Operações de Crédito	**1.997.895**	**2.093.316**
Outros títulos com característica de concessão de crédito **(Nota 9) (1)**	173.682	188.704
Total Geral	**2.171.577**	**2.282.020**
Ativo circulante	849.219	1.450.309
Ativo realizável a longo prazo	1.322.358	831.711

(1) Em maio/2016 iniciou a venda da carteira de recebíveis da SEAC para o Banese (cessão de crédito). O valor inicial da operação foi de 134 milhões e tem como característica, a transferência de todos os riscos e benefícios inclusos nessa carteira. Em março/2017 foi feita uma nova operação de cessão de crédito sem coobrigação, no valor de 31 milhões.

	Banese Consolidado	
	30.06.2018	**31.12.2017 Reapresentado (Nota 3t)**
Adiantamentos a depositantes	149	323

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Empréstimos	1.471.284	1.587.722
Títulos descontados	397	2.796
Financiamentos	63.462	65.792
Financiamentos rurais e agroindustriais	61.029	59.016
Financiamentos imobiliários	401.574	414.377
Subtotal de Operações de Crédito	**1.997.895**	**2.130.026**
Outros títulos com característica de concessão de crédito **(Nota 9) (1)**	173.682	188.704
Valores a receber por transações de pagamento **(Nota 9)**	126.462	79.601
Total Geral	**2.298.039**	**2.398.331**
Ativo circulante	975.681	1.566.620
Ativo realizável a longo prazo	1.322.358	831.711

(1) Em maio/2016 iniciou a venda da carteira de recebíveis da SEAC para o Banese (cessão de crédito). O valor inicial da operação foi de 134 milhões e tem como característica, a transferência de todos os riscos e benefícios inclusos nessa carteira. Em março/2017 foi feita uma nova operação de cessão de crédito sem coobrigação, no valor de 31 milhões.

b. Composição por níveis de risco

Banese Múltiplo

Nível de Risco	30.06.2018					31.12.2017				
	Crédito Normal	Crédito em Atraso		Total da Carteira	Valor da Provisão	Crédito Normal	Crédito em Atraso		Total da Carteira	Valor da Provisão
		A vencer	Vencida (1)				A vencer	Vencida (1)		
AA	431.000	-	-	431.000	-	495.233	-	-	495.233	-
A	894.099	-	-	894.099	4.471	933.382	-	-	933.382	4.667
B	474.948	34.656	3.469	513.073	5.131	495.433	26.625	3.462	525.520	5.255
C	151.456	24.078	6.945	182.479	5.474	146.398	18.100	2.151	166.649	4.999
D	44.304	6.778	937	52.019	5.202	46.746	11.906	1.741	60.393	6.039
E	14.413	3.663	765	18.841	5.652	14.074	4.623	1.050	19.747	5.924
F	1.620	8.252	1520	11.392	5.696	1.297	15.292	1.097	17.686	8.843
G	17.910	3.377	1.016	22.303	15.612	14.890	7.530	2.146	24.566	17.196
H	7.280	28.114	10.977	46.371	46.371	8.777	22.100	7.967	38.844	38.844
Total	**2.037.030**	**108.918**	**25.629**	**2.171.577**	**93.609**	**2.156.230**	**106.176**	**19.614**	**2.282.020**	**91.767**

(1) Créditos vencidos até 14 dias.

Banese Consolidado

Nível de Risco	30.06.2018					31.12.2017				
	Crédito Normal	Crédito em Atraso		Total da Carteira	Valor da Provisão	Crédito Normal	Crédito em Atraso		Total da Carteira	Valor da Provisão
		A vencer	Vencida (1)				A vencer	Vencida (1)		
AA	458.862	-	-	458.862	-	513.316	-	-	513.316	-
A	913.207	-	-	913.207	4.566	951.126	-	-	951.126	4.755
B	488.378	34.656	3.469	526.503	5.265	507.951	26.625	3.462	538.038	5.380
C	164.196	24.078	6.945	195.219	5.857	159.042	18.100	2.151	179.293	5.379
D	56.380	6.778	937	64.095	6.410	58.050	11.906	1.741	71.697	7.170
E	22.954	3.663	765	27.382	8.215	22.387	4.623	1.050	28.060	8.418
F	5.089	8.252	1.520	14.861	7.430	4.756	15.292	1097	21.145	10.572
G	21.106	3.377	1.016	25.499	17.849	18.541	7.530	2.146	28.217	19.572
H	33.320	28.114	10.977	72.411	72.411	37.372	22.100	7.967	67.439	67.439
Total	**2.163.492**	**108.918**	**25.629**	**2.298.039**	**128.003**	**2.272.541**	**106.176**	**19.614**	**2.398.331**	**128.685**

(1) Créditos vencidos até 14 dias.

c. Composição da carteira classificada

Banese Múltiplo 30.06.2018

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
AA	431.000	431.000	-	-	-	-	-

A	894.099	313.057	15.020	27.927	368.302	169.793	4.471
B	513.073	455.194	23.006	7.964	24.925	1.984	5.131
C	182.479	170.568	-	7.298	3.599	1014	5.474
D	52.019	24.950	24.229	1.365	967	508	5.202
E	18.841	16.684	-	1.669	194	294	5.652
F	11.392	9.564	-	371	1.412	45	5.696
G	22.303	10.607	1.189	10.248	238	21	15.612
H	46.371	40.206	18	4.187	1.937	23	46.371
Total	**2.171.577**	**1.471.830**	**63.462**	**61.029**	**401.574**	**173.682**	**93.609**

Banese Múltiplo 31.12.2017 - Reapresentado (Nota 3t)

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
Total	**2.282.020**	**1.554.131**	**65.792**	**59.016**	**414.377**	**188.704**	**91.767**

Banese Consolidado – 30.06.2018

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
AA	458.862	431.000	-	-	-	27.862	-
A	913.207	313.057	15.020	27.927	368.302	188.901	4.566
B	526.503	455.194	23.006	7.964	24.925	15.414	5.265
C	195.219	170.568	-	7.298	3.599	13.754	5.857
D	64.095	24.950	24.229	1.365	967	12.584	6.410
E	27.382	16.684	-	1.669	194	8.835	8.215
F	14.861	9.564	-	371	1.412	3.514	7.430
G	25.499	10.607	1.189	10.248	238	3.217	17.849
H	72.411	40.206	18	4.187	1.937	26.063	72.411
Total	**2.298.039**	**1.471.830**	**63.462**	**61.029**	**401.574**	**300.144**	**128.003**

Banese Consolidado 31.12.2017 - Reapresentado (Nota 3t)

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
Total	**2.398.331**	**1.590.841**	**65.792**	**59.016**	**414.377**	**268.305**	**128.685**

d. Composição por faixa de vencimento e nível de risco

Banese Múltiplo 30.06.2018

Vencimento	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Parcelas Vencidas	-	-	3.469	6.945	937	765	1.520	1.016	10.977	25.629
A Vencer Até 30 dias	32.850	72.379	23.042	9.694	3.744	219	364	385	2.000	144.677
A Vencer de 31 a 60 dias	58.994	194.351	19.929	7.352	4.583	1.692	1.495	1.423	7.457	297.276
A Vencer de 61 a 90 dias	9.066	13.716	13.218	3.370	1.771	103	261	266	1.110	42.881
A Vencer de 91 a 180 dias	46.831	54.840	65.480	15.741	6.497	516	818	995	3.268	194.986
A Vencer de 181 a 360 dias	51.647	52.963	53.493	14.310	3.668	454	1.314	1.285	5.470	184.604
A Vencer Acima de 360 dias	231.612	505.850	334.442	125.067	30.819	15.092	5.620	16.933	16.089	1.281.524
Total Geral	**431.000**	**894.099**	**513.073**	**182.479**	**52.019**	**18.841**	**11.392**	**22.303**	**46.371**	**2.171.577**

Banese Múltiplo 31.12.2017 - Reapresentado (Nota 3t)

Vencimento	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Total Geral	**495.233**	**933.382**	**525.520**	**166.649**	**60.393**	**19.747**	**17.686**	**24.566**	**38.844**	**2.282.020**

Banese Consolidado 30.06.2018

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Vencimento	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Parcelas Vencidas	-	-	3.469	6.945	937	765	1.520	1.016	10.977	25.629
A Vencer Até 30 dias	60.712	91.486	36.472	19.071	12.142	5.229	776	752	7.121	233.761
A Vencer de 31 a 60 dias	58.994	194.351	19.929	10.716	5.489	2.300	1.603	1.506	9.310	304.198
A Vencer de 61 a 90 dias	9.066	13.716	13.218	3.370	4.544	529	350	356	2.616	47.765
A Vencer de 91 a 180 dias	46.831	54.840	65.480	15.741	6.497	3.013	3.679	3.651	6.786	206.518
A Vencer de 181 a 360 dias	51.647	52.963	53.493	14.310	3.668	454	1.314	1.285	19.513	198.647
A Vencer Acima de 360 dias	231.612	505.851	334.442	125.066	30.818	15.092	5.619	16.933	16.088	1.281.521
Total Geral	**458.862**	**913.207**	**526.503**	**195.219**	**64.095**	**27.382**	**14.861**	**25.499**	**72.411**	**2.298.039**

Banese Consolidado 31.12.2017 - Reapresentado (Nota 3t)

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Total Geral	**513.316**	**951.126**	**538.038**	**179.293**	**71.697**	**28.060**	**21.145**	**28.217**	**67.439**	**2.398.331**

e. Carteira vencida até 14 dias

	Banese Múltiplo e Consolidado	
Atividade Econômica	**30.06.2018**	**31.12.2017**
Rural	1.684	1.230
Indústria	927	713
Comércio	2.759	1.768
Outros serviços	8.264	3.303
Pessoas físicas	10.438	10.126
Habitação	1.557	2.474
Total	**25.629**	**19.614**

f. Composição da carteira por setor de atividade econômica

	Banese Múltiplo			
	30.06.2018		31.12.2017 - Reapresentado (Nota 3t)	
Descrição	**Valor**	**%**	**Valor**	**%**
Pessoas físicas	1.702.076	78,38	1.777.711	77,90
Pessoas jurídicas	161.652	7,44	155.532	6,82
Indústria	62.846	2,89	63.331	2,78
Comércio	98.806	4,55	92.201	4,04
Rural	61.029	2,81	59.043	2,59
Habitação	86.203	3,97	99.639	4,37
Outros serviços	160.617	7,40	190.095	8,33
Total	**2.171.577**	**100,00**	**2.282.020**	**100,00**

	Banese Consolidado			
	30.06.2018		31.12.2017 - Reapresentado (Nota 3t)	
Descrição	**Valor**	**%**	**Valor**	**%**

Pessoas físicas	1.828.538	79,57	1.894.021	78,97
Pessoas jurídicas	161.652	7,03	155.532	6,49
Indústria	62.846	2,73	63.331	2,64
Comércio	98.806	4,30	92.201	3,85
Rural	61.029	2,66	59.044	2,46
Habitação	86.203	3,75	99.639	4,15
Outros serviços	160.617	6,99	190.095	7,93
Total	**2.298.039**	**100,00**	**2.398.331**	**100,00**

g. Concentração de crédito

	Banese Múltiplo					
	30.06.2018			31.12.2017 – Reapresentado (Nota 3t)		
	Saldo	**%**	**Provisão**	**Saldo**	**%**	**Provisão**
10 maiores devedores	159.450	7,34	25.869	165.660	7,26	20.223
11 a 60 maiores devedores	183.868	8,47	14.305	202.546	8,88	14.843
61 a 160 maiores devedores	72.352	3,33	5.874	82.170	3,60	8.124
Demais clientes	1.755.907	80,86	47.561	1.831.644	80,26	48.577
Total	**2.171.577**	**100,00**	**93.609**	**2.282.020**	**100,00**	**91.767**

	Banese Consolidado					
	30.06.2018			31.12.2017 – Reapresentado (Nota 3t)		
	Saldo	**%**	**Provisão**	**Saldo**	**%**	**Provisão**
10 maiores devedores	159.450	6,94	25.869	165.660	6,91	20.223
11 a 60 maiores devedores	183.868	8,00	14.305	202.546	8,45	14.843
61 a 160 maiores devedores	72.352	3,15	5.874	82.170	3,43	8.124
Demais clientes	1.882.369	81,91	84.659	1.947.955	81,22	85.675
Total	**2.298.039**	**100,00**	**130.707**	**2.398.331**	**100,00**	**128.865**

h. Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2018	**30.06.2017**	**30.06.2018**	**30.06.2017 Reapresentado (Nota 3t)**
Saldo inicial da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa - em dezembro do exercício anterior	**91.767**	**101.605**	**91.767**	**101.605**
(+) Constituição de provisão líquida no período	25.255	21.344	25.255	21.344
(-) Baixas de operações de crédito no período	(24.511)	(31.699)	(24.511)	(31.699)
Saldo final da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa	**92.511**	**91.250**	**92.511**	**91.250**
Saldo inicial da provisão de outros créditos com característica de concessão - em dezembro do exercício anterior	**1.117**	**851**	**1.117**	**851**
(+) Constituição de provisão líquida no período	1.935	1.621	1.935	1.621
(-) Baixas de operações de crédito no período	(1.954)	(1.503)	(1.954)	(1.503)
Saldo final da provisão de outros créditos com característica de concessão	**1.098**	**969**	**1.098**	**969**
Saldo inicial da provisão sobre transações de pagamento - em dezembro do exercício anterior	**-**	**-**	**37.098**	**39.622**
(+) Constituição de provisão líquida no período	-	-	15.038	14.030
(-) Baixas de operações de crédito no período	-	-	(17.742)	(17.523)

Saldo final da provisão sobre transações de pagamento	**-**	**-**	**34.394**	**36.129**
Saldo final da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa, outros créditos com característica de concessão e transações de pagamento	**93.609**	**92.219**	**128.003**	**128.348**
Ativo circulante	45.354	53.365	79.748	89.494
Ativo realizável a longo prazo	48.255	38.854	48.255	38.854

i. Montante de operações renegociadas e recuperadas

	Banese Múltiplo	
	30.06.2018	**30.06.2017**
Dívidas renegociadas	30.423	66.498
Recuperação de créditos	10.702	5.280
Total	**41.125**	**71.778**

j. Rendas de operações de crédito

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2018	**30.06.2017**	**30.06.2018**	**30.06.2017 Reapresentado (Nota 3t)**
Empréstimos	210.943	213.709	207.982	203.968
Títulos descontados	76	1.222	76	1.222
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	10.702	5.281	10.702	5.281
Financiamentos e empreendimentos imobiliários	21.230	24.538	21.230	24.538
Financiamentos rurais	2.747	2.991	2.747	2.991
Outros financiamentos	120	108	120	108
Total	**245.818**	**247.849**	**242.857**	**238.108**

9 Outros créditos

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2018	**31.12.2017**	**30.06.2018**	**31.12.2017 Reapresentado (Nota 3t)**
Rendas a receber	**2.129**	**1.774**	**8.457**	**6.724**
Serviços prestados a receber	2.125	1.769	7.858	6.518
Outras rendas a receber	4	5	599	206
Diversos	**427.531**	**450.546**	**609.988**	**627.286**
Crédito tributário - diferenças temporárias **(Nota 22 b)**	87.615	92.730	109.044	115.406
Crédito tributário – prejuízo fiscal/base negativa CSLL	-	-	19.963	21.497
Devedores por depósitos em garantia **(Nota 9.1)**	113.776	111.119	145.253	141.868
Impostos e contribuições a compensar **(Nota 9.2)**	11.630	7.442	26.051	25.641
Adiantamentos e antecipações	4.204	1.263	4.788	1.450
Pagamentos a ressarcir	3.141	3.259	3.141	3.259
Devedores diversos	4.635	4.863	6.913	4.890
Adiantamentos para pagamentos por nossa conta	29.946	42.283	30.183	42.531
Títulos e créditos a receber com característica de concessão de crédito **(Nota 8a)**	-	-	-	188.704
Títulos e créditos a receber sem característica de concessão de crédito	-	-	-	3.944
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa com característica de concessão de crédito **(1)**	(1.098)	(1.117)	(1.098)	(1.117)
Valores a receber relativos a transações de pagamento **(Nota 8a)**	-	-	126.462	116.311

Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	-	-	(34.394)	(37.098)
Total	**429.660**	**452.320**	**618.445**	**634.010**
Ativo circulante	240.762	270.362	361.097	384.329
Ativo realizável a longo prazo	188.898	181.958	257.348	249.681

(1) Provisão sobre títulos e créditos a receber da SEAC.

9.1 Devedores por depósito em garantia

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2018	**31.12.2017**	**30.06.2018**	**31.12.2017**
Interposição de recursos previdenciários **(1)**	36.346	36.469	36.346	36.469
Interposição de recursos fiscais - Receita Federal **(2)**	40.099	39.362	70.876	69.466
Interposição de recursos municipais	12.438	10.466	12.438	10.466
Interposição de recursos trabalhistas **(3)**	17.900	17.844	18.433	18.190
Interposição de recursos cíveis	6.993	6.978	7.160	7.277
Total	**113.776**	**111.119**	**145.253**	**141.868**

(1) Depósitos para interposição de recursos previdenciários os quais pretendem a inclusão de algumas verbas pagas pelo banco à funcionários, autônomos e prestadores de serviços no salário de contribuição;
(2) Depósitos para interposição de recursos fiscais decorrentes do alargamento da base de cálculo do Pis e Cofins – Lei nº 9.718/98;
(3) Depósitos para interposição de recursos trabalhistas decorrente de ações ajuizadas por empregados, ex-empregados e sindicato com o objetivo de obter indenizações relativas às violações alegadas de direitos trabalhistas como pagamento de horas extras, equiparação salarial e diferenças nos reajustes salariais.

9.2 Impostos e contribuições a compensar

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2018	**31.12.2017**	**30.06.2018**	**31.12.2017**
COFINS - Lei nº 9.718/1998 **(1)**	3.213	3.213	3.213	3.213
CSLL (repetição de indébito ano 1989) **(2)**	8.779	8.779	8.779	8.779
PIS - Decretos nºs 2.445/1988 e 2.449/1988 **(2)**	13.070	13.070	13.070	13.070
Provisão PIS – Decretos / CSLL / COFINS (-) **(3)**	(17.574)	(17.620)	(17.574)	(17.620)
IRRF	-	-	746	131
IRPJ	2.154	-	12.707	12.005
CSLL	1.988	-	4.916	1.728
Outros impostos	-	-	194	194
Total	**11.630**	**7.442**	**26.051**	**21.500**

(1) COFINS - crédito decorrente do alargamento da base de cálculo introduzida pela Lei 9.718/1998, art. 3º, parágrafo 1º, declarado inconstitucional pelo STF.

(2) CSLL e PIS - Processos judiciais transitados em julgado com sentença favorável ao Banco, aguardando execução de sentença.

(3) Provisão constituída para créditos fiscais do PIS – Decretos, CSLL e COFINS referente as parcelas em discussão sobre os cálculos periciais e julgamento de recurso de apelação em andamento.

10 Outros valores e bens

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2018	**31.12.2017**	**30.06.2018**	**31.12.2017**
Bens não de uso **(1)**	31.390	28.199	31.390	28.199
Material em estoque	1.301	1.101	1.621	1.383
Outros bens **(2)**	2.595	2.306	2.595	2.306
Despesas antecipadas	3.215	1.536	3.513	2.036
Provisão para desvalorização	(2.664)	(2.373)	(2.664)	(2.373)
Total	**35.837**	**30.769**	**36.455**	**31.551**
Ativo circulante	3.001	1.662	3.619	2.444
Ativo realizável a longo prazo	32.836	29.107	32.836	29.107

(1) Os bens não alienados no prazo regulamentar ou com pendências judiciais são registrados no ativo e a provisão é constituída com base em laudo de avaliação emitido por avaliadores independentes. Para este grupo de contas a provisão no Banese Múltiplo e Consolidado em 30.06.2018 - R$ 114 (R$ 142 – 30.06.2017). Em dezembro/2017, foram adjudicados bens dados em alienação fiduciária com liquidação da dívida, no total de R$ 26.186.

(2) Para os bens dados em comodato é constituída provisão correspondente a 100% do valor contábil do bem no Banese Múltiplo e Consolidado em 30.06.2018 - R$ 2.550 (R$ 2.013 – 30.06.2017).

11 Investimentos

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2018	**31.12.2017**	**30.06.2018**	**31.12.2017**
Participações de capitais p/incentivos fiscais	91	91	91	91
Outros investimentos p/incentivos fiscais	332	332	332	332
Provisão para perdas investimentos p/incentivos fiscais	(423)	(423)	(423)	(423)
Títulos patrimoniais - Anbima	6	6	6	6
Participação em coligadas e controladas	1.358	973	-	-
Outros investimentos	25	25	25	25
Provisão para perdas em outros investimentos	(25)	(25)	(25)	(25)
Total	**1.364**	**979**	**6**	**6**

	Participação %	**PL em 31.12.2017**	**Saldo do Investimento em 31.12.2017**	**Lucro de 01.01.2018 a 30.06.2018**	**PL em 30.06.2018**	**Equivalência patrimonial 01.01.2018 a 30.06.2018**	**Saldo do Investimento 30.06.2018**
SEAC	5%	19.460	973	7.703	27.163	385	1.358

12 Imobilizado de uso

a) Composição dos saldos

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2018	**31.12.2017**	**30.06.2018**	**31.12.2017**
Edificações e terrenos	8.486	8.644	21.362	20.974
Móveis, máquinas e equipamentos	17.058	21.237	28.485	32.080
Outras imobilizações **(1)**	26.054	24.740	26.887	25.564
Total	**51.598**	**54.621**	**76.734**	**78.618**

(1) Representado principalmente por imobilização em curso, equipamentos de comunicação, processamento de dados, segurança, instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros.

b) Demonstração do custo de aquisição

Banese Múltiplo

	Valor líquido 31.12.2017	**Aquisições**	**Baixas**	**Transferências**	**Depreciação**	**Valor líquido 30.06.2018**	**Taxa anual**
Imóveis de uso:							
- Imobilização em curso	521	292	-	-	-	813	-
- Terrenos	5.088	-	-	-	-	5.088	-
- Edificações	3.555	-	-	-	(159)	3.396	4%
- Instalação e adaptação de dependências	7.009	77	-	-	(1.162)	5.924	20%
- Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.740	95	-	-	(1.207)	2.628	20%
Móveis e equipamentos em estoque	14.352	2.244	-	(6.545)	-	10.051	-
Móveis e equipamentos de uso	6.885	-	(162)	815	(531)	7.007	10%
Sistema de comunicação	274	-	(16)	10	(1)	267	20%

Sistema de processamento de dados	11.504	-	116	5.386	(2.158)	14.848	20%
Sistema de segurança	1.693	-	-	42	(159)	1.576	20%
Total	**54.621**	**2.708**	**(62)**	**(292)**	**(5.377)**	**51.598**	

Banese Consolidado

	Valor líquido 31.12.2017	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	Valor líquido 30.06.2018	Taxa anual
Imóveis de uso:							
- Imobilização em curso	521	292	-	-	-	813	-
- Terrenos	14.021	-	-	-	-	14.021	-
- Edificações	8.337	684	-	-	(213)	8.808	4%
- Instalação e adaptação de dependências	7.009	77	-	-	(1.162)	5.924	20%
- Benfeitorias em imóveis de terceiros	2.356	95	-	-	(1.291)	1.160	20%
Móveis e equipamentos em estoque	14.352	2.244	-	(6.545)	-	10.051	-
Móveis e equipamentos de uso	17.016	1.587	(254)	815	(1.498)	17.666	10%
Móveis e equipamentos de uso em comodato	713	112	-	-	(56)	769	10%
Sistema de comunicação	274	-	(16)	10	(1)	267	20%
Sistema de processamento de dados	12.169	184	(42)	5.386	(2.144)	15.553	20%
Sistema de segurança	1.845	-	-	42	(187)	1.700	20%
Veículos	5	-	-	-	(3)	2	20%
Total	**78.618**	**5.275**	**(312)**	**(292)**	**(6.555)**	**76.734**	

13 Intangível

a) Composição dos saldos

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
Outros ativos intangíveis (1)	59.681	59.222	63.334	62.794
Amortização acumulada	(42.971)	(39.970)	(45.894)	(42.887)
Total	**16.710**	**19.252**	**17.440**	**19.907**

(1) São compostos por *softwares* adquiridos e/ou desenvolvidos por empresas especializadas. São amortizados pelo prazo estimado de benefício econômico à taxa de 20% a.a.

b) Demonstração do custo de aquisição

Banese Múltiplo

	31.12.2017	Aplicação	Amortização	Valor residual 30.06.2018	Taxa anual
Intangível:					
Custo com implantação e desenvolvimentos de sistema	19.252	459	(3.001)	16.710	20%
Total	**19.252**	**459**	**(3.001)**	**16.710**	

Banese Consolidado

	31.12.2017	Aplicação	Amortização	Valor residual 30.06.2018	Taxa anual

Intangível:					
Custo com implantação e desenvolvimentos de sistema	19.907	539	(3.006)	17.440	20%
Total	**19.907**	**539**	**(3.006)**	**17.440**	

14 Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e obrigações por repasses do país

a) Composição por modalidade

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2018	**31.12.2017**	**30.06.2018**	**31.12.2017**
Depósitos à vista (Nota 14b)	**644.991**	**610.661**	**643.969**	**592.406**
Depósitos pessoas físicas	333.036	325.132	333.036	325.132
Depósitos pessoas jurídicas	173.867	193.611	172.845	175.356
Depósitos de governos	22.427	28.244	22.427	28.244
Depósitos de Ligadas	109.652	59.298	109.652	59.298
Depósitos vinculados	4.096	2.745	4.096	2.745
Outros valores	1.913	1.631	1.913	1.631
Depósitos de poupança (Nota 14b)	**1.268.429**	**1.247.429**	**1.268.429**	**1.247.429**
Depósitos de poupança livres - Pessoas físicas	1.210.387	1.187.623	1.210.387	1.187.623
Depósitos de poupança livres - Pessoas jurídicas	57.523	59.287	57.523	59.287
Depósitos de poupança de ligadas	519	519	519	519
Depósitos interfinanceiros (Nota 14b)	**193.693**	**155.881**	**193.693**	**155.881**
Depósitos judiciais (Nota 14b)	**974.612**	**866.032**	**974.612**	**866.032**
Depósitos à prazo (Nota 14b)	**1.151.488**	**1.045.624**	**1.123.625**	**1.001.729**
Depósitos especiais com remuneração (Nota 14b)	**212**	**199**	**212**	**199**
Outros depósitos (Nota 14b)	**-**	**-**	**939**	**964**
Captações no mercado aberto	**36.455**	**67.738**	**36.455**	**67.738**
Recursos de aceites e emissão de títulos	**95.607**	**76.563**	**95.607**	**76.563**
Letras financeiras **(Nota 14 a.1)**	50.167	40.312	50.167	40.312
Letras de crédito imobiliário	45.440	36.251	45.440	36.251
Obrigações por repasses do país – BNDES (Nota 14c)	**8.744**	**12.029**	**8.744**	**12.029**
Obrigações por repasses do país – FINAME (Nota 14c)	**6.678**	**8.243**	**6.678**	**8.243**
Obrigações por repasses do país – BNB (Nota 14c)	**57.180**	**58.151**	**57.180**	**58.151**
Total	**4.438.089**	**4.148.550**	**4.410.143**	**4.087.364**
Passivo circulante	3.354.348	3.076.911	3.354.265	3.059.620
Passivo exigível a longo prazo	1.083.741	1.071.639	1.055.878	1.027.744

a.1) Letras Financeiras

	Banese Múltiplo e Consolidado				
Papel	**Valor de Emissão**	**Valor Atual em**		**Data de Emissão**	**Data de Vencimento**
		30.06.2018	**31.12.2017**		
Letra Financeira	17.640	18.209	18.370	10.01.2017	10.01.2019
Letra Financeira	21.900	21.945	21.942	19.06.2017	19.06.2019
Letra Financeira	10.000	10.013	-	22.06.2018	22.06.2020
Total	**49.540**	**50.167**	**40.312**		

b) Composição de depósitos por prazos

Banese Múltiplo

	Sem vencimento	**Até 90 dias**	**De 91 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**	**30.06.2018**	**31.12.2017**
Depósitos à vista	644.991	-	-	-	644.991	610.661
Depósitos de poupança	1.268.429	-	-	-	1.268.429	1.247.429

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Depósitos interfinanceiros	-	151.041	42.652	-	193.693	155.881
Depósitos judiciais	974.612	-	-	-	974.612	866.032
Depósitos a prazo **(1)**	-	69.210	87.331	994.947	1.151.488	1.045.624
Depósitos especiais com remuneração	-	212	-	-	212	199
Total	**2.888.032**	**220.463**	**129.983**	**994.947**	**4.233.425**	**3.925.826**

(1) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

Banese Consolidado

	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	30.06.2018	31.12.2017
Depósitos à vista	643.969	-	-	-	643.969	592.406
Depósitos de poupança	1.268.429	-	-	-	1.268.429	1.247.429
Depósitos interfinanceiros	-	151.041	42.652	-	193.693	155.881
Depósitos judiciais	974.612	-	-	-	974.612	866.032
Depósitos a prazo **(1)**	-	70.149	87.331	967.084	1.124.564	1.002.693
Depósitos especiais com remuneração	-	212	-	-	212	199
Total	**2.887.010**	**221.402**	**129.983**	**967.084**	**4.205.479**	**3.864.640**

(1) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

c) Composição de obrigações por repasses por prazos

Banese Múltiplo e Consolidado

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	30.06.2018	31.12.2017
BNDES	867	4.331	3.546	8.744	12.029
FINAME	438	2.762	3.478	6.678	8.243
BNB	5.950	7.523	43.707	57.180	58.151
Total	**7.255**	**14.616**	**50.731**	**72.602**	**78.423**

As captações em depósitos a prazo são realizadas com clientes da instituição, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados que correspondem a 99,82% e 0,18% do total da carteira, respectivamente.

A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 95,20% (94,95% - 30.06.2017) da variação do CDI e os pré-fixados 95,55% - 3,13% acumulada até junho/2018 (100,05% - 5,36% acumulada até junho 2017).

As captações através de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 99,93% da variação do CDI.

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES/FINAME e BNB). Essas obrigações têm vencimentos mensais até dezembro de 2027. Os encargos financeiros para as operações pré-fixadas com recursos oriundos do BNB até 30.06.2018 variam de 5,30% a 11,18% (30.06.2017 – 5,30% a 11,18%) ao ano. Os encargos financeiros para as operações pré-fixadas com recursos oriundos do BNDES/FINAME até 30.06.2018 variam de 6,5% a 16,71% (30.06.2017 – 6,5% a 16,71%) ao ano. Os encargos financeiros para as operações com recursos oriundos do BNDES-Automático (PROGEREN) até 30.06.2018 é uma composição de encargos pós-fixados (TJLP ou Selic) e pré-fixados variando de 3,5% a 5,5% (30.06.2017 – 3,5% a 5,5%) ao ano.

d) Despesas de captação

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2018	**30.06.2017**	**30.06.2018**	**30.06.2017**
Depósitos judiciais	(21.247)	(22.612)	(21.247)	(22.612)
Depósitos de poupança	(29.476)	(39.747)	(29.476)	(39.747)
Depósitos a prazo	(33.997)	(55.823)	(32.335)	(51.407)
Operações compromissadas - carteira própria e de terceiros	(902)	(2.520)	(902)	(2.520)
Fundo Garantidor de Créditos - FGC	(2.108)	(2.143)	(2.108)	(2.143)
Letras financeiras subordinadas - LFS	(7.366)	(7.983)	(7.366)	(7.983)
Letras financeiras – LF	(1.342)	(2.340)	(1.342)	(2.340)
Letras de crédito imobiliária - LCI	(1.198)	(1.331)	(1.198)	(1.331)
Depósitos interfinanceiros	(5.922)	(9.830)	(5.922)	(9.830)
Depósitos especiais com remuneração	(6)	(7)	(6)	(7)
Despesas com captações no mercado	**(103.564)**	**(144.336)**	**(101.902)**	**(139.920)**
Despesas de repasses BNDES	(744)	(1.216)	(744)	(1.216)
Despesas de repasses FINAME	(126)	(245)	(126)	(245)
Despesas de repasses BNB	(1.713)	(1.580)	(1.713)	(1.580)
Despesas com empréstimos e repasses	**(2.583)**	**(3.041)**	**(2.583)**	**(3.041)**
Total das despesas de captação	**(106.147)**	**(147.377)**	**(104.485)**	**(142.961)**

15 Outras obrigações

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2018	**31.12.2017**	**30.06.2018**	**31.12.2017**
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	**17.771**	**1.586**	**18.390**	**2.175**
Recebimento de Tributos Federais	15.016	-	15.016	-
Outros tributos e assemelhados	2.755	1.586	3.374	2.175
Sociais e estatutárias - Dividendos e bonificações a pagar	**592**	**459**	**592**	**459**
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	**6.172**	**4.589**	**9.754**	**4.589**
Impostos e contribuições a recolher	**67.550**	**66.187**	**72.092**	**75.705**
Dívidas subordinadas (Nota 15 a)	**151.920**	**146.432**	**151.920**	**146.432**
Diversas	**106.159**	**129.489**	**313.469**	**364.093**
Provisão para contingências trabalhistas **(Nota 16 b)**	15.722	15.471	18.260	17.630
Provisão para contingências cíveis **(Nota 16 b)**	8.158	8.154	8.850	9.261
Provisão para contingências fiscais **(Nota 16 b)**	22.168	21.792	29.645	29.094
- Contestação judicial constitucionalidade da Lei – PIS/COFINS	8.295	8.185	15.772	15.487
- Outras contingências fiscais - INSS	13.873	13.607	13.873	13.607
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	22	29	22	29
Provisão para pagamentos - Despesas de pessoal	30.739	31.594	34.086	33.873
Provisão para pagamentos - Fornecedores	16.147	17.363	18.279	21.051
Passivo Atuarial **(Nota 25)**	-	20.755	-	20.755
Credores diversos – País	4.915	4.190	15.248	12.022
Recursos do FGTS para Amortizações	531	496	531	496
Credores por recursos a liberar	834	1.534	834	1.534
Obrigações por convênios oficiais	2.220	3.046	2.220	3.046
Outros valores	4.703	5.065	4.703	5.065
Obrigações por transações de pagamentos	-	-	180.791	210.237
Total	**350.164**	**348.742**	**566.217**	**593.453**
Passivo circulante	219.907	156.876	423.929	394.974
Passivo exigível a longo prazo	130.257	191.866	142.288	198.479

a) Dívidas Subordinadas

As captações efetuadas mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução CMN nº 3.444/2007, são as seguintes:

Papel	Banese Múltiplo e Consolidado				
	Valor de Emissão	Valor Atual em		Data de Emissão	Data de Vencimento
		30.06.2018	31.12.2017		
Letras Financeiras Subordinadas	46.997	68.223	64.656	24.07.2015	24.07.2023
Letras Financeiras Subordinadas	15.445	15.970	16.098	30.07.2015	31.07.2023
Letras Financeiras Subordinadas	20.000	20.897	21.067	07.01.2013	07.01.2019
Letras Financeiras Subordinadas	7.000	13.140	12.518	26.04.2013	26.04.2019
Letras Financeiras Subordinadas	3.000	5.632	5.365	26.04.2013	26.04.2019
Letras Financeiras Subordinadas	10.000	18.772	17.882	26.04.2013	26.04.2019
Letras Financeiras Subordinadas	5.000	9.286	8.846	28.05.2013	28.05.2019
Total	**107.442**	**151.920**	**146.432**		

16 Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

a. Contingências ativas

O Banese possui registrado contingências ativas transitadas em julgado pelo Supremo Tribunal Federal, assim como possui, neste momento, processo judicial que gera expectativa de ganhos futuros e estão sob análise de peritos para conclusão dos montantes envolvidos a receber, conforme Nota 9.2.

b. Contingências passivas

O Banese e suas controladas figuram como réus em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

- Os processos trabalhistas em sua maioria referem-se a ações ajuizadas por empregados, ex-empregados e sindicato com o objetivo de obter indenizações relativas às violações alegadas de direitos trabalhistas como pagamento de horas extras, equiparação salarial e diferenças nos reajustes salariais. Em 30 de junho de 2018, o montante provisionado a título de contingências trabalhistas é de R$ 15.722 (R$ 14.725 – 30.06.2017) no Banese Múltiplo e R$ 18.260 (R$ 16.785 – 30.06.2017) no Banese Consolidado.

- Os processos cíveis referem-se, principalmente, a pedidos de ressarcimento e indenização por dano moral e patrimonial - R$ 4.537, e correção dos saldos de poupança referente aos planos econômicos - Bresser, Verão e Collor I e II – R$ 2.998 sendo o montante provisionado em 30 de junho de 2018 de R$ 8.158 (R$ 3.502 – 30.06.2017) no Banese Múltiplo e R$ 8.850 (R$ 4.464 – 30.06.2017) no Banese Consolidado.

- Os processos fiscais são decorrentes de alguns tributos e contribuições que o Banese vem discutindo judicialmente, tais como autuações fiscais previdenciárias as quais pretende a inclusão de algumas verbas pagas pelo banco à funcionários, autônomos e prestadores de serviços no salário de contribuição - R$ 13.873 (R$ 13.248 – 30.06.2017) e deduções consideradas indevidas pelo fisco decorrentes do alargamento da base de cálculo do Pis e Cofins – Lei nº 9.718/98 – sendo o montante provisionado em 30 de junho de 2018 R$ 8.295 (R$ 8.058 – 30.06.2017) no

Banese Múltiplo e R$15.772 no Banese Consolidado (R$ 8.058 – 30.06.2017), totalizando R$ 22.168 (R$ 21.306 – 30.06.2017) no Banese Múltiplo e R$ 29.645 no Banese Consolidado (R$ 21.306 – 30.06.2017)

O procedimento utilizado pelo Banese para reconhecimento destas obrigações apresenta-se de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e pela Deliberação CVM nº 594/2009. Os processos judiciais são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, por meio de avaliação na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, somente são provisionados os processos classificados como probabilidade de perda provável.

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

Banese Múltiplo

				Total	
	Trabalhistas	**Cíveis**	**Fiscais**	**30.06.2018**	**31.12.2017**
Saldo inicial - dezembro do exercício anterior	**15.471**	**8.154**	**21.792**	**45.417**	**39.446**
Atualização monetária	-	90	376	466	1.348
Constituição líquida de reversões e baixas	1.800	939	-	2.739	10.652
Pagamentos	(1.549)	(1.025)	-	(2.574)	(6.029)
Saldo final do período	**15.722**	**8.158**	**22.168**	**46.048**	**45.417**

Banese Consolidado

				Total	
	Trabalhistas	**Cíveis**	**Fiscais**	**30.06.2018**	**31.12.2017**
Saldo inicial - dezembro do exercício anterior	**17.630**	**9.261**	**29.094**	**55.985**	**48.113**
Atualização monetária	-	90	551	641	1.917
Constituição líquida de reversões e baixas	2.245	1.021	-	3.266	12.584
Pagamentos	(1.615)	(1.522)	-	(3.137)	(6.628)
Saldo final do período	**18.260**	**8.850**	**29.645**	**56.755**	**55.986**

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto ao seu desfecho. São ações para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem da verificação e análise dos fatos, ou, ainda, apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda. As estimativas de perda para os processos assim classificados, de possível mensuração, exceto os fiscais, montam os seguintes valores em 30 de junho de 2018: trabalhista - R$ 36.412 (R$ 36.396 – 30.06.2017) e cíveis - R$ 16.428 (R$ 14.215 - 30.06.2017). Nestes grupos encontram-se causas de naturezas diversas, principalmente: indenização por danos morais, além de reclamações de natureza trabalhista, tais como isonomia salarial, reintegração de demitidos, indenização por LER e outros.

Os processos de natureza fiscal cuja probabilidade de perda é classificada como possível, referem-se a processos previdenciários, PIS, COFINS e compensações de tributos não homologados pela Secretaria da Receita Federal, em decorrência do estágio em que se encontram, não foi possível estimar o montante de perda.

17 Resultado de Exercícios Futuros

	30.06.2018	**31.12.2017 Reapresentado (Nota 3t)**

Rendas Antecipadas	29	70
Rendas Antecipadas – Icatu **(1)**	11.846	12.150
Total	**11.875**	**12.220**

(1) Refere-se ao ajuste realizado em decorrência do convênio, celebrado pelo Banese com a Icatu Seguros e a Icatu Capitalização, em caráter de exclusividade, pelo prazo de 20 anos, para distribuição de produtos de previdência e capitalização.

18 Participação de não controladores

	30.06.2018	31.12.2017
Participação de 5% na Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(1.358)	(973)
Patrimônio Líquido da Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	27.163	19.460
Total de participação de não controladores	**25.805**	**18.487**

Apesar da participação de 5% em sua controlada, o Banese possui preponderância nas deliberações sociais, poder de eleger ou destituir seus administradores e controle operacional efetivo.

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

O Capital Social, totalmente integralizado, está representado por 7.642.545 ações ordinárias e 7.642.545 ações preferenciais. O acionista majoritário, o Estado de Sergipe, detém 93,63% das ações ordinárias e 86,09% das ações preferenciais.

b. Reservas de Lucros

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei n° 6.404/76, terá as seguintes destinações:

b.1 Legal - é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

b.2 Reservas Estatutárias – são constituídas do lucro líquido do exercício após as deduções legais e dividendos até atingir o limite de 100% do Capital Social, conforme estabelecido no Estatuto Social. Estão compostas por:

- **Reserva estatutária para margem operacional** - com a finalidade de garantir a manutenção da margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, limitada a até 80% do capital social.
- **Reserva estatutária para equalização de dividendos** – com a finalidade de assegurar recursos para o pagamento de dividendos intermediários, limitada a até 20% do capital social.

c. Dividendos e juros sobre o capital próprio

c.1 Dividendos – o estatuto social confere direitos a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado do exercício social.

c.2 Juros sobre o capital próprio – conforme facultado pela Lei nº 9.249/1995, a Administração do Banese provisionou, durante o período JCP no montante de R$ 10.294 (R$ 11.768 – 30.06.2017), o JCP reduziu o impacto tributário no período na ordem de R$ 4.632 (R$ 5.296 – 30.06.2017).

c.3 Dividendos obrigatórios – de acordo com o estatuto social do Banco, art. 55, parágrafo único, os juros sobre capital próprio pagos ou creditados aos acionistas, deverão ser imputados aos dividendos mínimos obrigatórios.

20 Outras receitas/despesas operacionais

a. Receitas de Prestações de Serviços

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2018	**30.06.2017**	**30.06.2018**	**30.06.2017**
Rendas de serviços prestados a correntistas	10.037	18.708	37.389	42.614
Administração de fundos de investimento	21	34	21	34
Convênios de arrecadação/pagamento	17.422	18.227	17.422	18.227
Cobrança	2.483	2.659	2.483	2.659
Rendas de garantias prestadas	96	52	96	52
Total	**30.059**	**39.680**	**57.411**	**63.586**

b. Receitas de Tarifas Bancárias

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2018	**30.06.2017**	**30.06.2018**	**30.06.2017**
Devoluções de cheques	798	783	798	783
Transações com cheques	802	874	802	874
Saques	1.063	754	1.063	754
Tarifas bancárias de conta corrente	17.429	6.562	17.429	6.562
Convênio – pagamento de salário	671	645	671	645
Confecção de cartões	148	136	148	136
Outras tarifas bancárias	10.389	8.534	10.389	8.534
Total	**31.300**	**18.288**	**31.300**	**18.288**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2018	**30.06.2017**	**30.06.2018**	**30.06.2017**
Total de receita de prestação de serviços + tarifas bancárias	**61.359**	**57.968**	**88.711**	**81.874**

c. Despesas de Pessoal

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2018	**30.06.2017**	**30.06.2018**	**30.06.2017**
Salários	(48.721)	(47.254)	(56.536)	(55.329)
Encargos sociais	(10.021)	(9.388)	(10.680)	(10.162)
INSS sobre salários	(13.394)	(13.216)	(15.600)	(15.451)
Remuneração dos Administradores	(1.239)	(824)	(1.978)	(1.503)
Benefícios	(10.406)	(9.976)	(12.943)	(12.600)
Treinamento	(740)	(477)	(868)	(523)
Estagiários	(412)	(666)	(534)	(776)
Total	**(84.933)**	**(81.801)**	**(99.139)**	**(96.344)**

d. Outras Despesas Administrativas

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2018	**30.06.2017**	**30.06.2018**	**30.06.2017**
Processamento de dados	(10.138)	(9.322)	(10.684)	(9.592)
Serviços do sistema financeiro	(2.751)	(2.246)	(2.751)	(2.246)
Depreciações e amortizações	(8.378)	(8.443)	(9.561)	(9.911)
Comunicação	(1.991)	(2.180)	(5.347)	(5.277)
Serviços de vigilância e segurança	(5.791)	(5.725)	(6.238)	(6.314)
Serviços técnicos especializados	(5.993)	(5.657)	(12.875)	(11.768)
Aluguéis	(1.977)	(1.807)	(2.162)	(2.169)
Manutenção e conservação de bens	(3.397)	(3.653)	(4.090)	(4.089)
Propaganda e publicidade	(151)	(1.948)	(1.692)	(3.168)
Material	(733)	(953)	(1.683)	(1.492)
Serviços de terceiros	(18.543)	(13.905)	(19.652)	(15.419)
Água, energia e gás	(2.767)	(2.443)	(3.005)	(2.675)
Transporte	(3.880)	(3.810)	(4.192)	(4.298)
Seguro	-	(2.104)	-	(2.104)
Promoções e relações públicas	(834)	(751)	(966)	(865)
Doações	(200)	(1.458)	(1.152)	(2.464)
Outras	(5.835)	(3.775)	(6.542)	(4.432)
Total	**(73.359)**	**(70.180)**	**(92.592)**	**(88.283)**

e. Despesas Tributárias

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2018	**30.06.2017**	**30.06.2018**	**30.06.2017**
Contribuição ao Cofins	(10.472)	(10.488)	(15.385)	(16.253)
Contribuição ao PIS - Pasep	(1.711)	(1.723)	(2.747)	(2.936)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza	(4.792)	(4.452)	(6.269)	(5.799)
Tributos federais	(129)	(141)	(129)	(141)
Tributos estaduais	(19)	(15)	(19)	(15)
Tributos municipais	(286)	(112)	(451)	(271)
Outras	(281)	(357)	(896)	(1.129)
Total	**(17.690)**	**(17.288)**	**(25.896)**	**(26.544)**

f. Outras Receitas Operacionais

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2018	**30.06.2017**	**30.06.2018**	**30.06.2017 Reapresentado (Nota 3t)**
Recuperação de encargos e despesas	367	3.431	367	3.431
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	-	-	4.283	2.173
Reversão de Provisões Operacionais	3.403	4.797	4.471	5.244
Atualização monetária de tributos	680	1.018	680	1.018
Juros, multas e descontos obtidos na operação de cartão	-	-	33.405	55.085
Cessão de crédito – SEAC	2.062	7.216	-	32
Descontos Financeiros com Antecipação de Repasse **(1)**	-	-	11.569	11.190
Outras	431	1	431	1
Total	**6.943**	**16.463**	**55.206**	**78.174**

(1) Com a adoção do plano de contas de Instituições de Pagamento pela SEAC, o valor foi realocado de outras receitas não operacionais para Outras Receitas Operacionais.

g. Outras Despesas Operacionais

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2018	**30.06.2017**	**30.06.2018**	**30.06.2017**
Contribuição ao SFH	(24)	(69)	(24)	(69)
Operações de crédito - descontos concedidos	(312)	(234)	(2.492)	(4.840)
Variação Monetária INSS	(83)	(128)	(83)	(128)
Despesas Financeiras **(1)**	-	-	(740)	(71)
Despesa Convênio TJ **(2)**	(8.334)	(6.298)	(8.334)	(6.298)
Despesas de provisões Passivas	(3.719)	(1.958)	(4.394)	(2.074)
Outras despesas operacionais	(3.420)	(4.138)	(3.552)	(5.492)
Total	**(15.892)**	**(12.825)**	**(19.619)**	**(18.972)**

(1) Referem-se a despesas da empresa de cartão de crédito SEAC com tarifas bancárias, juros do Empréstimos Rotativo Cartão de Crédito (ERCC) e IOF.

(2) Referem-se às despesas decorrentes do convênio firmado com o Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe em novembro/2016, em 2017 foi firmado um novo convênio.

21 Resultado não operacional

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2018	**30.06.2017**	**30.06.2018**	**30.06.2017 - Reapresentado – Nota 3t**
Receitas não operacionais	**1.518**	**2.976**	**2.576**	**6.283**
Lucro na alienação de valores, bens e investimentos	29	-	29	-
Ganhos de capital	76	147	76	147
Reversão de provisões não operacionais	-	73	-	73
Atualização monetária	1.413	2.756	2.363	4.856
Outras receitas não operacionais	-	-	108	1.207
Despesas não operacionais	**(1.168)**	**(1.628)**	**(2.066)**	**(2.882)**
Prejuízo na alienação de valores, bens e investimentos	(23)	(1)	(26)	(2)
Perdas de capital	(629)	(565)	(1.322)	(1.818)
Provisões não operacionais	(511)	(1.062)	(511)	(1.062)
Outras despesas não operacionais	(5)	-	(207)	-
Total	**350**	**1.348**	**510**	**3.401**

22 Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

A Resolução CMN 4.192/2013 dispõe sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal, enquanto a Resolução CMN 4.193/2013 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares BACEN 3.644/2013, 3.652/2013, 3.679/2013 e 3.696/2014 para risco de crédito; das Circulares BACEN 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 04/03/2013, e das Cartas-Circulares BACEN 3.499/2011 e 3.498/2011 para risco de mercado e das Circulares BACEN 3.640/2013 e 3.675/2013, além da Carta-Circular BACEN 3.625/2013 para risco operacional.

Para a parcela de risco operacional, o BANESE utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada (APAS). Em conformidade com a Resolução CMN nº 2.669/1999, o Índice de Imobilização apurado em relação ao Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial foi de 17,64%, estando, portanto, em conformidade com o máximo permitido pelo BACEN, que é de 50%.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices, bem como os Ativos Ponderados de Risco, em 29/06/2018, estão demonstrados abaixo:

	30.06.2018
Patrimônio de Referência	**435.067**
Patrimônio de referência nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	**350.875**
Capital Principal – CP	**350.875**
Capital Social +Participação de Não Controladores	257.805
Reservas De Capital, Reavaliação e de Lucros	146.179
Ganhos Não Realizados de Ajustes de Avaliação Patrimonial Exceto de Hedge de Fluxo de Caixa	-
Não Realizadas - Avaliação Patrimonial e TVM	-
Sobras ou Lucros Acumulados	10.099
Contas de Resultado Credoras	-
Contas de Resultado Devedoras	-
Perdas ou Prejuízos Acumulados	-
Depósito Para Suficiência de Capital	-
Outros Instrumentos Elegíveis ao Capital Principal	-
Deduções do Capital Principal Exceto Ajustes Prudenciais	-
Total de Deduções de Ajustes Prudenciais	**63.208**
Ajustes Prudenciais Exceto Participações Não Consolidadas e Crédito Tributário	**63.208**
Ajuste Prudencial II - Ativos Intangíveis	**17.440**
Ajuste Prudencial II - Ativos Intangíveis - A partir de outubro de 2003	10.068
Ajuste Prudencial II - Ativos Intangíveis - Antes de outubro de 2003	7.373
Ajuste Prudencial VIII - Demais Créditos Tributários de Prejuízo Fiscal e relacionados à CSLL	19.963
Ajuste Prudencial XIV – Participação de não Controladores em Subsidiárias não Autorizadas Pelo BCB	25.805
Ajuste Prudencial XV - Diferença a Menor - Ajustes da Resolução 4.277/13	-
Ajustes Prudenciais V, VII e X - Créditos Tributários e Investimentos Superiores em Assemelhadas e Instituições Financeiras	**-**
Ajuste prudencial VII antes da Glosa de 15% - Crédito Tributário de Diferença temporária	-
Ajuste Prudencial X - Investimento em outras entidades	-
Ajustes Positivos ao Valor de Mercado de Derivativos	-
Capital Complementar	
Patrimônio de referência nível II	**84.192**
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	84.192
Autorizados com Base em Normas Anteriores a Resolução CMN 4.192/13 - Com redutor	23.099
Redutor 0%	-
Redutor 20%	-
Redutor 40%	-
Redutor 60%	-
Redutor 80%	-
Redutor 100%	-
Autorizados com Base em Normas Anteriores a resolução 4.192	23.099
Autorizados em conformidade com a Resolução CMN 4.192/13 - Com redutor	84.192
Redutor 0%	84.192
Redutor 20%	-
Redutor 40%	-
Redutor 60%	-
Redutor 80%	-
Redutor 100%	-
Ativos Ponderados de Risco:	**2.453.974**
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA CPAD)	**2.453.974**
a) Por Fator de Ponderação (FPR):	
FPR de 2%	25
FPR de 20%	5.475
FPR de 35%	102.950
FPR de 50%	273.746
FPR de 75%	1.013.512
FPR de 85%	-
FPR de 100%	934.664
FPR de 150%	-
FPR de 250%	79.041
FPR de 300%	-
FPR de 909,09%	-
FPR de 1.250%	-
FPR 1.081,08%	-
FPR 1.159,42%	44.561

b) Por Tipo:	
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA MPAD)	**28.683**
Prefixadas denominadas em real (RWAJUR1)	16.674
Cupons de moedas estrangeiras (RWAJUR2)	223
Cupom de índices de preços (RWAJUR3)	376
Cupons de taxas de juros (RWAJUR4)	2
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (RWACOM)	1
Operações sujeitas à variação do preço de ações (RWAACS)	6.922
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWACAM)	4.485
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWAOPAD)	**393.683**
RWA	**2.876.339**
Fator Mínimo Requerido em 2016	-
Fator Mínimo Requerido em 2017	**-**
Fator Mínimo Requerido em 2018	**8,625%**
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	**248.084**
Mínimo Capital Principal + ACP / RWA	**147.412**
Capital Principal Mínimo requerido para o RWA	147.412
Rban	**28.248**
Fator F	**15,13%**
Sobra FATOR	**6,50%**
Fator Amplo	**13,58%**
Sobra FATOR Amplo	**4,95%**
Nível I / RWA	**12,20%**
Mínimo Nível I + ACP / RWA	**7,875%**
Folga de Mínimo Nível I / RWA	**4,32%**
Capital Principal / RWA	**12,20%**
Mínimo Capital Principal / RWA	**6,375%**
Folga Capital Principal / RWA	**5,82%**

23 Imposto de renda e contribuição social

O Banco está sujeito ao regime de tributação do lucro real e procede ao pagamento mensal do imposto de renda e contribuição social pela estimativa com base em balancete de suspensão / redução. A despesa de imposto de renda registrada no Banese Múltiplo em 30 de junho de 2018 foi de R$ 12.243(R$ 15.055 – 30.06.2017) e no Consolidado foi de R$ 15.752 (R$ 20.285 – 30.06.2017), e a de contribuição social no Banese Múltiplo foi de R$ 10.456 (R$ 12.507 – 30.06.2017) e no consolidado R$ 13.310 (R$ 16.742 – 30.06.2017), estando sua conciliação a seguir demonstrada:

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado		Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	Imposto de Renda				Contribuição Social			
	30.06.2018	**30.06.2017**	**30.06.2018**	**30.06.2017**	**30.06.2018**	**30.06.2017**	**30.06.2018**	**30.06.2017**
Resultado antes da tributação e participações	**57.053**	**69.168**	**70.733**	**88.894**	**57.053**	**69.168**	**70.733**	**88.894**
Participações estatutárias	(4.457)	(5.311)	(4.457)	(5.311)	(4.457)	(5.311)	(4.457)	(5.311)
Juros sobre o capital próprio	(10.294)	(11.768)	(10.294)	(11.768)	(10.294)	(11.768)	(10.294)	(11.768)
Adições líquidas de caráter permanente	6.909	1.774	8.099	3.274	6.909	1.774	8.099	3.274
Adições líquidas de caráter temporário	12.454	28.757	8.948	26.557	12.454	28.757	8.948	26.557
Lucro tributável antes das compensações	**61.665**	**82.620**	**73.029**	**101.646**	**61.665**	**82.620**	**73.029**	**101.646**
Compensação prejuízo fiscal e base negativa CSLL	-	-	(3.409)	(5.708)	-	-	(3.409)	(5.708)
Lucro tributável após compensações	**61.665**	**82.620**	**69.620**	**95.938**	**61.665**	**82.620**	**69.620**	**95.938**
Valores devidos pela alíquota normal	(9.250)	(12.393)	(10.478)	(14.391)	(12.333)	(16.524)	(13.951)	(19.187)
Adicional de imposto de renda (10%)	(6.154)	(8.250)	(6.937)	(9.570)	-	-	-	-
Incentivos fiscais	814	566	861	621	-	-	-	-
Tributos devidos	**(14.590)**	**(20.077)**	**(16.554)**	**(23.340)**	**(12.333)**	**(16.524)**	**(13.951)**	**(19.187)**
Crédito tributário sobre as diferenças temporárias	2.347	5.022	1.654	4.482	1.877	4.017	1.323	3.586

Crédito tributário prejuízo fiscal / base negativa CSLL	-	-	(852)	(1.427)	-	-	(682)	(1.141)
Valor registrado efetivamente no resultado	**(12.243)**	**(15.055)**	**(15.752)**	**(20.285)**	**(10.456)**	**(12.507)**	**(13.310)**	**(16.742)**
% da despesa efetiva em relação ao lucro antes do IRPJ e CSLL	21,46%	21,77%	22,27%	22,82%	18,33%	18,08%	18.82%	18,83%

b) Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

A Lei nº 9.430/1996, em seu artigo 9º, determina as regras de dedutibilidade da despesa de provisão para devedores duvidosos na base de cálculo do imposto de renda e contribuição social. As provisões para créditos são registradas de acordo com as disposições da Resolução do CMN nº 2.682/1999. Dessa forma, a parcela de provisão constituída pelas regras societárias ou regulatórias que ultrapassa o limite apurado de acordo com a legislação fiscal é adicionada ao cálculo dos tributos citados. O provisionamento indedutível será abatido dos resultados tributários de períodos seguintes, quando passar a se enquadrar nos conceitos de perda para fins fiscais ou quando de sua reversão.

Diante da temporariedade da adição das provisões para devedores duvidosos e conforme disposição da Circular BACEN nº 3.171/2002, Deliberação CVM nº 273/1998, o Banco registra crédito tributário correspondente ao imposto de renda e contribuição social sobre provisões para operações de crédito e passivos contingentes e outras provisões.

Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória nº 675 (MP 675/15), convertida na Lei 13.169 de 06 de outubro 2015, que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% do lucro tributável, entre de 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, retornando para 15% a partir de 01 de janeiro de 2019.

A movimentação dos créditos está a seguir demonstrada:

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	Imposto de Renda Diferenças Temporárias	Contribuição Social Diferenças Temporárias	Imposto de Renda Diferenças Temporárias	Contribuição Social Diferenças Temporárias
Saldo em 31.12.2017	**51.516**	**41.214**	**76.057**	**60.846**
(+) Constituição de Créditos Adições Temporárias	3.616	2.892	3.616	2.892
(-) Realização de Créditos Adições Temporárias	(6.457)	(5.166)	(7.150)	(5.720)
(-) Realização de Créditos de Prejuízo Fiscal/Base Negativa CSLL	-	-	(853)	(682)
Saldo em 30.06.2018	**48.675**	**38.940**	**71.670**	**57.336**

O crédito tributário de imposto de renda e contribuição social, registrado em "Outros créditos-diversos", apresenta a seguinte composição:

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	Imposto de Renda		Contribuição Social		Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.06.2018	30.06.2017	30.06.2018	30.06.2017	30.06.2018	30.06.2017	30.06.2018	30.06.2017
1.Adições Temporárias - base de cálculo	**194.703**	**220.835**	**194.699**	**220.829**	**242.320**	**269.816**	**242.320**	**269.815**
- Créditos Tributários adições temporárias	48.675	55.208	38.940	44.166	60.580	67.454	48.464	53.963
-Prejuízo Fiscal/Base Negativa IRPJ/CSLL	**-**	**-**	**-**	**-**	**44.360**	**51.696**	**44.361**	**51.696**

-Créditos Tributários de Prejuízo Fiscal/ Base Negativa IRPJ/CSLL	-	-	-	-	11.090	12.924	8.872	10.339
Total de Créditos Tributários Ativados	**48.675**	**55.208**	**38.940**	**44.166**	**71.670**	**80.378**	**57.336**	**64.302**
Créditos Tributários Não Ativados	**3.688**	**4.766**	**2.950**	**3.813**	**3.688**	**4.766**	**2.950**	**3.813**

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos são realizados à medida que as diferenças temporárias sobre as quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização se apresenta a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico, no qual há expectativa de geração de resultados positivos futuros, com a consequente geração de obrigações com impostos e contribuições, já considerando o disposto no artigo 6º, parágrafo único, da Lei nº 9.249/1995.

Os créditos não ativados são provenientes das provisões para cobertura de perdas no recebimento do FCVS, considerando a falta de definição de prazo tanto para a homologação pela Caixa Econômica Federal, como para emissão dos títulos pelo Tesouro Nacional.

O quadro abaixo demonstra os valores previstos de realização na data de 30 de junho de 2018, comparativamente com o valor presente do crédito, calculado com base na taxa de Depósitos Interfinanceiros - DI projetada para os períodos correspondentes.

Banese Múltiplo

Período	Realização do Crédito de IR		Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
2018	4.807	4.518	3.846	3.615	8.653	8.133
2019	9.513	8.373	14.796	13.023	24.309	21.396
2020	9.371	7.626	5.623	4.576	14.994	12.202
2021	9.571	7.135	5.743	4.281	15.314	11.416
2022	15.413	10.446	8.932	6.053	24.345	16.499
Total – 30.06.2018	**48.675**	**38.098**	**38.940**	**31.548**	**87.615**	**69.646**
Total – 31.12.2017	**51.516**	**40.298**	**41.214**	**33.278**	**92.730**	**73.576**

Banese Consolidado

Período	Realização do Crédito de IR		Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
2018	7.682	7.220	6.146	5.777	13.828	12.997
2019	13.769	12.118	21.373	18.812	35.142	30.930
2020	14.026	11.413	8.416	6.848	22.442	18.261
2021	13.638	10.167	8.184	6.100	21.822	16.267
2022	16.603	11.253	9.646	6.537	26.249	17.790
Acima de 5 anos	5.952	3.648	3.571	2.189	9.523	5.837
Total – 30.06.2018	**71.670**	**55.819**	**57.336**	**46.263**	**129.006**	**102.082**
Total – 31.12.2017	**76.057**	**59.349**	**60.846**	**47.859**	**136.903**	**107.208**

O total do valor presente dos créditos tributários em 30 de junho de 2018, para Banese Múltiplo, é de R$ 69.646 (R$ 75.466 – 30.06.2017), e para Banese Consolidado R$ 102.082 (R$ 111.616 – 30.06.2017), calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa de Depósitos Interfinanceiros - DI projetada para os períodos correspondentes.

A capacidade de realização do crédito tributário da SEAC, no montante de R$ 41.391, está baseada em projeções de resultados positivos futuros, decorrentes da: i) reestruturação organizacional da SEAC; (ii) redução de custos operacionais e aumento das receitas através de parceria com empresa de recuperação de crédito e empresas de tecnologia na área automação de cartões de créditos.

24 Gestão de riscos, controles internos e auditoria

A Gestão de Riscos do Banese é supervisionada pela Superintendência de Controladoria, com unidades específicas para gestão dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental e de capital, devidamente segregadas das áreas relacionadas aos negócios. Todas as informações pertinentes ao tema estão acessíveis na página da internet do Banese, www.banese.com.br.

Gestão de Capital

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/2017, o Banco dispõe de processo contínuo de monitoramento e controle do capital, bem como de planejamento de metas e avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a organização está sujeita, considerando suas metas e objetivos estratégicos. Nesse sentido, conta com estrutura interna responsável por acompanhar de forma integrada os riscos que podem impactar no capital da Instituição.

Risco de Crédito

Entende-se por Risco de Crédito a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, assim como o da depreciação da classificação de risco do tomador do contrato de crédito, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas na renegociação, dos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento das obrigações pela contraparte, pautados nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

Risco de Mercado

Compreende a possibilidade de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, que inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities), pautada nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

Risco de Liquidez

Abrange a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como a possibilidade da instituição não conseguir negociar, a preço de mercado, uma posição, por causa de seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado, pautado nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

Risco Operacional

A estrutura de gerenciamento do risco operacional do Banese está capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais próprios e do Conglomerado, conforme determina a Resolução CMN 4.557/2017. Essa estrutura, aprovada pelo Conselho de Administração, tem como missão cumprir as estratégias e política de risco operacional, refletir sobre o papel e as responsabilidades das unidades, disseminar a cultura da gestão de risco operacional, bem como promover a capacitação do corpo funcional e a comunicação interna e externa.

Risco Socioambiental

É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais. É pautado nos princípios da Relevância, Proporcionalidade, Eficiência, Transparência, Ética, Conformidade e Combate à Corrupção, sendo ratificado por meio da Resoluções CMN nºs 4.327/2014 e 4.557/2017.

GERENCIAMENTO DE RISCOS

A atividade de gerenciamento de riscos tem cunho estratégico em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios do Banco, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

O Banese, visando proporcionar uma alocação de capital mais eficiente, de forma a otimizar o investimento dos acionistas e respeitar uma relação risco/retorno, elabora as suas políticas objetivando estabelecer limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco em níveis considerados aceitáveis pela Instituição.

Risco Operacional

Com base nos preceitos estabelecidos pela Resolução CMN 4.557/2017 e nos princípios do Acordo de Basileia III, a Política de Risco Operacional representa um conjunto de diretrizes globais estabelecidas pela administração do Banco, que delineia o modelo adotado para proporcionar, além do cumprimento da legislação vigente, a adoção de práticas de identificação de riscos e controles mitigadores, capazes de manter todos os processos, produtos e serviços oferecidos pelo Banese seguros e competitivos, minimizando perdas relativas aos riscos operacionais aprovadas por alçadas competentes. Com relação à alocação de capital oriunda da apuração da parcela dos Ativos Ponderados para Risco Operacional, o Banese adota o modelo da Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada – APAS.

Risco de Crédito

Visando mitigar as posições expostas a esse tipo de risco na carteira de crédito, o Banese estabeleceu metodologias de avaliação de risco de crédito que ponderam aspectos do risco do cliente e do risco da operação, objetivando a mensuração adequada do risco final da operação. Também visam traçar perfis de comportamento dos clientes, notadamente através de informações pessoais, financeiras e históricas, a fim de separá-los em “bons” e “maus”, minimizando o risco de perda para a Instituição. Após os devidos processamentos, as pontuações obtidas através dos modelos de risco de crédito da Instituição são convertidas em nota de risco, conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/1999. De acordo com os procedimentos do Banco, os referidos modelos estão em constante monitoramento, objetivando as adequações pertinentes, sempre que necessárias.

Em referência às regras estabelecidas para a realização de provisões de créditos de liquidação duvidosa, o Banese obedece aos critérios positivados na citada Resolução e utiliza-se da faculdade disposta no parágrafo 1° do art. 4°, a qual permite a contagem em dobro dos prazos elencados no

inciso I do mesmo artigo, nas operações cujo o prazo a decorrer seja superior à 36 (trinta e seis) meses.

Além das medidas prudenciais retro mencionadas, que minimizam o risco de default das operações de crédito, as exposições financeiras do Banese, que são incorridas ao risco de crédito, são minimizadas devido ao fato de serem realizadas por servidores públicos, com créditos vinculados ou consignados à folha de pagamento e de financiamento ao cartão de crédito, correspondendo a cerca de 78% da carteira de crédito pessoa física, representando assim um portfólio de baixo risco.

Destaca-se ainda que cerca de 92,72% do portfólio de Títulos e Valores Mobiliários é aplicado em títulos públicos federais. As posições em caixa ou equivalente de caixa não possuem exposição ao risco de crédito, haja vista se tratar de recursos em espécie ou de aplicação em títulos públicos federais. O volume de contas a receber está representado pelas operações de crédito apresentadas na tabela abaixo:

Banese Consolidado

	30.06.2018	31.12.2017
- Operações de crédito	1.905.384	2.004.066
- TVM	1.142.604	1.189.850
- Depósitos Interfinanceiros	395.484	278.762

a) Risco de Liquidez

O Banese mantém níveis de liquidez adequados aos compromissos assumidos pela Instituição, resultado da alta capilaridade da sua rede de agências, como também da sua ampla e diversificada base de depositantes e da qualidade dos seus ativos. O controle do risco de liquidez do Banese está em consonância com suas políticas internas e às exigências da supervisão bancária, em especial à Resolução CMN nº 4.557/2017. Este controle é realizado por área responsável distinta à gestão direta da tesouraria do Banco, a qual envia relatório diário contendo informações sobre os cenários de normalidade e estressado da nossa liquidez, bem como faz uma análise econômico-financeira com base na liquidez interna e nos indicadores do mercado.

A seguir, estão as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros:

Título	S/ Vencimento	até 3 meses	de 3 a 12 meses	de 1 a 5 anos	acima de 5 anos	Total
LFTs e LFT-A	-	107.731	71.389	629.588	105.272	**913.980**
Operações Compromissadas TPF	-	734.995	-	-	-	**734.995**
CVSA/CVSC	-	-	-	-	25.932	**25.932**
Fundos de Investimentos	28.546	-	-	-	-	**28.546**
Fundos de Renda Fixa	40.571	-	-	-	-	**40.571**
CDB	-	38.329	-	-	-	**38.329**
Depósitos Interfinanceiros	-	129.669	70.647	-	-	**200.316**
DIs Vinculados ao Crédito Rural	-	125.581	69.587	-	-	**195.168**
LCI	-	10.253	84.993	-	-	**95.246**
Operações de crédito	-	325.950	305.331	1.274.103	-	**1.905.384**
Total de Ativos	**69.117**	**1.472.508**	**601.947**	**1.903.691**	**131.204**	**4.178.467**
Depósito à vista	643.969	-	-	-	-	**643.969**
Depósito à prazo	-	70.149	87.331	967.084	-	**1.124.564**
Depósito de poupança	1.268.429	-	-	-	-	**1.268.429**
Depósito Judicial	974.612	-	-	-	-	**974.612**
Depósito Interfinanceiro	-	151.041	42.652	-	-	**193.693**
Depósitos especiais com remuneração	-	212	-	-	-	**212**
Letra Financeira Subordinada	-	-	67.728	-	84.192	**151.920**
Letra Financeira	-	-	40.154	10.013	-	**50.167**
Letra de Crédito Imobiliário	-	-	18.659	26.781	-	**45.440**

LFT – Operações compromissadas	-	23.974	11.212	1.269	-	**36.455**
Obrigações por Repasse FNE	-	867	4.331	3.546	-	**8.744**
Obrigações por Repasse FINAME	-	438	2.762	3.478	-	**6.678**
Obrigações por Repasse BNDES	-	5.950	7.523	43.707	-	**57.180**
Total de Passivos	**2.887.010**	**252.631**	**282.352**	**1.055.878**	**84.192**	**4.562.063**

b) Risco de Mercado

O Conglomerado Prudencial utiliza um sistema integrado para aferição do risco, determinação das exposições e acompanhamento dos limites determinados em suas políticas/normativos internos. Os limites internos são acompanhados diariamente e preveem travas de exposição global aos riscos, em moedas estrangeiras, fundos de investimento multimercados, de ações e de renda fixa. Como forma de acompanhar a exposição do Conglomerado às variações de ativos e passivos sujeitos ao risco de mercado, periodicamente são realizadas análises de sensibilidade, como forma de estimar o comportamento de nossa carteira em condições de estresse de mercado, bem como supondo quebras de premissas. O controle do risco de mercado do Banese está em consonância com suas políticas internas e às exigências da supervisão bancária, em especial à Resolução CMN nº 4.557/2017.

Em atendimento à Instrução Normativa CVM 475/2008, o Conglomerado realizou análise de sensibilidade por fator de risco de mercado considerado relevante, aos quais a instituição estava exposta. Nessa análise, o fator Pré, CDI e Cupom de TR representam 96,97% do total de exposições ativas e 83,79% passivas, sendo, portanto, as posições predominantes em função da expressividade das operações de crédito pré-fixadas, bem como da captação em poupança e da aplicação em crédito imobiliário no total das exposições da empresa.

A Carteira Trading consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, detidas com intenção de negociação e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.

A Carteira Banking se refere às operações não classificadas na carteira de negociação. Consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio da Organização. O quadro, a seguir, demonstra a análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras Trading e Banking) e não reflete o modo como os riscos de mercado dessas exposições são administrados no dia a dia da Organização.

Banese Consolidado – 30.06.2018

Operação	Exposição	Risco de Variação	Cenário Provável (I)	Cenário II	Cenário III
Operações de crédito e demais exposições sujeitas a variações das taxas de juros pré-fixadas em real	2.693.419	Taxas de juros (pré-fixadas)	(63.329)	(78.353)	(93.073)
Operações de crédito imobiliário, captações em poupança e demais exposições sujeitas a variações nas taxas	(1.855.955)	Taxas de cupom de TR	(35.590)	(43.391)	(50.811)
Exposições sujeitas às variações do Cupom de IPCA	(126.485)	Taxas de cupom de inflação (IPCA)	18.169	22.030	25.657

Fonte: Sistema Plataforma de Riscos (SPR), Junho 2018.

Para efeito dos cálculos apresentados acima, considerou-se no Cenário I a situação mais provável, com a projeção de um cenário de aumento das taxas de juros, com base em dados do mercado, quais sejam, as curvas de contratos de DI1 com negociação no dia na B3 e nas taxas médias de swap DI X PRE para o prazo de um ano (vértice 252 du). Em relação à TR (taxa Referencial), utilizou-se as cotações médias de swap ou as curvas de cupom para esta taxa informada pela B3 para o prazo de um ano (vértice 252 du) em um cenário de queda das taxas de juros. Já para o IPCA, utilizou-se a taxa média para o prazo de um ano (vértice 252 du) com tendência de queda. Para a construção dos Cenários II e III aplicaram-se variações de 25% e 50%, respectivamente, nos fatores de risco levados em conta, estimando-se novas posições estressadas. Os cenários da tabela acima representam o resultado financeiro estimado, considerando a marcação a mercado das exposições feitas em função da análise de sensibilidade apresentada.

Risco Socioambiental

O Banese adota procedimentos de avaliação e gerenciamento dos riscos socioambientais em seus processos, produtos, negócios e serviços para assegurar:

- ✓ A classificação, identificação, avaliação, monitoramento, mitigação e controle do risco socioambiental nas atividades e operações do Banese;
- ✓ Os registros de perdas efetivas em função de danos socioambientais, pelo prazo de cinco anos, incluindo valores, tipo, localização e setor econômico relacionado ao caso;
- ✓ A análise e avaliação dos clientes que possam estar em desacordo com a legislação socioambiental vigente;
- ✓ A análise prévia dos potencias impactos e oportunidades socioambientais causados pela criação de novas linhas de crédito;
- ✓ Que as operações de crédito sejam realizadas de forma consciente objetivando o não endividamento excessivo e a uma possível inadimplência, para que haja qualidade na carteira através do crédito consciente;
- ✓ Recebimento de garantias reais em favor de operações, que não estão localizadas em áreas de preservação ambiental;
- ✓ Oportunidades profissionais aos colaboradores, inclusive quanto à qualificação técnica, garantia da liberdade de expressão, combate a práticas discriminatórias e ações de combate ao assédio moral;
- ✓ O combate ao trabalho infantil, escravo, exploração sexual de crianças e adolescentes;
- ✓ A qualificação dos colaboradores acerca da Responsabilidade Socioambiental tanto no ambiente externo quanto interno;
- ✓ A análise dos fornecedores quanto à conduta ética, social e ambiental, repudiando práticas em desconformidade com as imposições legais;
- ✓ A inclusão em seus contratos de cláusulas que preveem o cumprimento de práticas socioambientais em conformidade com a legislação vigente;
- ✓ Manter o compromisso com o desenvolvimento do Estado através de ações que promovam o desenvolvimento socioambiental da região;
- ✓ A análise e desenvolvimento de serviços e produtos que estimulem as práticas socioambientais;
- ✓ O apoio a projetos desenvolvidos por entidades que promovam o desenvolvimento social e cultural do Estado;
- ✓ A promoção de ações educativas para incentivar práticas de consumo sustentável no ambiente de trabalho, incentivando o consumo consciente de energia e recursos naturais;
- ✓ O desenvolvimento de projetos que favoreçam a destinação adequada de recursos sólidos, objetivando a redução de impactos ao meio ambiente;
- ✓ A implementação de equipamentos mais eficientes que promovam a redução de energia;

- ✓ A aplicação de conceitos de ecoeficiência nas obras e serviços de engenharia realizadas pelo Banco, atendendo a critérios socioambientais;
- ✓ O apoio a mecanismos de mercado, políticas públicas e iniciativas que promovam melhorias contínuas para a sociedade e mitiguem desafios sociais e ambientais;
- ✓ O incentivo a projetos e investimentos a clientes que promovam o desenvolvimento socioambiental;
- ✓ O incentivo a educação financeira e consumo do crédito consciente perante a sociedade;
- ✓ O estímulo dos clientes ao envolvimento com a sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

25 Remuneração paga a empregados e administradores

Os valores máximos, médios e mínimos da remuneração mensal paga pelo Banco aos seus empregados e administradores são os seguintes em R$ 1,00:

Remuneração Bruta	Empregados (1) R$	Administradores (2) R$
Máxima	15.217,07	33.730,72
Média	6.091,57	31.409,56
Mínima	2.192,88	30.664,01

(1) Inclui remuneração de horas extras (inclusive adicional noturno), quando efetivamente prestadas.
(2) Inclui honorários, verba de representação e direitos individuais atribuídos a empregados.

Em 30 de junho de 2018, o número de empregados do Banco do Estado de Sergipe totalizava 1.008, (1.025 – 30.06.2017), registrando-se, no período, um decréscimo de 1,6% no quadro de pessoal do Banco.

O Banco custeia plano de previdência complementar de benefício definido (BD) e contribuição definida (CD) e patrocina o plano de assistência à saúde para seus empregados. O valor acumulado até 30 de junho de 2018 e 2017 das contribuições está demonstrada a seguir:

	30.06.2018	30.06.2017
Plano de Previdência Complementar	4.139	4.102
Plano de Assistência à Saúde	1.686	1.187

26 Benefícios a empregados

Na forma preconizada pela Deliberação CVM nº 695/2012, e Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, sobre a contabilização de benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados pelo Banese, no reconhecimento de suas obrigações:

Para fins de atendimento da supracitada Deliberação, os valores calculados por atuário externo, na data-base de 30 de junho de 2018 conforme relatório técnico de 12 de julho de 2018, apresentou superávit atuarial no montante de R$ 25.144 (vinte e cinco milhões, cento e quarenta e quatro mil). Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes pela experiência e/ou nas mudanças de premissas atuariais bem como as variações no limite para reconhecimento de ativo (baixado no exercício corrente) são registradas, respectivamente, como ativos ou passivos nas demonstrações contábeis tendo como contrapartida o patrimônio líquido. Como efeito do superávit, foi revertido o déficit apurado no exercício anterior no valor de R$ R$ 11.415 (onze milhões, quatrocentos e quinze mil), líquido dos créditos tributários no montante de R$ 9.340 (nove milhões, trezentos e quarenta mil), impactando positivamente o patrimônio líquido do Banese. Com base na norma vigente, o superávit não é registrado nas informações financeiras do Banese.

Descrição geral das características do plano previdenciário de benefício definido

O Banese mantém um plano previdenciário para os seus empregados e ex-empregados (aposentados e participantes vinculados a falecidos), administrado pelo Instituto Banese de Seguridade Social - SERGUS, cujo objetivo é assegurar aos participantes, pensionistas e dependentes benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social.

Características do plano de previdência dos empregados do Banco do Estado de Sergipe

O Banco é patrocinador do Instituto Banese de Seguridade Social - SERGUS, constituído em 13.06.1980, entidade fechada de previdência complementar, custeada por contribuições dos participantes ativos, participantes assistidos e de patrocinadoras, abrangendo os seguintes benefícios: suplementação de aposentadoria por invalidez, idade, por tempo de contribuição e especial, suplementação de benefício diferido por desligamento, pecúlio por morte, auxílio doença, auxílio reclusão, suplementação de pensão e abono anual.

Relações de contribuições (Participantes/patrocinadora)

A relação entre as contribuições efetuadas pelos participantes ativos do Plano e o Banco do Estado de Sergipe atende a paridade estabelecida na Emenda Constitucional nº 20/1998, registrando, ao final do período, a relação contributiva de 1:1 (em 30.06.2017 - 1:1).

Premissas atuariais

Premissas Biométricas:

Tábua de mortalidade geral de válidos: BREMSsb-2015 (por sexo) suavizada em 10% (dez por cento); tábua de mortalidade de inválidos: AT-83 IAM (por sexo); tábua de entrada em invalidez – TASA 1927; tábua de rotatividade - nula.

Premissas Econômicas:

Taxa de desconto de longo prazo da obrigação atuarial: 5,68 %a.a; taxa de inflação futura 4,14% a.a.; índice de aumento salarial real estimado 2,15% a.a.; taxa de crescimento real dos benefícios: 0% a.a.; fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios da entidade: 98%; taxa de custeio administrativo: 15% incidentes sobre o custo anual do plano; índice de reajuste do plano: INPC/IBGE.

Os resultados da avaliação atuarial CVM 695 são demonstrados a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2018	**30.06.2017**
Valor presente das obrigações com cobertura	759.986	737.055
Valor presente das obrigações a descoberto	-	16.683
Valor justo dos ativos do plano	(785.130)	(720.372)
(Superávit)/Déficit	(25.144)	16.683
Efeito do limite de reconhecimento do Ativo Atuarial	-	-
(Ativo)/Passivo Atuarial	(25.144)	26.695

As movimentações do saldo do Passivo/Ativo atuarial são as seguintes:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2018	**30.06.2017**

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Passivo/(ativo) atuarial líquido do exercício anterior **(1)**	-	-
Despesa do exercício **(2)**	6.213	4.827
Contribuições pagas	(2.890)	(3.424)
(Ganho)/Perda atuarial reconhecida imediatamente em Outros Resultados Abrangentes	-	-
Variação do efeito do limite de reconhecimento do Ativo Atuarial	25.144	(18.086)
Passivo (ativo) atuarial líquido integral	(25.144)	16.683

(1) Após a aplicação do limitador de ativo.
(2) Rateio de despesas previstas pelo atuário para o exercício de 2018.

A reconciliação do valor da obrigação atuarial é demonstrada a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2018	**30.06.2017**
Valor presente da obrigação em 31 de dezembro do exercício anterior	811.679	704.166
Custo dos juros	37.256	37.743
Custo do serviço corrente	6.819	6.981
Benefícios pagos pelo fundo	(13.209)	(17.615)
(Ganhos)/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	(82.559)	5.780
(Ganhos)/perdas decorrente de alteração de premissa econômica e biométrica	(63.583)	(27.841)
(Ganhos)/perdas do exercício decorrente de experiência	(18.976)	22.061
Valor presente da obrigação	**759.986**	**737.055**

A reconciliação do valor justo dos ativos do plano é demonstrada a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2018	**30.06.2017**
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro do exercício anterior	759.345	677.470
Rendimento esperado do valor justo dos ativos do plano	34.854	36.313
Contribuições recebidas pelo fundo	5.898	7.008
Benefícios pagos pelo fundo	(13.209)	(17.615)
Ganhos/(perdas) atuariais sobre o valor justo dos ativos	(1.758)	17.196
Valor justo dos ativos do plano	**785.130**	**720.372**

O detalhamento das despesas é demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2018	**30.06.2017**
Custo do serviço corrente	3.811	3.397
Contribuições de participantes ativos	(5.898)	(7.008)
Juros sobre a obrigação atuarial	37.256	37.743
Rendimento esperado dos ativos do plano	(34.854)	(36.313)
Juros sobre o efeito do teto de ativo (*asset Ceiling*)	-	-
Despesa líquida do exercício	**315**	**(2.181)**

O Reconhecimento de Outros Resultados Abrangentes do exercício é demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2018	**30.06.2017**

Outros Resultados Abrangentes – saldo inicial	35.928	-
Perdas (ganhos) atuariais reconhecidos no exercício	(80.800)	(11.416)
Variação no teto de reconhecimento do ativo	25.144	-
Juros sobre o efeito do teto de ativo (*asset Ceiling*)	-	-
Efeito em outros resultados abrangentes	**(19.728)**	**(11.416)**

As categorias do valor justo dos ativos do plano estão demonstradas a seguir:

	Banese Múltiplo	
	30.06.2018	**30.06.2017**
Títulos de renda fixa	86 %	90 %
Investimentos estruturados	6 %	1 %
Títulos de renda variável	3 %	4 %
Imóveis	4 %	4 %
Empréstimos	1 %	1 %

O montante das contribuições do Banese no período totalizou R$ 4.139 (R$ 4.102 – 30.06.2017), e foi imputado às despesas operacionais.

O demonstrativo da análise de sensibilidade por alteração da taxa de juros é demonstrado a seguir:

	Banese Múltiplo		
	Taxa de Juros de 5,68%a.a	**Taxa de Juros de 4,68%a.a**	**Taxa de Juros de 6,68%a.a**
Valor presente da obrigação em 30.06.2018	759.986	676.016	863.377

O resultado abrangente, registrado no Banese, é demonstrado a seguir:

	30.06.2018
Lucro Líquido do Período	29.735
Passivo Atuarial	-
Crédito Tributário sobre Passivo Atuarial	-
Total do Resultado Abrangente	29.735

a) Planos de assistência à saúde e odontológico

O Banco patrocina o Plano de Assistência a Saúde e o Plano Odontológico, obedecendo a relação contributiva de 1:1, os quais são destinados aos empregados ativos e dependentes, não assumindo nenhuma responsabilidade após a aposentadoria.

27 Transações com partes relacionadas (Banco)

a) Transações do Banese Múltiplo com controlador e com as controladas:

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução CMN nº 3.750/2009, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As transações do Banese Múltiplo com as controladas estão relacionadas a seguir:

Banese Múltiplo e Consolidado

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	30.06.2018	31.12.2017 Reapresentado (Nota 3t)	30.06.2018	30.06.2017 Reapresentado (Nota 3t)
Empresa consolidada				
Depósitos à vista				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(1.022)	(18.254)	-	-
Depósitos à prazo (1)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(27.863)	(43.895)	(1.662)	(4.416)
Outros créditos				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(51.936)	(65.363)	-	-
Outras obrigações (2)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(2.173)	(4.084)	-	-
Investimentos				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(1.358)	(973)	(385)	(540)
Outras despesas operacionais (2)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	-	-	(5.134)	(11.609)
Outras receitas operacionais (3)				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	-	-	(2.062)	(7.184)
Controladores e pessoal chave da administração				
Depósitos à vista				
Controladores	(109.430)	(59.006)	-	-
Pessoal chave da administração	(222)	(293)	-	-
Depósitos a prazo				
Controladores	(166.052)	(107.744)	-	-
Pessoal chave da administração	(1.091)	(856)	(29)	(28)

(1) As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas no mercado, vigentes nas datas das respectivas operações;
(2) Refere-se a receita de tarifa a qual é cobrada de acordo com o contrato mantido entre as partes.
(3) Refere-se a receita de desconto concedido na operação da cessão da carteira de cartão de crédito.

Os valores envolvendo o Banese e sua empresa controlada foram eliminados nas demonstrações consolidadas.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração:

O Banco dispõe de um plano de remuneração fixa e variável aplicável aos membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, observando as disposições da Resolução CMN nº 3.921/2010.

Este plano tem como principais objetivos: (i) alinhar a política de remuneração ao gerenciamento da gestão de risco; (ii) adequar a política de remuneração às melhores práticas de mercado; (iii) compatibilizar a política de remuneração com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição; (iv) ser formulada de modo a não incentivar comportamentos que elevem a exposição da instituição a riscos acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos.

A remuneração variável é calculada da seguinte forma:

I. 49% (quarenta e nove por cento) serão pagos em espécie, a partir do semestre seguinte ao da apuração; e

II. 51% (cinquenta e um por cento) apurado anualmente com base no 1º e 2º semestres, sendo esse valor diferido para pagamento em 03 (três) anos, escalonado em parcelas proporcionais, após deliberação de resultados pela Assembleia Geral Ordinária – AGO do exercício subsequente.

Em 30 de junho de 2018 e 2017, as remunerações do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva do Banese Múltiplo estão representadas a seguir:

	30.06.2018	**30.06.2017**
Benefícios de Curto Prazo		
Proventos	1.232	1.007
Gratificações	167	144
Encargos Sociais	393	456
Total	**1.792**	**1.607**

O Banese possui benefício de remuneração baseada na cotação de ações para seu pessoal-chave da Administração, em 30/06/2018, no montante de R$ 77, entretanto não possui benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho.

c) Outras Informações

Conforme legislação em vigor, é vedado às instituições financeiras realizar operações de crédito com parte relacionada.

Considera-se parte relacionada:

- Seus controladores, pessoas físicas ou jurídicas, nos termos do art. 116 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, assim como seus companheiros, parentes, consanguíneos ou afins, até o segundo grau;
- Seus diretores e membros de órgãos estatutários ou contratuais, assim como seus companheiros, parentes, consanguíneos ou afins, até o segundo grau;
- As pessoas físicas com participação societária qualificada em seu capital;
- As pessoas jurídicas:
  a) Com participação qualificada em seu capital;
  b) Em cujo capital, direta ou indiretamente, haja participação societária qualificada;

c) Nas quais haja controle operacional efetivo ou preponderância nas deliberações, independentemente da participação societária;

d) Que possuírem diretor ou membro de conselho de administração em comum.

Dessa forma, não são efetuados pelo Banese empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

28 Outras informações

a) Garantias concedidas

O Banese concedeu garantias, por meio de fianças bancárias, cujo montante em 30 de junho de 2018 era de R$ 3.500 (R$ 3.500 – 31.12.2017).

b) Créditos cedidos

O Banese possui créditos cedidos com coobrigação (crédito rural), em 30 de junho de 2018 no montante de R$ 119 (R$ 116 – 31.12.2017).

c) Fundos de investimento

O Banese, atualmente, é distribuidor do Fundo de Investimento Brasil Plural Banese Expert Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI, via sua rede de agências cujo patrimônio líquido em 30 de junho de 2018 é de R$ 11.020 (R$ 18.710 – 31.12.2017).

29 Autorização para conclusão das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas

O Conselho Fiscal e o Conselho de Administração do Banese autorizaram a conclusão das presentes informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas em 10 de agosto de 2018 e 13 de agosto de 2018, respectivamente, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

Fernando Soares da Mota
Presidente

Helom Oliveira da Silva
Diretor de Gestão Estratégica e Controladoria

José Marcelino Andrade
Diretor Administrativo

Renato Augusto Cruz Dantas
Diretor de Finanças e de Tecnologia

Olga Maria dos Santos Carvalhaes
Diretora de Crédito e Serviços

José Anderson Santos de Jesus
Contador - CRC-SE - 4458/0

COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

9.5. COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO E COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Apresentamos os principais números e comentários sobre o desempenho empresarial do BANESE relativos ao 2T18/1S18.

1. RECURSOS

1.1 RECURSOS DE TERCEIROS

A Captação Global do ***BANESE,*** originária de recursos de terceiros, totalizou R$ 4.601,0 milhões em Jun/18, com evolução de 6,7% em relação a Dez/17 (R$ 4.313,7 milhões), já considerando os recursos captados para distribuição em cotas de Fundos de Investimentos no valor de R$ 11,0 milhões, onde o Banco atuou apenas como distribuidor.

Desse volume global, quando comparado a Dez/17, a captação em Depósitos de Poupança alcançou saldo de R$ 1.268,4 milhões, variação de 1,7%; Depósitos a Prazo R$ 1.151,5 milhões, superior em 10,1%; Judiciais Remunerados R$ 974,6 milhões, com acréscimo de 12,5%; Depósitos à Vista R$ 645,0 milhões, variando 5,6% e Interfinanceiros e Especiais Fundos R$ 193,9 milhões, com elevação de 24,2%. O grupo de recursos de terceiros administrados, formado por Obrigações por Repasses e Outras Captações (Letras Financeiras, Letras Imobiliárias e Obrigações Compromissadas) encerrou Jun/18 com saldo de R$ 356,6 milhões, variando -3,4% em relação a Dez/17.

1.2 RECURSOS PRÓPRIOS

O Patrimônio Líquido em Jun/18, totalizou R$ 388,3 milhões, superior 5,2% ao registrado em Dez/17, quando registrou R$ 369,1 milhões.

2. APLICAÇÕES

2.1 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As Operações de Crédito alcançaram o montante de R$ 2.171,6 milhões em Jun/18, apresentando queda de 4,8% quando comparado a Dez/17. Do total de

operações de crédito, R$ 93,6 milhões (4,3%) encontram-se devidamente provisionados, observando as regras de classificação de risco definidas pelo BACEN.

Com participação de 67,8% do total das operações de crédito, a Carteira Comercial alcançou o volume de R$ 1.471,8 milhões, apresentando variação de -5,3% quando comparada a Dez/17. No mesmo período, a carteira de Desenvolvimento somou o montante de R$ 526,1 milhões, variando -2,4%, e os Títulos e Créditos a Receber com Característica de Concessão de Crédito apresentaram variação de -8,0%, atingindo o saldo de R$ 173,7 milhões.

2.2 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras foram compostas por Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários Livres e Compulsórios de depósitos de Poupança, Outros Imobiliários e à Vista.

A soma das aplicações mais os compulsórios no BACEN alcançaram o montante de R$ 2.635,5 milhões em Jun/18, superior em 20,3% quando comparado a Dez/17 (R$ 2.190,6 milhões). Representa 57,3% da Captação Global e 50,6% do Ativo Total.

Com referência à circular nº 3.068 do BACEN, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários, ao final do trimestre o **BANESE** encontrava-se devidamente enquadrado às regras.

2.3 ATIVOS TOTAIS

Os Ativos Totais registraram saldo de R$ 5.215,5 milhões em Jun/18, superior 7,1% em relação a Dez/17, por força do incremento de operações e maior volume de negócios.

3. RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Resultado Líquido no 2T18 foi de R$ 11,6 milhões, inferior em 44,6% quando comparado ao resultado apurado no 2T17 (R$ 20,9 milhões) e 36,6% inferior ao total apurado no 1T18 (R$ 18,3 milhões). Quando comparado o acumulado no 1S18 (R$ 29,9 milhões) contra o 1S17 (R$ 36,3 milhões), verifica-se um recuo de 17,6%.

A Receita Total alcançou um volume de R$ 200,8 milhões no 2T18, apresentando um decremento de 13,3% em relação ao 2T17, quando apresentou o montante de R$ 231,6 milhões e 3,0% inferior ao 1T18 (R$ 207,0 milhões). No acumulado do 1S18, foi registrado um montante de R$ 407,9 milhões, inferior 10,7% ao registrado no mesmo período do ano anterior (1S17, R$ 456,7 milhões).

As Despesas realizadas no 2T18 alcançaram o volume de R$ 193,3 milhões, registrando queda de 10,6% quando comparadas ao 2T17 (R$ 216,3 milhões) e 0,9 % inferior ao 1T18 (R$ 195,0 milhões). Comparando o acumulado de R$ 388,3 milhões do 1S18 contra R$ 432,1 milhões do 1S17, apura-se um decremento de 10,1%.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um ambiente desafiador e de atividade econômica em recuperação, de forma ainda tímida. Assim pode ser resumido o segundo trimestre/primeiro semestre de 2018 para o Banese. População em fase de adequação do seu endividamento e empresas ativas com receio em realizar novos investimentos para ampliação/modernização do seu negócio.

O Banese continua com foco na busca de soluções estratégicas mercadológicas, tecnológicas e administrativas, para manter-se forte no mercado, alinhado ao planejamento empresarial estabelecido para o exercício.

Numa visão gerencial, o resultado do 2T18/1S18 é considerado positivo, de forma moderada, mantendo estabilidade dos seus negócios, aumento de captação e controle de inadimplência. Seguimos avançando no nosso segmento foco, que são pessoas físicas, acentuando nossas operações no crédito comercial, onde temos penetração e vantagens competitivas no Estado.

Em, 24.07.2018

Área de Gestão Orçamentária – ARGOR

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores do
Banco do Estado de Sergipe S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco do Estado de Sergipe S.A. (Instituição), contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Instituição é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Realização do crédito tributário na controlada

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 23, a controlada Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda. possui créditos tributários diferidos ativos de imposto de renda e contribuição social no montante total de R$ 41.391 mil, em 30 de junho de 2018, cuja realização está baseada em estudo de projeção de lucros tributáveis futuros aprovado pela Administração. A realização desses créditos tributários diferidos ativos no período estimado depende da materialização das projeções e do plano de negócios aprovado pela Administração. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Reapresentação dos valores correspondentes

Chamamos a atenção para a nota 3(t) às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve que, em decorrência da mudança do plano de contas, por parte da empresa controlada Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda. e erros identificados na segregação entre circulante e realizável a longo prazo das operações de crédito e outros créditos e na contabilização da receita com convênio, em caráter de exclusividade, para distribuição de produtos de previdência e capitalização do Banco do Estado de Sergipe, os valores correspondentes do balanço patrimonial individual e consolidado de 31 de dezembro de 2017 e das demonstrações individuais e consolidadas do resultado, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23, ou CPC 23 (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto

Powered by MZIQ

Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de agosto de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6

Powered by MZiQ

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado de Sergipe S.A. e, no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos as demonstrações inanceiras que compreendem: balanço patrimonial, demonstração de resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxo de caixa, valor adicionado e notas explicativas, documentos esses relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2018. Com base nesse exame e no relatório dos auditores independentes concluímos que as citadas demonstrações financeiras estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes.

Aracaju/SE, 10 de agosto de 2018.

ANA CRISTINA DE C. PRADO DIAS JOSÉ MORAIS MONTEIRO
Conselheira Conselheiro

RICARDO DE OLIVEIRA NUNES RICARDO OLIVEIRA LACERDA DE MELO
Conselheiro Conselheiro

Powered by MZiQ

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Arquivo inexistente

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Arquivo inexistente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Conforme preconiza a Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, respaldado em seu artigo 25, § 1º, inciso VI, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras referente ao semestre findo em 30 de junho de 2018.

Fernando Soares da Mota
Presidente

Helom Oliveira da Silva
Diretor de Gestão Estratégica e de Controladoria

Renato Augusto Cruz Dantas
Diretor de Finanças e de Tecnologia

Olga Maria dos Santos Carvalhaes
Diretora de Crédito e Serviços

José Marcelino Andrade
Diretor Administrativo

Powered by MZiQ

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Conforme preconiza a Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, respaldado em seu artigo 25, § 1º, inciso V, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes emitidos pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. após a apreciação das demonstrações financeiras referente ao semestre findo em 30 de junho de 2018.

Fernando Soares da Mota
Presidente

Helom Oliveira da Silva
Diretor de Gestão Estratégica e de Controladoria

Renato Augusto Cruz Dantas
Diretor de Finanças e de Tecnologia

Olga Maria dos Santos Carvalhaes
Diretora de Crédito e Serviços

José Marcelino Andrade
Diretor Administrativo